

ACTAS

1912-1916.

16-12-1912.

UGC - AH

2-8-1916.

PMI
UGC - AH

PMJ
UGC - AH



1914 a 1917.

1a.Comissão-

Legislação, justiça, instrucção e hygiene.

Major João M. Gonzaga de Lacerda

Cel. Paula Penteado

Dr. Olavo Guimarães-

2a.Comissão

Fazendas & Obras Publicas.

Cel. Eduardo Castro

Davio R. Prado

Tiburcio Siqueira.

Término de abertura.

Serviria este livro para o lançamento das actas dos sessões da Camara Municipal de Juazeiro.

Foi lido e votado, na ultima sessão, o termo de encerramento com a declaração do numero de faltas que esse termo.

Secretaria da Camara Municipal de Juazeiro,
em 18 de Dezembro de 1.912.

O Presidente da Câmara
J. M. Paes

PMJ
UGC - AH

PMJ
UGC - AH

Seda da sessão ordinária da Câmara Muni-
cipal de Juiz de Fora, realizada em 16 de Fevere-
iro de 1912.

Presidente - Major João Maria J. de Lacerda.
Scretoário - Domingos dos Santos Almeida.

As dezoito dias do mês de Fevereiro de mil no-
vecentos e dezoito, pelas duas horas da tarde,
no Paço Municipal e sede das sessões da
Câmara, presentes ali as autoridades cívicas:
João Maria Gonçaga de Lacerda, presidente;
Doutor Alvaro de Lima Braga, vice-presidente, proposito, co-
nvidado; Francisco de Paula Herklotz e Ederer
de Moraes de Castro e os escrivães, Henrique
e Salvo Blake e Mário da Costa P. José Braga;
em número legal, e aberto a sessão.
dita e aprovada, em sessão, a acta anterior,
e despachado o seguinte

- Encaminhar-se -

Requerimento de Dr. Rosa Fláio, proprietário
e diretor do Colégio Flávio, pedindo isenção
de impostos, por dez anos, para o predio onde
funciona o mesmo - A' Comissão de Justiça.
Homem de Michele Luzon e Lúcio Faustino,
pedindo concerto, gratuitamente, de um terreno
e isenção de impostos por dez anos, para a
manutenção nessa cidade, de uma fábrica
ca de artifícios de círculo armado.
Como o sr. presidente da Câmara já o tives-
se despachado, anteriormente, a Comissão
de Justiça, resta que o seguinte porver,
que é aprovado sem discussão, por

valor assignado pela maioria -

- Parecer -

"A Comissão de Justiça, tendo sciscido
se que o pessoal e capital importado pe-
los supplicantes, não offereem os condi-
ções exigidas pela lei Municipal, visto não
ser aquelle superior a dez pessoas e oito
menos de quinze contos, valha que a
Câmara votada possa eder gratuidade
de o terreno pedido, podendo, entretanto,
conceder a isenção provisória, por se tra-
tar de uma industria que mais tem em
germe nessa cidade, mostrando, assim,
o seu amar em auxiliar o desenvolvi-
mento industrial, serviria um pequena es-
cala." Jundiaí, 16-12-12. (a)

Dr. Alves Júnior - H. T. Blake - Paula Pintada.

Mais assignado de moradas dos bairros de
Ibirapuera e das Mayas, pedindo manifi-
cação do encanamento de agua potável -
A Comissão de Justiça -

"Parecer"

Pela comissão de justiça, foi dada a pare-
cer abaixo na petição dos senhores Krug &
Chaves, estabelecidos aqui com industria de
cerâmica - um que fizessem isenção de impostos
por cinco anos e exscluivam os im-
postos com que foram tributados -

- Parecer -

"A Comissão é de parecer que é de inteira
justiça a pedido dos supplicantes, devendo
os mesmos serem atendidos". Jundiaí, 16/12/12
(a) Dr. Alves Júnior, H. T. Blake - Paula Pintada

Por votar assignar o poder pela maioria da
casa, o sr. presidente da - o por oponendo.
. Ordenem do dia.

Retendo a palavra, falle o dr. Marques
ratis, proposito municipal, fazendo os seguintes

- Comunicações -

Em effectua, em 13 do corrente, o pagamento
de fcs. 86.147-50, em fls. 57. 247.000,00,
da nossa moeda, correspondente a juros e am-
trocado de 43 letras cortadas e cujo vencimen-
to é em 22 do corrente, ao Credit Foncié;
Em, de acordo com o contrato do empréstimo
depõe também no Banco, a quantia de fls. 7.922,80,
da arrecadação das taxas de águas e regatos do
mês de Novembro p. findo;

Em reti. completo tanto o ato da nova ponte po-
lere o rio Guia pista;

Em verificando com o cálculo da
ma fábrica de fundição, que existem alguns
trabalhos dessa rua um que os guias não
se fixaram, por serem de lage de Itaú, man-
dam substituir - os por guias de granito,
para uniformizar - os e fazer um pequeno
alargamento para ficarem seu alinhado
respecto com os outros;

Em entregou ao advogado da Câmara, dr.
Athos de Barros, o relatório da dívida acti-
va das desdobras em atraso para com a
Câmara, para a elaboração judicial,
Em remuniram ao Banco Credit Foncié
o porto das 43 letras, em 7 do corrente,
conforme a acta desse ato;"

Todos os actos da prefeitura, são submetidos

a discussão e aprovação e unanimemente
aprovados. — Continuando com a palavra
e meus amigos, diz que conforme anterior
relação que trouxe ao conhecimento da
Câmara, sobre a suposta diminuição do volume
d'água e precisando ser feito forneci-
mento desse líquido às empresas industriais,
esta, uniu-se a apresentar, em seu nome e no
dos demais vereadores, a presente

"Indicação"

"Indicamos que fiquem a prefeitura ame-
tida a entrar em acordo com os
proprietários da fonte "Ribeirão" para
a aquisição do manancial nela con-
tente, para o fim de aumentar a abaste-
cimento de água para esta cidade. Este acor-
do será "ad referendum da Câmara Munici-
pal". Sálos das sessões, 16/12/12. (2)
Dr. Alvaro Francisco Eduardo Alves de Castro -
Paulo Lutuado - H. T. Blake.

Por estar assinada por todos os vereadores
presentes à sessão, o sr. presidente declarou
aprovada a indicação.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente
encerra a sessão, convocando os srs. vereadores
para a próxima, no primeiro dia útil de Jan. de
tudo, para constar em Ofício dos Srs.
Peregrini, secretário, lauei etc.

Alfonso
Alvaro de Lucio Ferreira
Francisco de Paula Penteado
H. T. Blake
Paulo Lutuado
Oscar Alves de Castro

Acta da sessão ordinária da Câmara
Municipal de Jundiaí, realizada em 15
de Janeiro de 1913.

Presidente - Major José Maria G. de Castro.
Secretário - Admundo dos Pellegrini.

Aos quinze dias do mês de Janeiro de
mil novecentos e treze, pela uma hora
da tarde, na sala dos sessões da Câmara
e Paço Municipal, presentes os vereadores,
outros: Major José Maria Gonzaga de Ca-
stro, presidente, Dr. Olavo de Carvalho Ferma-
nais, prefeito municipal, coroneis: Francisco
Silveira Penteado e Eduardo Alvaro de
Castro, Capm. Henrique de Fálio Blake
e Tassis Rodrigues de Brabo; um numeroso le-
gal e alerado a sessão.

Leva e aprovada a acta da sessão anterior,
e despechado o seguinte

- Expediente -

Requerimento de José Delgado, Antônio Cartu-
ran, Eduardo Largo e Fernando Bressanini,
pedindo para serem postos, em布roto publica,
diversos lotes de terra do Fundo do bolo.

A' Comissão de Justiça. Dr. Luiz de Carvalho
Sales, pedindo auxílio para o alvará que
pretende publicar essa informação determinada
do Estado. A' Comissão de Justiça. Dr. Luiz
de Benfacio José da Rocha, allegando sobre
collecta feita aos preiros de n° 17 e 18 da rua
Barão de Jundiaí, seu projeto, para informar
De acordo com a lei da organização mun-

municipal, o sr. presidente declarava suspensa a sessão por vinte minutos afim de se proceder a eleição da mesa, comissões e sub-prefeitura de Rosinha, para o corrente mandado. Reaberta a sessão a proposta da reunião da eleição, foram realizadas as sedes para presidente, em número de seis, que acumularam o seguinte resultado: Major José Maria Guzaga de Laerda, quatro votos; Cel. Francisco de Paula Bentão, um voto; Dr. Olavo de Liraçaz Fuminaro, um voto, para vice-presidente: Capm. Henriques de Toledo Blake, quatro votos; Cel. Edmundo A. de Castro, um voto; Capm. Davis R. do Prado, um voto; para prefeito: Dr. Olavo Olavo de Liraçaz Fuminaro, cinco votos; Cel. Francisco de Paula Bentão, um voto; para vice-prefeito: Cel. Edmundo A. de Castro, quatro votos; Capm. Henriques de T. Blake, um voto e Capm. Davis R. do Prado, um voto; para a comissão de legislação, justiça, missões e hygiene, Cel. Paula Bentão, cinco votos; Capm. Toledo Blake, cinco votos; Dr. Olavo Fuminaro, cinco votos; Major José M. f. de Laerda, um voto e Capm. Davis Prado, dois votos; para a comissão de fazenda, contas e obras públicas: Major José M. f. de Laerda, quatro votos; Cel. Edmundo A. de Castro, quatro votos; Davis R. do Prado, quatro votos; para sub-prefeito de Rosinha: Nestorino e Oliveira Cordeiro, seis votos. O sr. presidente faz o secretário ler o resultado da eleição e declarar eleitos e empossados de seus cargos os mais

votados.

Ordem do dia.

Oblando a palavra o dr. Alvaro de Lacerda Guimaraes, diz que de acordo com a lei da organização dos municípios, vinda oportunizar a seu relatório sobre todo o movimento municipal correspondente ao exercício de mil novos mandatos a dezoito, que passa a ler e demonstrar todos os actos do recente governo municipal, sobre os títulos: Oblos Públicos, Fazendas, Construções, Higgiene e Distrito de Pq. de Rosinhas. Pelo seu confidencial relatório, foi demonstrado que a receita ordinária foi de R\$ 887.089\$160; a extraordinária de ~~R\$ 16.000\$000~~ que, com o saldo de R\$ 18.794\$046, profizem o total da receita em R\$ 351.883\$206. A despeço chegam a R\$ 349.885\$555, acusando novo saldo de R\$ 1.999\$611, para 1915. Accompanhou o relatório do dr. Projeto Municipal, foram presentes o do dr. engenheiro da municipalidade, versando todos o movimento de sua repartição e o da Construção Pública Municipal, sob a direção do professor José B. de Figueiredo. Em discussão o relatório apresentado pelo Dr. Projeto, e unanimemente aprovado e vai a publicar. O Dr. Projeto comunica que receberá do Banco Credit Fánsier as 43 letras cortadas em 7 de Dezembro p. finto e 3.721 centavos n.º 4, pagas pela municipalidade em 22 de maio no valor que, por aquele Banco, em 7 de outubro, conforma o contrato e considera a todos as pessoas presentes para assisterem a reunião em seguida a sessão.

PMJ - UGC - AH

Projeto Municipal, foram presentes o do dr. engenheiro da municipalidade, versando todos o movimento de sua repartição e o da Construção Pública Municipal, sob a direção do professor José B. de Figueiredo. Em discussão o relatório apresentado pelo Dr. Projeto, e unanimemente aprovado e vai a publicar. O Dr. Projeto comunica que receberá do Banco Credit Fánsier as 43 letras cortadas em 7 de Dezembro p. finto e 3.721 centavos n.º 4, pagas pela municipalidade em 22 de maio no valor que, por aquele Banco, em 7 de outubro, conforma o contrato e considera a todos as pessoas presentes para assistirem a reunião em seguida a sessão.

Nada mais havendo, o sr. presidente encerra a
sessão e convida os senhores vereadores para
a proxima. E, de tudo para constar, em
Osmundos Santos Pellegrini, secretário, lacravado.

H. Blakey

J. Guedes

Roberto de Lucio Júnior
Francisco de Paula Porteado
José da Costa
Osmundo Alvaro dos Santos

Aota da sessão retraor da sessão da Câmara
Municipal de Juazeiro, realizada em 20 de
Januário de 1.913.

Presidente. Major José Maria P. de Lacerda.
Secretário - Osmundo dos Santos Pellegrini

As vinte e dois do mês de Januário de 1.913, dezena
mil resuscitados e festejados, à uma hora da tarde,
no Paço Municipal e sala das sessões da Câmara,
presentes os vereadores, senhores, Major José Maria
P. de Lacerda, presidente, Dr. Alvaro dos Santos, financeiro,
coronéis Paula Porteado e Eduardo A. dos Santos,
e capitães Valdo Blakey e Davis Brado, um numero
legal, é aberta a sessão. Lida a acta anterior,
e aprovada.

O sr. presidente diz que, a presente sessão fôr
convocada para os fins de dar cumprimento
aos artigos 12 e paragraphos, do Decreto N.º 2330, de
4 de outubro, sobre eleição para deputados ao Con-
gresso Legislativo do Estado e renovação do tiro

do Senado, a realizar-se em sítio de Fazenda enton-
te, que determinava os Camarões a direito do mu-
nicipio em reunião eleitoral, pedindo, para isso, os
vereadores que se manifestassem sobre o assunto.
Pede a palavra o Col. Paula Penteado, apresentan-
do a seguinte

Sessão adiada.

Considero que, conforme o discurso, os sete sec-
cões eleitorais de que se compõe o município,
funcionaram seis no Paço Municipal e nas
seis salas eleitorais declaradas e uma no Distrito de
Paz de Boa Vista, na sala do Cortiço de Paz.

1.ª sessão, na sala das sessões da Câmara, 1.º and. no
compartimento da sala das sessões da Câmara, destinado
ao público, que permaneceu separado da
1.ª; 2.ª na sala da Propriedade; 4.ª na sala do
engenheiro da Câmara; 5.ª na sala do centro do
pavimento terra e a 6.ª na sala das fundas
do mesmo pavimento. Juizado by 20/1/91 3 (2)
pautamento.

Salientada em discussão - aprovada a ini-
ciativa do Col. Paula Penteado, e unanimemente apro-
vada. Nada mais havendo, o sr. presidente
encerra a sessão, agradecendo a presença dos
senhores vereadores. E, de todos para encer-
rar, os Comendados Bellagio, secretário, fa-
zendo esta.

Assinada
Eloy Chaves
de Olaria a quinze dias
Frm. col. Paula Penteado
Eduardo Almeida de Castro

Acta da sessão extraordinária da Câmara
Municipal de Município, realizada em 14
de Fevereiro de 1913.

Presidente - Major João Maria Gonzaga de Lacerda.
Scre. Técnico - Almundo dos Santos Eugêni.

Nos quatro dias do mês de Fevereiro de mil no-
vecentos e trés, pelas horas horas da tarde, no
Sala Municipal e sala das sessões da Câmara
Municipal, presentes os vereadores, senhores:
Major João Maria Gonzaga de Lacerda, presidente,
dom bens. Alvaro de Lima Grinaras, prefeito mu-
nicipal e Eloy de Miranda Chaves, vereador. Fran-
cisco de Paula Penteado - Edmundo Alves de Castro,
em número legal, e aberta a sessão. Lida as actas
das sessões anteriores, não, nem debate, apresentadas.
Cassando o expediente, o autor presidente
declara em

Ordem do dia.

Cassou-se que a presente sessão extraordinária, fora convocada para o fim de se tratar
do empréstimo para o pagamento do desfe-
cimento da ação, pedindo aos senhores verea-
dores que se manifestassem. De tendo a palavra,
falsa o dr. Alvaro de L. Grinaras, dizendo que, pa-
ra adiantar serviço, já havia dado passos
para a alteração de propostas para o ferme-
cimento da material necessário, apresentando
duas propostas "Mannhausen" e "Opysen", com
os estudos empregados do dr. engenheiro da
municipalidade. Falsa o dr. Eloy de M. Chaves,
dizendo opinar, sobre o modo de agir do dr. pre-

pelo municipal, no uso pertinente da nova septagésima tática para o abastecimento de abastecimento, que figure o mesmo com poderes para agir sobre essa matéria, apresentando a seguinte indicação:

Considerando que os seus propostos para fornecimento de material para o nosso abastecimento de água desta cidade se referem a material de duas fábricas reputadas boas;

Considerando que assim sendo, a razão da escolha a preferência deve ser baseada na determinação de vantagem de preço, condições de pagamento, prazo de entrega - propostas que figure o dr. prefeito municipal autorizado a contratar, com quem dos dois fornecedores oferecer maiores vantagens, o fornecimento do material necessário para o nosso abastecimento de água desta cidade.

Jurado, sala dos reuniões, 4 de fev. de 1913

(a) Eloy Chans, Francisco de Paula Buttiardo e
Eduardo A. de Castro.

O embor presidente declara que, estando assinada a indicação pela maioria de votos, votaria virtualmente aprovada. Com a palavra, fala o dr. Olavo de L. Pinheiro, comunicando ter sido procurado pelo Senador Caetano Freire, para o fim de tratar definitivamente sobre o fornecimento de quatro polgadas de água para a sua fábrica de tecidos, tiradas diretamete das reservas locais, pelo que, pagará, aquela embora, a importância de sessenta contos de réis, de uma só vez. Fazendo diversas considerações sobre o assunto assim, o sr. dr. Eloy Chans, apresenta a indicação a seguir:

Força Branca

Fazenda

ficou o Dr. projeto mencionado autorizado
a contratar com o senador Antônio de
Lacerda Franses, o fornecimento de água
para a fábrica que o mesmo senhor estiver
fundando nessa cidade, mediante a paga-
mento, de suma só vez, de sessenta contos
de Reis (60.000\$000) e pela que a cidade
de água que possa transportar uma tubulação
de capacidade de 4". Sida das sessões, 4
de Fevereiro de 1913. (a) Eloy Chaves.

Com dispensa do posse da comissão, é seu am-
messo aprovado, ficando o Dr. projeto
autorizado a posse o contrato já. X O Dr. Olá-
vio de L. Simões, declarou que, tendo conhecimento
da Câmara, e argumento do desacordamento disso,
para adiantar serviços, pediu a propriedade, ao
Crédit Foncier da Grécia, por intermédio do Dr.
Eloy Chaves, os bares para a operação de pedre-
s e te minas sortidas desse Banco, comunicando
que o seu "Comitê" aceitou o argumento de 200
contos no imprestimo já existente, que aí se en-
corporado, sendo a taxa fixável, os cambios
de 580; os extragos serviam: 100 contos em 15 de
Fevereiro e 100 em fins de Março, sendo que os
detidos teriam direito ao pagamento integral do re-
 mestre de 7 de Janeiro a 7 de Julho de 1913 e
o tipo da emissão seria de 86, pedindo, parcialmente,
que a Câmara se manifestasse sobre este impor-
tante assunto. Fállo o Dr. Eloy Chaves,
dizendo que, devido a grande falta de dinheiro
nos cofres, os bares sortidas retratados, razão
por que haja disponibilidade em se obter melhor
tipo - apresenta a indicação seguinte:

"Ficar o Sr. prefeito municipal autorizado
a contratar com o Credit-Financeiro do
Brasil, nos moldes sendos, um empr
énto de ~~R\$~~ 250.000 \$ 000, para os
obras do novo deslocamento de agua ate
ta cidade. Jundiaí, sede das sessões, aos 4
de Fevereiro de 1913. (a) Eloy Chaves.

Dispensa da posse da comissão, é aprovada.
Sinto com a palavra o dr. Eloy Chaves, pede
ao sr. presidente informações sobre o regimento
interino da cosa, e daquela se podia apresentar
ter uma indicação fora do assumpto a que
fora encarregada. Com declarações affirmati
va do sr. presidente, apresenta a seguinte
"Indicação."

Propõe-se que seja constituída uma comissão
para a geral a Camara constituir o uni
nante engenheiro dr. Francisco L. Mauad,
e que fique encarregado de estudar e elab
orar um plano geral de remodelações
e melhoriaamento da parte da cidade, vigi
nha à Estação de Engleza. Farão parte
essa comissão por parte da Camara, o
Sr. prefeito municipal e o Dr. Engenheiro
da Mineração. Rala das sessões, aos 4 de
Fevereiro de 1913 (a) Eloy Chaves.

Com dispensa da posse da comissão, é
imediatamente aprovada. Nada mais havendo,
é encerrada a sessão. E, de fato, para constar, m. Dr.
mundo dos Lestados Unidos, presidente, tomou nota.

Apolo de Leitura Pública
Fran.º do Estado Paulista

Diretor do Estrado de Castro

H. Blake
Domingos do Prado

Acta da sessão extraordinária da Câmara
Municipal de Juanda, realizada em 26
de Fevereiro de 1.913.

Presidente Major José Maria Gonzaga de Lacerda.
Secretário - Oficial dos Contos Pellegrini.

Nos vinte e seis dias do mês de Fevereiro de
mil novecentos e trinta, os mesmos homens da ma-
nhã, no Paço Municipal e sala das sessões da
Câmara, presentes os vereadores, serventes, Ma-
jor José Maria Gonzaga de Lacerda, presidente,
deputados: Alvaro de Souza Soimaro, prefeito
municipal e Elói de Miranda Braga, cers-
quis Francisco Planer Penteado, Eduardo Al-
varenga de Castro e carpintaria Heinrich de Sales
Blake e Dálio Rodrigues do Prado. Havia
numero legal, o sr. presidente declara aberta
a sessão, ordinando a leitura da acta da
sessão anterior que é aprovada.

O senhor presidente declara que o fim da
presente sessão é querida pelo dr. prefeito
municipal, tinha por objecto tratar de
assunto que se prende à resolução do con-
selho para o novo desmatamento de que
desta fozada. Casando de imediato, pas-
sear a —

Ordem do dia)

Obtendo a palavra o dr. Eday da Mirante
Ihams, diz que, havendo diversos ameaçados
nos lotes número 32, 4 e 4 do fronteiro por-
rente, que autorizou o dr. Projeto Muni-
cipal a contratar com imprestimo de
a quantia de R\$ 250.000,000,00 para
o nosso desbastamento de aguas, ameaçados
essas por dificuldade a manobra regu-
lar das negociações para a sua effecti-
vação, propõe á referida moagem o se-
guinte substitutivo. —

"A Camar Municipal e Juventude levara:-

Artº 1º Fica o Prefeito Municipal autorizado a contratar com o Crédit Foncier do Brasil nas condições de tipo, juros e mais cláusulas que julgar convenientes, em empréstimos até a quinzena de R\$ = 250.000\$000 ou seu equivalente em auro, destinados às obras do novo abastecimento de água da cidade.

Art.º 2º Para realização da operação de que trata a presente lei, fica o Prefeito Municipal autorizado a dar em garantia pignoratícia os impostos de indústria e profissão e 50% do imposto predial.

Act.º 8º Resgau-se as disposições em contrário
juntamente, sala das sessões, 26 de Fevereiro
de 1913. (a). Elas observar.

Com dispensa do parcer da respectiva comissão
pôde ser submetida a discussão e votação, sendo
em minoria aprovado. Mata mais

havendo a traçar, o sr. presidente encarregado
a pessoa. E, se tiver para assiná-la, ex. o Sr.
mundo dos Santos Pellegrini, secretário,
faça-o e faça.

Em tempo:- Tende por seu objecto direto
de manter em vigor a lei acima por completo o
artigo segundo os quais fazem os preâmbulos
"ou outros impostos que forem exigidos" - leia
assim, o artigo que manteve por a lei imme-
diatamente em vigor, transcrevendo aliás a te-
fida lei que é do stesso regimento: A Ca-
mara Municipal deu esta:-

Art. 1º.º Fica o Projeto Municipal autorizado
a contratar com o Crédit Foncier
do Brésil, nas condições de tipo, juros
e prazos elencados que fizerem con-
venientes, um empréstimo até a
quantia de Rs 250.000,000 (du-
zentos e cinquenta milhões de reis)
ou seu equivalente em euro, destinado
as obras do novo abastecimento de
água da cidade.

Art. 2º. Para a realização da operação de que
trata a presente lei, fica o projeto
municipal autorizado a dar em
garantia pignorativa os impostos
de inscrição e profissão, cinquenta
por cento do imposto predial e
outros impostos que forem exigidos.

Art. 3º. A presente lei entrará em vigor desde
data de sua publicidade.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrário
assumidas los Santos Pellegrini, secretário.

João Maria Gonzaga de Lacerda
Alvaro da Costa Lima
Fran.º da Paixão Cordeiro
H. Blake
Carvalho Alves de Castro
A. C. Lamego José Pereira

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal de Juiz de Fora, realizada em 6 de Março de 1913.

Presidente - Major João Maria G. de Lacerda.
Secretário - Adm. dos Santos Pellegrini.

Nos seis dias do mês de Março de mil novecentos e treze, à uma hora da tarde, no Paço Municipal e sala das sessões da Câmara, presentes os senhores vereadores:

Major João Maria Gonzaga de Lacerda, presidente, Dr. Alvaro da Costa Lima, prefeito municipal, Coronéis Francisco da Paixão Penteado e Edmundo A. de Castro, Capitais Henrique de Toledo Blake e Alvaro da Costa Domingos J. Pereira, em número legal, é aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior e feita em discussão e aprovada, é uma sessão regularmente aberta. O sr. presidente declara que, a requerimento do dr. prefeito, convocaram a presente sessão, por haver necessidade de urgência a ser submetida à Câmara.

Esse expediente

Requerimento dos srs. Joaquim Lins de Carvalho,

Joaquim de Paula Rodrigues - Presidente - Dele
O discurso, pedindo para matrículas em suas hu-
gues (a) que a Câmara tem no Gymnasio São
Bento, seus filhos, respectivamente, Benedicto,
Luiz e José - Depuidos; Edm do proponer mu-
nicípio José Baptista e Figueiredo, pedindo
tus rezes de licença, a contor do dia 1º do
corrente, apim de Brator de seus interesses -
Pede a palavra o dr. Olavo Grinberg, propondo
que seu cidadão a licença com seu cumulo
integral, a contor da data da solenidade,
por Brator-se de festejamento que ha tanto
tempo compõe seus deveres, seu interregno.
Aprovado a discussão e aprovado o reque-
nimento com a proposta, estes aprovados.

Edm do festejamento municipal, José Fielo
vino Firme Filho, pedindo, em prorrogadas, suas
rezes de licença - Concedida com 50% do
ordenado. Edm do fiscal de Recintos, Sr.
Manoel Lins da Cunha, allegando idem
e idem, e posses não poder mais vigiar,
como exige seu emprego, pedindo, perante sua
pursa a Municipalidade, opim de desacordo.
A' Comissão de Justiça. - Representações
dos moradores do bairro das Pinheiras, e
adjacências, pedindo que seja alargada, como
exige o artigo de Posturas, um atalho que, por
fim da estrada de Pirapora, proximo ao cor-
rejo das flores, nem mesmo traz a faixa
de faixa de trânsito "S. Bento" e, margeando
este, nem dor se trata na cidade pela sua vul-
garmente denominada "Ladeira da Serra
Moura". A' Comissão das de Justiça,

Tom de Cândido de Morais Guerra, proprietário da chácara denominada "Villa Ramo", dizendo respeito que os moradores deste bairro pediram a Câmara o alargamento de uma avenida entre a estrada de Pinopira e a Ribeira de Villa D'Ávila, e propõe-se a associar a Câmara, na construção de uma avenida de 15 metros de largura e alborizada, com a quantia de cinco contos de réis da a Câmara pagar a essa proprietária necessários - exequentes - este, ficando a cargo dela proponer a pavimentação da avenida - para conservá-la. A Comissão de Obras. —

Alvarões assinados de moradores, inquilinos e proprietários das ruas: Capitão Damorim, Presidente de Morais, 15 de Marumbá, Major Floriano e Barraria, pedindo para ser vedada a manutenção de negócios. A Comissão de Obras.

X Requerimento dos srs. J. M. e Lanchalan, industriais e engenheiros residentes no Rio de Janeiro, pedindo os favores abaixo, para a manutenção, nessa cidade, de um establecimento fabril, para a produção de oxigênio e acetileno, para fins industriais e medicinais: 1º Terreno sito à margem do rio Guadiabu, onde está situada a fábrica petróleo e exequente desta cidade, com a augmento de uma faixa de mais mil e novecentos metros quadrados. 2º Exempts de todos os impostos municipais, pelo espaço de dez anos. Obteudo a palavra o dr. Olavo Gominarões, diz que, com o resultado de um assumpto de importância,

pode para ser suspensa a sessão para a respectiva Camarilha dos reis parcer. Defrido o requerimento e rebesta a sessão, o dr. Alencar formarão, como relator da Camarilha de justiça, para dor posse no requerimento supra, apresentava o seguinte: —

1º A camará tendo examinado o presente pedido da petição referente à posse que, atendendo a que o presente pedido é de natureza dos que trouxeram, dito, grandes proveitos e benefícios para o município, deve elle ser aprovado, ficando a Prefeitura autorizada a assinalar, com os devidos instrumentos, o contracto para cessão aquela senhora, da área de terreno juntó à rainha pepita, reservando, porém, o direito de manutenção para todo o serviço da rede de negatos, tales como: limpeza, revisões, etc.

2º A entregar um accordo com os proprietários de Terrenos anexos, para aquisição dos mesmos, com o fim de aumentar a área pelos numerosa necessidade.

3º Que a Camara conceda aquela senhora, isenção de impostos, tão conveniente para a fábrica e seus produtos, por dez annos, menos a taxa de agua e negatos;

4º Ficar encarregada essa sessão que os cincos annos não iniciarem os seus serviços dentro do prazo de operações (4) meses e concluidos no final de

18 (dezoito) moços, com indenização de alguma por parte da Caçaria, de que alguém serviu, que os mesmos teriam já feito. Sala das sessões, Tomásky, 6 de Março de 1913. (a).

Dr. Alvaro Fimarares - Paulista, H. S. Blake.
Subsidiado a discussão o seguimento com o parecer da comissão de justiça, foi unanimemente aprovado.

- Acordo do dia -

Assume conta a acção do dia, para a detinção e perda o Dr. Paula Pintado, apresentando a seguinte iniciativa e pedindo seja feita um discurso e aprovado com suspensão do pagamento da comissão de justiça - aprovada.

- Justificacão -

1º Indica que, d'oravante, nenhuma proposta para compra das terras de Aruanz
galvão seja aceita a menos de quinto e vinte mil reis por hectare, medindo doze metros de frente, por fundos compondo totais a mais que haverão.

2º Resguardar as disposições em sentença.

Tomásky, sala das sessões, 6 de Março de 1913.

(a) Paula Pintado.

Em discussão - aprovado - aprovado.

- Comunicações -

Pelo doutor prefeito municipal, foram feitas as seguintes:

- 1º Apresenta o balancete do mês de Janeiro, com a arrecadação de # 111.377.862, incluindo # 1.777.861, saldo do exercício anterior;
- 2º Um novo arrecadação, figuram # 10.051.800 da Fazenda de aguas - negatos

por, de acordo com o contrato do emprestimo, foram recolhidos os Banes do C. e Industria; 3º. Foi fez um baster publico os lotes de terrenos do Anhangabau e foram arrematados os de Nrs. 69-70-534-415-416-193-194-195-141-142-143-144-874-875-68-876-661-653-654-492-493-868-869-870-145-146-585-586-78-99-290-291-292 e 293, pela importancia de seu custo e siscentos mil reis, que foi recolhido aos espes municipais; 4º. Um tanto relado, minimamente, as suas propostas apresentadas para o fornecimento de materiais para o novo abastecimento d'água, ocentam a da Sociedade de Tubos Maiermann, por apresentar maiores vantagens e prazos, segundo o relatorio do Dr. Arthur Matta, esse material é considerado o primeiro do mundo, declarando mais juntamente particular, a propriedade pressumir seguir a arrecadação do distrito vizinho municipal; 5º. Que tive solicitado quinze dias de licença o funcionario José Victorino Ferreira Filho, a junta futebol e substituir pelo sr. José Martins, seu professor alguma alvara do serviço daquella junta ferriano. 6º. Que tive sido desonradas suas paginas perantes no caminho da Calandria, a presidente da presidencia nos recentes, tendo a Camara, gasto, com isso, Rs. 680⁰⁰000 - 7º. Apresenta o balanço de myz de Fevereiro p. findo, com seu saldo para Março de R\$ 15.285⁰⁰626, e arrecadações de R\$ 21.615⁰⁰70, sendo a de agua e esgotos, R\$ 7.265⁰⁰000, que foi remitido aos Banes. 8º. Que dando cumprimento a lei que autorizou

o empréstimo d'á a quantia de duzentos e cincuenta contos de réis, com o Banco Crédit-Faro e os do Brasil, esta prefeitura entrou em negociação, tendo contracido um empréstimo do valor de ~~R\$~~ 233.740\$000,00, tipo de 8%, juros de 7% e comissões de 1%, tendo um prazo de liquidar da dívida paga; que se achou depositado no Banco do Comércio e Indústria, a prazo fixo, a quantia de cento e sessenta contos de réis, comestante, p/ o pagamento da 1^a parcela dos materiais para o novo abastecimento d'água. Tudo, os débitos do dr. proprietário municipal, são submetidos a discussão e aprovação, são unanimemente aprovados. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente apressou a presença dos seus homens vereadores e encerra a reunião.

O, de todo para constar, m. Edmundo dos Santos Pellegrini, secretário, deixei esta.
Em tempo: - Na porta do expediente e ante se encontrava a representação dos moradores do bairro das Petângrias: - A' Comissão de Obra, foi o despatcho dado, e não como erradamente fiz constar. Edmundo dos Pellegrini, secretário

J. Almeida

A. Otávio de Souza Freire

Fern. Co. de Prado Costa

Ld. Blake

H. Domingos José Borges

Domingos Ribeiro

Antônio Alvaro Costa

Acta da sessão ordinária da Câmara Mun-
icipal de Juiz de Fora realizada em 15
de Março de 1.915.

Presidente - Major José Maria F. de Lacerda.
Secretário - Odílio dos Santos Peregrini.

Nos quinze dias do mês de Março de mil
novecentos e trize, pelos dous horas da tarde, no
Paço Municipal e Sala das Sessões da Câmara,
presentes os vereadores, senhores: Major José Ma-
ria Gangaré de Lacerda, presidente; Dr. Dr. Ola-
ro de Almeida Grinvalds, prefeito municipal;
João Góis - Presidente da Câmara de São Paulo e
capitais - Henrique de P. Blake, Dr. R. do Rodo -
e Alvaro da Costa D. J. Perreira, em numero legal,
o senhor presidente declarou aberta a sessão mun-
dante posse leitora a acta da sessão anterior
que, lida e salvo estada a discussão e apro-
vação, é sua delata aprovada.

- Expediente -

Religado do Sr. Conselheiro Mário Brum, pre-
sidente da Companhia Cerâmica Villa Ramy,
apresentando planta e pedindo rectificação para o
número que se refere à essa Companhia, conforme a lei
nº 35, de 15 de maio de 1.912. De tendo a palavra
o dr. Alvaro Grinvalds, diz que, tratando-se
de serviço de urgência e que deve ser atendido
imediatamente, fez a petição posta em
discussão e aprovada, na presente sessão com
dispensa do parecer da Comissão de Ofícios.
Consultada a casa, i) concordada a dispensa
de falar daquela comissão e adiunçados

a discussão e approvação e reguimento com a planta rectificante o tratado da ramal ferroviário, são unanimes aprovados.

Comunicado de Oswaldo L. Barros, de honra, por motivo justificável, deixado o dia 20 de junho, 1890, as expensas da Câmara, no Gymnasio Hely Sverdrup e agradecendo a distinções que lhe fizera - se desculpe-se. Petição de Ernesto Ferreira Gandra, pedindo para sua matrícula no Gymnasio Hely Sverdrup, num dos lugares pertencentes à Câmara, o seu filho Agemar, por falta de recursos para regularizar a suas expensas. O dr. Olavo Guimaraes, propõe que este pedido dispensado do pagamento da comissão de justiça e posta imediatamente em discussão e aprovação, por se tratar de matéria de prompta liberação. Dispensada do pagamento em discussão e aprovação. Aprovada.

- Pareceres -

Digo, de aí dezoito assignando os proprietários e moradores no Distrito de São José, no sentido de ser esse Distrito dotado de iluminação. A Comissão de justiça.

Edem los mesmos, pedindo seja o novo Distrito privado de água potável, sendo que a mesma a ser feita pela Câmara, será só a de materiais e mais de Oliva, (que) sendo que, o municipal que fica proximo do povoado, é de propriedade do senr. Manuel Joaquim Mathews, que se compromete a fazer doação. Com a palavra o dr. Olavo Guimaraes, comunicou já ter o engenheiro da Câmara

tirado dados dessa agua, entre a norma appurada
diferença sensivel nos duas medições
feitas e ligando que, para levar a effeito esse
melhoramento, é mestre capôr ambos ma-
nentes proximais. Sobre este assumpto, de uma con-
ta do sr. Manuel Joaquim Mathews, propõe-
se a fazer doação gratuita, à Camara
Municipal, do material para o altera-
mento d'agua à Rosinha, mediante ajuste pre-
vio, perante o Dr. Olavo, por se a sorte juntar
os alcâns assignados apim de elaborar a com-
missão que ten de el gloriosos posses. Depois de
junta e certa, obtem o alcâo assignado, o segui-
to despeito. A commissão de justiça, depois de
avulto o sr. Projeto Municipal.

- Parecer -

Nas indicações do Col. Paula Penteado, para
exame de aumento a parallelopípedo da rua do
Rosário e rectificação da sua Barra de
Rio Branco, a commissão de alcâo, em
o seguinte porver —

"A commissão de Olhos opina pela appro-
vação das indicações acima, resguardando
a segunda) o plano que for feito
pela commissão que está encarregada
de elaborar os melhoramentos da
rua Barra do Rio Branco. Juuli-
ney, 15 de Março de 1.913 (a)
Edward F. McCarter. Dario Adolrado
J. M. G. Lacorda."

Em discussão e aprovadas o porventre posses,
é unânime em ante aprovadas.
Nos representantes e proprietários enver-

sarcos no bairro dos Pinheiros e adjacências
e na Vila Ramaz, para abertura de rua em
fazenda de nova grandeza, a caminho de Olaria,
deu o seguinte parecer:

"A comissão de Olaria é de parecer que
sejam apreendidos plantas e arremetido
os serviços a serem feitos e, bem assim,
diga o Dr. Prefeito Municipal se ha possi-
bilidade em a prefeita Olaria & Camarava-
cas suportar as despesas que a presente
requer, com prejuízos de serviços já
de terminados pelo Câmara." Juridição,
15 de Março de 1913. (A. Eduardo A. de
Castro, Damião R. do Prado, J. M. J. Lacerda).

"Ao sr. Prefeito Municipal para informar:
Na reunião das proprietárias das ruas:-
Capo. Damascos, P. de Marca, 15 de Novembro, Major
Floriano e Barreiro, sobre sede de vagabundos, e
consumo de óleos deu o seguinte parecer:

"A comissão de Olaria é de parecer que
seja a presente representada rotulada
e oportunamente posta em prática
pela Repartição". Juridição 15 de Março de 1913.
(A. Eduardo A. de Castro, Damião R. do Prado, J. M. J. Lacerda.
Em discussão e apreciação o presente parecer, é
aprovado.

"Na petição do sr. Manuel Lima da Conceição,
fiscal em Recife, pedindo seja-lhe dado
uma pensão por não mais poder trabalhar,
a comissão de justiça assim se manifestou:

"A comissão daíto assinada, tendo em
consideração os serviços prestados por
este funcionário durante longos annos,

e também atendendo a norma que a
Câmara tem de praticar em casos iden-
ticos, é de opinião que seja atendido
o pedido n.º 2, por edicto a memória-
do de R\$ 50.000, Juiziakey, 15 de Março de
1913. (A) Dr. O. Grinavans - Paula Bentado - Hst. Blake.

Em discussão e aprovado o pedido com o prece-
to parcial, é deferida a petição -
Na petição de Benítez José da Rocha, pede salvo-
da fita aos pedidos n.º 2 da rua Jacinto Bo-
ges e 17 e 19 da rua Barão de Juiziakey, for-
mado o seguinte parecer -

"A comissão é de parecer que, estando
fora do prazo o pedido do requerente,
não poderá ser o mesmo atendido."

Juiziakey, 15 de Março de 1913. (A)

Dr. O. Grinavans - Paula Bentado - Hst. Blake.

Em discussão e aprovado o presente parecer, aprovado.
Na petição de Dr. Rosa Flast, pedindo isenção
de impostos para o colégio Flámine, a comissão
deve o seguinte parecer -

"A comissão é de parecer que, não existindo
imposto de industrial e profissional sobre cosa
de educação e não podendo a Câmara, pe-
los seus contrachetos com o Banco Central,
dispor a taxa de água e esgoto e
nem tão pouco isentar de imposto as
industrias, coisas, etc. que fazem tributa-
dos e persistam em argumento, vê-se que
a requerente não pode ser atendida.
Juiziakey, 15 de Março de 1913. (A)

Dr. O. Grinavans - P. Bentado - Hst. Blake.

Em discussão e aprovado o parecer, aprovado.

Na futuras de Yavaris Ribeiro & Cia, pedindo auxílio para a publicação de almanaque, e comissão dar o seguinte parecer. —

"A comissão é de parecer que se deve arquivar a presente. Jundiahy, 15/3/1913.

(a) Dr. Grimaros - Paula Portado - Hlo. T. Blake.
Em discussão e aprovada oto parecer. Aprovado.
Na representação dos moradores proprietários do Arhangabati, pedindo distinuição daquele a comissão dar o seguinte parecer.

"A comissão é de parecer que a Proprietária figura em condições de voltar como for de justiça. Jundiahy, 15/3 - 1913. (a)

Dr. Grimaros - Paula Portado - Hlo. T. Blake.

Em discussão e aprovada oto parecer. Aprovado.

Acordo do dia

Obtendo a palavra, fala o dr. Alves Grimaros, proposito municipal, dizendo que, estando que havia - do. pela Câmara, a render as terras Lázaro Flávio, por escanteio entre os rios a agua para a sua fábrica de tecidos, tirada da Caisse, provindas das extensões que tem o Rio, e aparenta a planta e decantamento de R.R. 14:418 \$000, prova - vel, para tubo de 4", que seria impagável no modo rural e, bem assim, aumenta também o aca - mento para o argumento do desbancamento da agua à cidade, em que despesa provavel seria de R.R. 300: 724 \$000, mas se contando nela im - portância o custo do manancial. Os actos do dr. proposito são postos a discussão e aprovado - ção. Aprovados. Nada mais haveria - de mais a tratar, o que haveria - de ser - feito em cura a serraria, considerando os bens,

vereador para a proxima. Em tempo: Decisão
muito que, pelas Dr. Prebíto e municipal, foi
comunicado que, a aguas destinada a
fábrica do Senador Laetita França, seria
posta de novo, que só comumente era
de separada por cerca, o que tam-
bém foi aprovado. E, de tudo para con-
tar, em, Olindo dos Santos Pereira; Secretaria, da
meia estrada.

III, Poderes

Notário de seu fum
Frm.º de Paula Prado
H. Blake
David R. Prado
Quando Alvaro Castro

PMJ

Acta da sessão ordinária da Câmara Mu-
nicipal de Juazeiro, realizada em 2 de
Junho de 1915.

Presidente-Major José Maria G. de Lacorda.
Secretário - Olindo dos Santos Pereira.

Foram dias de saz de junho de mil nove-
centos e traze, pelas horas horas da tarde, no
Piso Municipal e sala das sessões da Câmara,
presentes os vereadores dentre: Major
José Maria Gonçaga de Lacorda, presidente,
Dr. Alano da Cunha Guimarães, prefeito munici-
pal, coronéis Francisco de Paula Lentoso e
Eduardo H. de Castro e capitães Henrique
de Toledo Blake e David R. de Prado, em nu-
mero legal, e aberto a custo. Lida e

vota e disseram e aprovaram a acta da sessão anterior, e, com debate, aprovou-se, passando-se ao seguinte

Expediente.

Requerimento do dr. Caetano de Moraes Pimentel, como presidente da Cia Cerâmica Villa Ramy, pedindo que a Câmara deu proprie dizeres os termos por onde deve passar a linha férrea daquela companhia, conforme planta que juntam e uma nota contendo a área e os nomes das actuais proprietárias. Pela ordem, debruado a palavra o vereador Capo. Toloso Blake, apresenta a seguinte indicação:

"Antes de ser votada que a resolução da Câmara, com relações aos termos d que pertê a Companhia Cerâmica Villa Ramy, proponha que fique o Prefeito encarregado de tentar um ultimo acordo com os proprietários dos mesmos, afim de conseguir a aquisição amigável dos terrenos. E, só depois de esgotados esses meios, é que a Câmara deverá tomar em consideração o pedido daquela companhia e decretar as medidas, por elle, cabidas". Sala das reuniões, 2 de Junho de 1.913.

(a) Votação de Toloso Blake.

Com suspensão do votoutivo por parte da comissão da justiça, é aprovada.

Ofício do dr. José Frederico Andrade Kleinert, em gabinete da municipalidade, pedindo um vez de licença, para tratamento de sua saúde agravada. Obtém o dr. Olavo Guimarães,

a palavra pela ordem, comunicar que, tra-
tando-se de um funcionário federal honro-
so, considera quinze dias de licença, a com-
beter do dia 1º de Abril e que, como a Ca-
mara não se reunisse durante esse dia, con-
cedera outros quinze dias, em prorrogas, por
se tratar de um caso de molestia, pedindo,
pariame, aprovação de seu acto, o que, em
discussão e apreciação, é aprovado.

Voto do inspector municipal, dr. Manuel C.
de Almeida, da municipalidade hoar nomeado
o sr. Pedro Costa, para reger a escola mu-
nicipal da Colamia, durante a licença que fo-
ra concedida ao sr. João B. Figueiredo -
Em discussão e apreciação, aprovado.

Voto do professor da escola municipal da
Colamia, sr. João B. de Figueiredo, pedindo de-
missões do cargo de professor da mesma. Pede a
palavra o dr. Olavo Guimarães, pondo em relevo
as qualidades dum novo como regente da esco-
la e propõe que se designe a este acto
um voto de agradecimento e louvor pelos bons
serviços prestados e que se ofereça ao mesmo
pagamento que era comum e usado. É concor-
da a demissão solicitada e aprovada a
proposta do dr. Olavo. Requerimentos de Manuel
Figueiredo de M. Maia e Nísola Rivelli, pedindo
para matricularam, uns filhos Urbanus Tonby
e José Rivelli, no Gymnasio Maydewopt, nos
lugares mandados pela Camara. O sr. pre-
sidente comunica que os havia mandado
informar sobre dumnos graus, ficando
em acto sujeito a sacrificação da Camara,

o que fomha em discussão e aprovado, sendo
imediatamente aprovado. Regimento
de Dr. Silvio Brusari, pedindo subvenção para
a escola que mantém na Colonia. Pela ordem
falsa o Dr. Olavo, dizendo que a Camara desia,
antes de votar que de quer subvenção, daltor as
preciosas informações sobre o preparo da peti-
ção e que, no caso de ser bata a subven-
ção, essa deve ser identica às outras escolas,
opinando pela informação do Dr. Conselheiro Mu-
nicipal, o que é aprovado. Ofícios do Dr.
Manuel Pimenta de Arruda, pedindo demissões
do cargo de guarda livros da Camara, a san-
tar de 1º de Maio ultimis. Com a palavra o
Dr. Olavo Guimarães, comunicou que, deante
da resolução que tomada o Dr. Manuel Pimenta,
e que muito desfizeram, por ser um optimo
funcionario, havia nomeado para ocupar es-
se lugar, o scriptorário José Victorino Fer-
reira Filho, passando para seu lugar o fiscal
de leiaires, Dr. José Martins. Diz mais que, p. g.
o arrecadando de dezentes mil reis ao Dr. José
Victorino e, por equidade, aumentaria desse mil
reis nos encargos do auxiliar da Procuradoria
p. Silvano José Pinto e que sera modificada
no quadro de funcionários, transcrevendo
para a Camara, pedindo, por isso, que a
Camara aprovareem seu acto. Em devo-
ção e aprovado, é aprovado. Regimento
do Dr. Ignacio Xavier Nunes, pela igreja baptista,
pedindo permissão de ir para o Brasil para o ate-
los que estã sendo custodiados à sua torre de
museu Dr. Proprietário Municipal. —

Ofício do dr. Socratis Ferraz de Oliveira, pela
Comissão Geral da Fazenda Municipal, da Umu-
biá, pedindo o seu visto desta Camara, arquivar-se

- Assim do dia -

Aprovada que fôr a esta pelo sr. presidente,
pede a palavra o dr. Alvaro Guimarães, fundamen-
tando a seguinte moção, assinada por elle e
pelo Dr. Francisco de Paula Penteado.

- Moção -

"Os vereadores diários assinados, considera-
ndo que a Câmara Municipal de Umu-
biá, tanto quanto seja uma corporação de
caráter administrativo, não deve levar em
se indiferença á escolha do nome do sr. Dr.
Manuel Ferraz de Campos Dalla, para a
candidatura á presidência da Repúblia,
nos futuros quadriénios, massim por serem
os seus serviços, digo, os serviços do munici-
pito paulista reclamados, de modo, para a
solução da actual crise política nacio-
nal - propõem que seja comissionado na
acta da sessão de hoje, um voto de fran-
ça solidariedade e aplauso à candidatu-
ra do Senador Dr. Manuel Ferraz de Cam-
pos Dalla, à presidência da Repúblia
nos próximos quadriénios e que se oficie
a aquelle comunicado para este scienti-
ficando-o da resolução hoje votada.

Para os sessões de de Junho de 1.918. (a)

Dr. Alvaro Guimarães, Guima, Fran-
cisco de Paula Penteado.

Diputado a favor da comissão e posto
em discussão e aprovado - aprovado

Comunicações -

Pelo Dr. Alvaro Guimaraes, prefeito municipal, foram feitas as seguintes:

For apresentado o pagamento de 12: 960\$000, re acordo com a verba orçamentaria, dos Srs. Reparação & Cia, importando correspondente ao primeiro pagamento do prelio ante funcionaria a Camara, por este o documento em posse daquelles senhores; que devido as constantes chuvas e por não apresentarem profundidade suficiente em diversos lagos por este possuir o cano drenador do dno bacineto de agua, mandou fazer o rebalseamento de leito e fundo das ruas: Rua da Areia, Dr. Joaquim Floriano e Bonfim, tendo ainda se rebalsado nas ruas: Presidente da Republica, Encartada, que abeleceu uma indisciplina agravada pela Camara, mandou colocar guias e saídas nas transversais: Rua Camilo e Padreira, entre as ruas: Barão da Jundiapeba e Rosario; que foge em parte publica os lotes de numeros: 389-390-391-393 e 394, dos terros do Antônio Galvão, sendo arrematados ao prelo de R\$ 1.200\$000, e a importância arrecadada, com isto, recolhida aos cofres municipais; — que a taxa de agua e esgotos do vizinho Março, foi de R\$ 8: 861\$000, que foi recolhida ao Banco; — que devido a grandeza das chuvas e das rachas da Camara, não pôde ainda fazer os estudos para a confecção do orçamento das ruas que pediram os moradores das Petrópolis e Vila Romana, razão por que a prefeitura não pôde emitir juros de posse ou alvará nro pela Comissão de Obras, esperando fazer isso

que tinha os dados necessários; - que, pelo mesmo motivo, disse de ter possessão sobre o requerimento dos moradores de Rocinha, e as forma despeçado da Presidência da Câmara; - que, com o fim de facilitar, o mais possível, as instalações da aposentadoria dos guerreiros nos bairros por onde já passou o collector geral, mas que, por despeito do terramoto os prédios não apresentam a declinada praça para as ligações, à exemplo do que já tem feito em outros pontos da cidade, providenciou a colocação de um collector que portando quinze das dezessete casas dos prédios - 10-8-6-4-2, vai ter ao collector geral da rua Dr. Taunay Mauá, prédios esses, situados à rua Capitão Damião; que, cumprindo o que resolvem a Câmara em sessão de 6 de Maio ultimo, assinaram a escritura de doações, por parte da Câmara, da área do terreno necessário para os Srs. S. Inc. Banchieri & Cia, manterem a sua fábrica de oxyacetylene, tendo reservado a área necessária para a limpeza e mais condições na caixa septicá; - que de acordo com a mesma resolução, os mesmos senhores fizeram a aquisição, de mais uma área de 1900 metros quadrados, de um terreno contíguo, tendo a proprietária dito, entre, o auxílio em dinheiro, arrendamento, para isso, traz letras rectas; - soma da importância de R\$ 2.612\$497, com o juro de 10% e vencimento em 1º de Outubro de 1914 e duros de R\$ 870\$820, com igual juro e præmia de vencimento, sendo pago em dinheiro, as mesmas Dr. Taunay Mauá, Banchieri, em dos proprietários do terreno adquirido, a garantia de R\$ 791\$700, representando todos os impostos e o custo das 1.900 milhas quadradas que a proprietária estima acre-

autorizada a desquivar; que a despen com efeito a
 prescrição dessa desviação, mantém a lei 7.149/80,
 que foi paga pela obra Obras de Conservação: - que
 no intuito de facilitar as ligações de esgotos em
 prédios que por condições especiais não podem ser
 ligados aos colectores gerais, que possam mais longe,
 isto por falta de rede de drenagem para a
 parte da cima e não podem ir para o colector
 de baixo por só possuiram os prédios muros que
 mandam fazer diversos ramais, passando
 em terrenos particulares sem consentimento
 dos proprietários, sem aviso para a Câmara,
 afim de que esses prédios possam ter ligações;
 assim é que foi feito um ramal D. Torres
 Reis, para ligações de cinco prédios da rua C.
 Damasio, entre os que pertinho da rua Antônio
 Reis, entre Salvador Faria e Adolpho Góes,
 passa ter ao colector geral desta ultima rua
 e, daquelle ponto partisse um ramalet para
 dar ligações ás doze prédios da rua Salvador
 Faria e, finalmente, um outro que, pertinho
 da rua Dias Barreiros entre S. Francisco e Adolpho
 Góes, desse ligações ás mais doze prédios da
 rua Salvador Faria, que de outros não podiam
 ser ligados; que também figura um ramal que
 pertinho dos prédios 58-60-62 e 64, vai ter ao
 colector da rua Presidente de Morais, passando em
 terrenos do senhor A. Foat, que de resto mantém
 conservada o fora esse fim; que deve ser
 esquadrado ao encanamento das travessas do longo
 da matriz em presta á igreja e os outros
 dois paralelos; que o salto da arquitetura
 das bases de aguas e esgotos de matiz de

Abril, foi de R\$ 9.768⁰⁰, que já recolhera ao Banco e que, se bem que ainda não tenha prompto o balancete deste mês, digo, de Maio, por assim dizer de serviços do seu fisco, pôde, entre tantos comunicar que a arrecadação dessa taxa, foi de R\$ 9.165⁰⁰, que também recolhia ao Banco; que fiz entrar seu caixa e avogado Antônio Carlos de Moraes, para a solenidade judicial dos imprecios dos contrilúntos em atraso; finalemte, apresenta os balancetes de Maio e Abril, com o seguinte movimento - Maio - Recita - Ladeiro anterior 15.285⁰⁰ - retirado do Banco, — 12: 960⁰⁰ - taxa do empréstimo, 232: 7/234600 - arrecadação, 82: 497⁰⁰ 970 = 293.767⁰⁰ 196 : — Despesa - Depósito no Banco - 199.365⁰⁰ 000, disponível 9 pagamentos, 39: 381⁰⁰ 560; 10 em 9º empréstimo, 82: 725⁰⁰ 600, saldo para Abril, 22: 897⁰⁰ 086. = 293.767⁰⁰ 196. Movimento de Abril - Recita - Saldo anterior, 22: 897⁰⁰ 086; arrecadação - 27: 893⁰⁰ 950 = 49.790⁰⁰ 986 - Despesa: Depósito 9 aguas e esgotos, 8: 861⁰⁰ 000; despesa administrativa, 16: 688⁰⁰ 975; saldo para maio. 24.241⁰⁰ 111. Fim das comunicações do dr. prefeito municipal, o sr. presidente submette-as a discussão e em seguida à aprovação, tendo unanimemente aprovadas. Vata mais trazendo, o sr. presidente encerra a sessão, considerando as ass. vereadoras para a proxima? De todo, para constar, eu, Bernardo dos Lecos Pellegrini, vereador, fizerei isto,

*Alfredo
Bento de Siqueira*

Fran.º de Paula Coutinho
Dário Rodrigues
Carvalho Alves & Castro

Acta da sessão ordinária da Câmara
Municipal de Juiz de Fora, realizada em
16 de Junho de 1.913.

Presidente - Major João Maria Gonzaga da Cunha.
Secretário - Presidente dos Santos Pellegrini.

As Seguintes Sessões de vez de Junho de mil novecentos e trés, pelas suas horas da tarde, no Paço Municipal e sala das sessões da Câmara, presentes os vereadores, senhores: - Major João Maria Gonzaga da Cunha, presidente, doutor Olavo da Cunha Gommers, prefeito municipal, coronel Edmundo A. da Cunha e Francisco de Paula Coutinho e Cunha. Dário Rodrigues do Prado, em numero legal, e aberta a sessão. Lida a acta da Sessão anterior, e aprovada, passando-se ao seguinte

- Expediente -

Licenciar da Câmara Municipal de Rio das Flores, pedindo a opção da Câmara de Juiz de Fora, na solicitação feita ao Congresso Nacional, para a redução de tarifas de fundegações das suas ferrovias, bem como de impostos, afim de minimizar a angustiosa situação do povo. Pelegrino a palavra, pela ordem, o Dr. Olavo Gommers, solicita despeito do parecer da comissão de Justiça. Entrado, em seguida, em discussão, é o pedido unanimemente aprovado.

Pediram de Flávio A Cia, perdendo isenção de impostos por cinco anos, para a manutenção de uma fábrica de artefatos de armamento armado, no local denominado "Portuguizas". A Comissão de Justiça -

- votou -

Do Dr. Gaspar São Municipal, opinando pela subvenção à escola régida por Dr. Silvio Guimaraes no bairro da Colonia. O Sr. Presidente diz que, tendo sido aprovado o projeto do Dr. Gaspar São Municipal, os Srs. vereadores deviam se manifestar sobre "o quantum" da subvenção, pedindo a palavra. Dr. Alvaro Guimaraes, propôs que, de acordo com a mesma espécie, fosse autorizada a subvenção de cinquenta mil reis mensais, destinada à execução e aperfeiçoamento, foi a proposta aprovada

Ordem do dia

Pelo Dr. Alvaro Guimaraes, foi apresentado um projeto de lei para a desapropriação de diversos terrenos necessários à passagem dos trilhos da estrada de ferro de Belo Horizonte, em virtude de não ter sido o verificado favorável a reabertura da Cañada, para um acordo.

Pelo vereador Cid Eduardo Coelho, foi dito que era necessário que a Câmara esperasse mais alguns dias para tratar do assunto, visto que havia faltar prazo anterior - se não das proprietárias, dos terrenos, propriedade, que foram oferecidas nova sessão retrocessaria para deliberar. E do corrente dia, feita esta proposta em discussão, é aprovada. Pelo Dr. Proprietário municipal, foi apresentado

o balanço do mês de Maio p. feito, com o
seguinte movimento:- Recita- Saldo anterior
24.241\$011,- Arrecadação 22.875\$080,- Crédit
fazenda Paga 399\$400, total - R\$ 47.505\$491.
Despesa:- Depósito de Águas & Esgotos, R. 768\$000,
despesa ordinária 16.756\$100,- Saldo para
Junho 25.979\$271- Total - R\$ 47.505\$491.

- Comunicações -

Pelo Dr. Projeto Municipal, foi comunicado:
que a arrecadação da taxa de água e es-
gotos do mês de Maio, foi de R\$ 314\$000,-
que concedeu vinte dias de licença ao prefe-
reiro municipal, Dr. José Martins, para
tratamento de sua saúde, fora da cidade;
que está sendo o serviço de reparo do tan-
que das caldeiras, destinado para servir de depósito
de água à fábrica de tecidos do Senador Antônio
de Oliveira Franco; que descendo a auto-
móvel da Câmara entrou em acordo com
os bordéis do fundo Antônio Mendes, para
que adquirisces da certidão de água da
fazenda Ribeirão e, cando estes mestres, efectuam
a compra do material por quarenta e
duas centavos de réis e mais um motor eletrico
para mover os mecanismos da fazenda, em sub-
stituindo a grena; que nesse sentido, entrou
em acordo com a Empreza de Eng. Forca,
esta cidade, para a instalação do motor
pelos preços da ditta certidão de réis, com juros
de sete milésimos e juros de 10%, em uma letra,
de acordo com uma carta de promessa da
dita Empreza, que ficou encaminhada na
secretaria da Câmara, servindo de contrato;

que, conforme ento que vultur do representante
da casa Mannmann, de Rio de Janeiro, o mate-
rial do novo abastecimento daqua deve estar
sendo embarcado na Europa, quando que, o elem-
tos para os ligacos, ja chegar a esta cidade;
que a proprietaria obteve da Alfaudiga os Si-
nertos para pagamento preventivo de acto por conta
ad valorem, tendo muito contribuido para a
reunião dos diretores o Dr. Eloy Chaves; que
obteve, também, o abatimento de 20% da Cia
Uniglo, para o transporte do material de Santos
a Juazeirão. Tudo os actos do Sr. Proximo, sub-
metidos em discussão e aprovados, são unani-
memente aprovados. Nada mais havendo, o pre-
sidente manda que se communique aos vereadores
que, a sessão extraordinária para o dia 27
e demitindo os presentes para a mesma, encerra
a sessão. E, de tudo para senador em dis-
mundo brasiliense e legítimo, quer dizer, da-
se a vista.

Abacaxi

Holavo de Juazeirão
Frm.^o de Paula D'Almeida
Daviot D'Almeida
Eduardo Alves Castro

Acta da sessão extraordinária da Câmara Mun-
icipal de Juazeirão, realizada em 21 de
Junho de 1913.

Presidente - Major Joaquim Gonçaga da Cunha.
Secretário - Clemente dos Santos Pellegrini.

Reservado a um dia de vez de Junho de mil

mil novos contos e troça, à uma hora da tarde,
no Paço Municipal e sala dos sessões da
Câmara, presentes os vereadores: Major José
Maria Gonzaga de Lacerda, presidente; Dr. Olá.
no de Oliveira Guimarães, proprietário municipal;
carameis Francisco de Paula Butchado e Esteves
de A. de Castro e capitão Davis Rodrigues
Solrado, um numero legal, é elevada a sessão.
Lixa a apresentada a advogado terceiro, o Sr. presidente
comunicou que o fim da presente sessão era
tratar da lei de desapropriação dos terrenos
reservados para a passagem da estrada de ferro
de Villa Remy, tanto assim a palavra aos
vereadores vereadores em

Ordem do dia.

Aberto a palavra, o Dr. Alvaro de L. Guimarães
diz que não temo possuir entre em acordo
amigável para o quinze de setembro haverem
visto que alguns dos proprietários nem se
quer responderam à consulta feita pela pre-
fetura, motivo por que, venha submetter a ap-
rovacão da Câmara o seguinte —

Projeto de Lei.

Art. 1º Ficam autorizados a utilização pu-
blica para a construção de uma
estrada de ferro que partindo das
proximidades da localidade Rail-
ley Company, vá a Ville Remy e
servirá ao transporte um caos
apropriados, de gêneros e passageiros,
as terras deste município pertencen-
tes à Paróquia Pueblo, Igreja Yacinthe
Borges, Yacinthe Governor, Jaçat

Yosas Argente e an toos a Kusco-
Tay & Campanha, unsa fosa mudanca
un sua totalidade, deg metras de largura
e setecentos e setenta e dois metros
se cumprimento, sendo que so os
terros de Marizis Pebles, mede vinte
e nove metros de comprimento por
sete de largura; nos terros de Long
Yacintos Porcos, resulta e nove metros
de comprimento por deg da largura;
nos terros de Yacinto Herrera, mede
doze metros de comprimento por deg de
largura; nos terros de Yosas Argente
e an toos, mede quarenta metras de com-
primento por tres metras e noventa e
oito centimetros de largura e nos ter-
ros de Kusco-Tay & Campanha, ave-
lhos vinte e setenta e cinco e cin-
tos de comprimento por deg metras
de largura.

Art. 2º Fica o proprio autorizado a dar val-
or, cas o presente lei amigavel ou
julgavelmente e a obrir os creditos
que para esse fim eijam necessarios,
até a garantia da sines contas de cis.

Art. 3º A presente lei entrara em vigor dentro
a data de seu promulgacao.

Art. 4º Revogam-se as disposicoes anteriores.
Sala 10 setembro de (Anno Municipio de
Junin), nos 21 de Junho de 1918.
(a) Dr. Alvaro de Junin governador.

Pelo Dr. Alvaro Junin, fui ainda propon-
do que a presente lei fosse submetida a

licença e approvação da Camera com
dispensa do posse da Comissão de Justica.
Dispensado o posse daquela comissão, foi
o projecto de lei submetido à licença
e votação da Camera, sendo aprovado
contra o voto do vereador Bel. Eduardo
A. de Castro. Em seguida o dr. proprietário
municipal, diz que, embora se trate de
uma soma extraordinária, pedia permissão
para comunicar que effectuou o paga-
mento da fte. 47.861\$00, juros de pri-
meiro e segundo empréstimos, tendo feito
a operação com o Banco Credit Fazend-
er, por ter oferecido a forma mais fave-
ravel da forma e que, como o orçamen-
to vigente não exigeia sobre o paga-
mento de juros do segundo empréstimo, lan-
çou mais da importância de fte. 8.341\$00,
ta conta "Obras & Conservação," visto que o
dinheiro do ultimo empréstimo foi depositado
a prazo fixo de seis meses, devendo-se, portanto,
ser feita, oportunamente, a transferência
de verbas. Os actos do dr. proprietário mu-
nicipal fadaram encarradamente aprovados. Nada
mais havendo a tratar, o sr. presidente en-
viou a sessão, encerrando as Sessões
para a proxima sessão. E' de tudo para
constar, m. Comissão dos Lutostelugui;
secretário, encerrei este -

H. Blake

D. Davis R. De Prado

M. Corrêa que foi Vereador

Frm.º d. Paula Simões

W. L. L. L.

Nolans de Juiz de Fora

Acto da sessão ordinária da Câmara Mu-
nicipal de Juiz de Fora, realizada em 16 de
Agosto de 1913.

-aos doze dias do mês de Agosto de mil no-
vecentos e trinta, para uma e meia hora da
tarde, no Paço Municipal e sede das sessões
da Câmara Municipal, presentes os vereadores
em horas: Capm. Homiziou de Alvaro Blake,
vice-presidente da Câmara, Dr. Pedro de Souza
Primerino, prefeito municipal, Dr. Francisco
de Paula Penteado, Capitão Dário Rodrigues do
Prado e Alvaro da Costa J. José Lúcia, em uni-
mo legal, assim a presidente o Capm. Estado Bla-
ke declarando aberta a sessão. Lida a acta
da sessão anterior a porta em discussão, e
aprovada, passando-se ao seguinte

"Expediente"

Ofício de Joaquim da Rocka, pedindo clementi-
mente para matrículas em seu filho em um
dos lugares reservados à Câmara e actualmente
vaga no Gymnasio Huguenot. O sr. pre-
sente declara por, tendo este requerimento
recebido o seguinte despatcho do ex. presidente
da Câmara, "Liu - Sómeio vaga, ficando
o acto suspenso & ratificação da Câmara
na primeira sessão que celebrar," secaava
de enviar à Comissão de Gestão e submet-
tia a discussão e aprovação dos vereadores
acabado - aprovado.

Requerimento de Vicente Pellegrini, industrial,

residente em São Paulo, pedindo os favores daíres,
 para marcar, nesta cidade, uma fábrica de calen-
 dos com a capital de dezentes contos, acompan-
 do cemto e vinte operários, sendo a mesma morada
 à extensão da: - Um terreno, em que elle ou com-
 panhia que organizar, edifi que sua fábrica, de-
 pendências e casas operários; - isenção do pagamento
 de impostos e taxas a que for sujeita, seja a-
 brigado por este município. Neste acto, obteve a
 palavra o Dr. Alves de L. firmar-se diz que, co-
 mo se trata de um requerimento que visa o
 desenvolvimento de Pindamonhangaba que a sua ida
 a comissão de justiça traria demora, reque-
 ria fazer o mesmo desprazado de posse da especi-
 fica comissão, passando para a ordem do dia
 onde apresentaria um projecto de lei resul-
 tante. O Sr. presidente submette a discussão e
 aprovou o requerimento de S. Pedro, que é
 aprovado. Cartas de agradecimento de pyramis
 do sr. dr. Presidente do Estado, que lhe foram enviadas
 pela pessoa do Senhor Dr. Campos Sales - Ar-
 chivou-se. Requerimento de Ramón dos Santos
 Pellegrini secretário da Câmara, pedindo dispensa
 de licença para tratar de seus interesses, a
 começar em vinte e cinco do corrente. O sr. pre-
 sidente diz, não havendo assento da Câmara an-
 tes da data do inicio da licença, consultou a
 sessão se a mesma devia ser dada em reunião, deu
 feito dos termos requerida. Falsa o sr. Dario
 Prado, opinando pela conversão considerada
 o sr. presidente pelo que seja indicada uma pessoa
 para servir interinamente. Pelo Cll. Paula
 Penteado, é indicado o sr. Bernardino Górga.

Em discussão a indicação do Dr. Luís Sá, apresentando
reclamo o requerimento o seguinte despatcho —
"Considera-se, conforme prova constatada e que se
permite o Dr. Francisco Vieira, para substituí-lo."

Requerimento do Conselheiro Prado, vice-presidente da
Companhia férroviária a Posterior Paulista, pre-
cendo da mesma de 50% sobre o imposto tribu-
tado para o abatimento sobre essa cobreia de gato
e mais três anos de juros e imposto de in-
dústrias e profissões, para a abertura de novas fa-
rias, até o número de quatro. A Comissão de Justiça
de São Paulo Milani & Lamego, pedindo para man-
tiverem uma fábrica de calçados no bairro Alto, em
que existia a fábrica de cerâmica de Kleinschmidt Pelle-
rini — A justiça para decidir de acordo com
as posturas.

PMJ Parecer

A Comissão de Justiça opinando pela manutenção
de uma comissão especial para estudar e visi-
tar o estabelecimento cerâmico dos Srs. Floriano
& Companhia, no bairro das Laranjeiras, opini-
a-se que se está em condições de receber os favoráveis
pedidos. Em discussão e aprovado o parecer, é ap-
presentado, sendo manejado para compor a comissão,
os senhores: Dr. Alvaro Guinle, Dr. Luís Prado
& Dornes Prado.

- Pedido do Dr. -

Aberto a palavra, fala o Dr. Alvaro Guinle, dizendo
que, de acordo com o que se queria no "Expediente"
vinda a apresentar o projeto de Lei para a fábrica
de calçados do Dr. Vicente Pellegrini, da Companhia que
organizou, mandando a mesa o seguinte —

- Projeto de Lei —

- Projeto de Lei -

- 1º Propomos que a Câmara Municipal, исente de impostos provinciais e de impostos municipais, pague prazo de (5) cinco anos, a fábrica de calçados do Sr. Vicente Bellizim em campanha que organizar.
- 2º Que a Câmara Municipal pague com (50%) cincuenta por cento sobre o valor de um terreno, em faixa área não seja superior a mil e quinhentos metros quadrados e em que valor total não seja superior a quatro contos de reis. Data das sessões, 16 de Agosto de 1913 (a).

Dr. Olavo Pinheiro.

Dispensado de parecer da respectiva comissão e submetido à discussão e aprovação, é aprovado. Continuando o mesmo sentido com a palavra, fundamenta e apresenta a seguinte —

Moção

Propomos que a Câmara Municipal, consigne na acta de seus trabalhos, que está de pleno acordo com o patriótico e velancido Dr. Presidente do Estado, tanto em sua ação administrativa quanto em sua superior ação política. Saldas sessões, 16 de Agosto de 1913. (a).

Dr. Olavo Pinheiro, Francisco de Paula Belchior, A.C. Domingos José Pereira Davis Prado e Henrique de Toledo Blake.

O Sr. presidente diz que, por estar a presente moção endereçada por todos os vereadores presentes, era matéria vedada e deixava de ser de competência da câmara. Senta o mesmo sentido com a palavra, diz que,

tendo se informar a Camara sobre os interesses ambi-
tios requeridos pelos proprietários e moradores
das Pitangueiras e Villa Ramy, relativamente
a encostas, ligeiros ou alongamento do actual cami-
nhos e que, não comprando a verba para a Re-
serva, pagou os despesos com a fatura da estrada
na Avenida que pedem e tudo se entendido com
o principal interessado de um desses bairros,
ficou assentado que elle acusaria a Ca-
mara a usurpação dos terrenos marginais
a actual estrada, ficando os mesmos a alonga-
mento da estrada por conta dos supplicantes,
apresentar o projeto de lei abaixo, para a qual
pede dispensa de posse da comissão respecti-
va -

- Projeto de Lei - 41

- 1º Ficam declarados, a utilidade pública,
para o fim de alongar a estrada de Villa
Ramy e Pitangueiras as terras compre-
endidas nos pontos em que essa estrada
não oferece a largura exigida pelas
posturas.
- 2º Fica o projeto municipal autorizado
a suspender ali a garantia de (2) dias
contos de reis para tal fim.
- 3º Proceder-se as disposições em contrário.
Sala das sessões, 16 de Agosto de 1913

(A) Dr. Aloisio Pininavés.

Em discussão e aprovado, aprovado

- comunicado -

Pelo Dr. Aloisio Pininavés, projeto municipal, são fei-
tos os seguintes: — Que assignem a rescripta em
que a Camara se compromete a fornecer agua à fa-
brica de tecidos do Senador Getúlio de Lacerda, para

tendo recebido vinte contos de reis no acto da assinatura, ficando os outros quarenta contos, para receber logo que se considerar o suplemento; - que esti servent tanto o serviço da rede de negócios da Villa Brasil, conforme anterior disso da Camara e corpo orgânicos monta a vinte e um contos, setenta e sete contos e cinquenta mil e sessenta reis; que já recusei da casa Mannesmann. Todo o material de fundo pallegadas, destinado à rede de aqua, estando agora recusado o de dez pallegadas; - que para o serviço de embarque, importos, etc, já effectuou o pagamento de vinte e sete contos aos desportantes fundos. Puxos & Filtros de Santos; - que contractaram com o administrador D. Manoel Tavares, a sua propriação los serviços preciosos para a passagem da estrada de ferro de tilla) Ramy, pela quantia de tres contos de reis e mais dez por cento sobre esta quantia, a título de locação, finalmente, apresenta os balancetes da Manoel Tavares e fundos, encerrando o seguinte movimento: -

Mario - saldo anterior, 24. 341\$011. Arrecadado 22. 873\$610
Crédit - bancos, 389\$400 - Depósitos - Depósito, conta de aquas, 9. 768\$000 - Depósito ordinária, 16. 756\$100 - Saldo para fundos, 20. 949\$891. Juros - Recita = Saldo anterior, 20. 979\$891; Banco C. e fund. Aguas 39. 620\$000; Banco Germano, 14. 241\$000; arrecadado 20. 886\$925. Depósito: Banco C. e fund. % depósito de aquas, 9. 314\$000; - Depósito ordinária 84. 996\$910; saldo para fundos, 1. 416\$406. Juros - Recita - Saldo anterior, 1. 416\$406; Banco C. e fund. Germano, 13. 225\$700; - Arrecadado 45. 521\$815. Depósito - Banco C. e fund. % depósito aquas 8. 898\$700 - Depósito ordinária, 19. 664\$649; - Saldo para fundos, 31. 600\$581, sendo que, todos os bancos da arrecada-

arrasadas na agua. Tem sido depositadas regularmente nos Bancos do Commercio e Industria. Todos os actos do P. prefeito municipal, são postos em discussão e approvados, sendo unanimemente aprovados. Minha mais respeitosa felicitação, o ex. presidente morrer a essa altura, agrada-me a proxima dos membros vereadores a convocar os para a proxima sessão no proximo dia útil da véspera de Setembro. E de tudo, para que tenha um Otimus destino aos Pilgrimis, secretários, homens etc.

Almoxarida

D. Alvaro de Souza Braga
Franco de Paula Ponteado

H. Blatz

David Roberto
Oscaro Marcondes Castro

Acta da Sessão ordinária da Câmara Municipal de Jundiaí, realizada em 15 de Setembro de 1913
Presidência do Ex. Major J. M. Souza de Lacerda.

Nos quinze dias do mês de Setembro, de mil novecentos e tréze, pelas 3 horas da tarde, no Paço Municipal, sala das Sessões da Câmara Municipal, presentes os vereadores, ex. ex. Major João Maria Souza de Lacerda, como presidente, Dr. Alvaro de Souza Braga, prefeito municipal; Francisco Franco de Paula Ponteado, Eduardo Marcondes Castro e capitão Valdemar Blatz, vice-presidente da Câmara, e David Rodrigues do Prado, em numero legal, assume a presidência - ex. major João Maria Souza de Lacerda, e declara aberta a sessão. Fica a acta da sessão anterior, é aprovada, passa-

do-se ao seguinte

— Expediente —

Ofício do Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, presidente do Estado, agradecendo a comunicação de estarem os Drs. vereadores de acordo com as vistas do Governo do Estado e do Partido Republicano, relativamente à atitude que assumiriam para a escolha do Presidente e do Vice-Presidente da Repúblia, para o próximo quadriénio - Enterrados - Archive-se. Telegramma do mesmo ao Dr. Elói Chaves, pedindo para este apresentar à Câmara os seus agradecimentos - Enterrados - Archive-se circular do Sr. secretário do Interior, comunicando que foi designado, por decreto, o dia 21 de setembro do corrente anno, para se proceder à eleição de um Deputado ao Congresso Legislativo do Estado, apesar da sua preenchida a vaga do Dr. Henrique de Freitas, nomeado Ministro da Justiça e Negócios Interiores - Enterrada - Archive-se.

Parecer

Pela Comissão de Justiça, no requerimento do Comde de Prates, como vice-presidente da Campanha "Trigo" e Partido Paulista, foi apresentado o seguinte:

"A Comissão tendo em vista que se trata de um assunto de alta relevância, e para bem elaborar um parecer, de acordo com os interesses dos círculos, e de parecer que se offere à Campanha Trigo, para saber quais os favores dispensados ao público, com os favores para essa previsão. Sala das Sessões 15/9/1913. (a) Dr. H. J. Blake" — Submetido à discussão e votação e aprovado.

— Ordem do Dia —

Obtendo a palavra, folla o dr. Alvaro de Oliveira Guinarcão,
fazendo as seguintes

- Comunicacões da Prefeitura -

Que entrou em acordo com os proprietários do Caminho de
Villa Ramy e parte das Tibangueras, para alargamento
da respectiva estrada, tendo adquirido 203^m 75^f, pela quan-
tia de R. 180⁰⁰⁰ e como a quantia destinada fosse só
de 2 contos, pela verba "Chai", fez correr o restante de 180⁰⁰
pela verba "Esperiente"; Que achou-se concluído o serviço de
água para a Fábrica do Senador L. Franco, estando o for-
neimento regularmente funcionando; Que achou-se
concluído também o serviço de esgotos na Avenida da
valeantes e parte da R. Rio Branco, tendo providenciado a
publicação de edictos para as respectivas ligações, dentro
do prazo de 30 dias; Que seu inicio ao serviço do novo
abastecimento de água da freguesia "Ribeirão", tendo já uns
1 Kilometros de valetas prompostas e uns 200 metros de
tubos assentados; Que em vista de se rechar sempre
obstruído o bocal da Rua Vigário, junto à ponte do "Sua-
peva", e acarretando que as grandes enxurradas pre-
judicavam enormemente o novo ateno da ponte sobre o
referido Rio, esta prefectura providenciou para que fosse
feito um do diâmetro de 0,70 centímetros quadrados, afim
de que ficasse removido aquele inconveniente; Que
a avaradacão da tala águas e esgotos rendeu no
mês de Agosto 8.200⁰⁰, que já foi depositada no
Banco, de acordo com o contracto; Que apresenta os
balancezes do mês de Agosto e de verificação, sendo o re-
sultado do primeiro o seguinte: Recita - Saldo anterior
31.600⁰⁰ 58^f; Banco de Com. - Inv. de São Paulo - Cheques.....
19.000⁰⁰; Avaradacão - 16.227^m 14^f; despesa - Ban-
co do Com. Inv. c/ águas e esgotos - Depósito 10.224^m 90^f;
verifica ordinaria, 52.797^m 650; Saldo para Setembro, 3.805^m 17^f.

Foi feito todo o material para o novo abastecimento já se encontra nesta cidade, tendo sido desembarcado na Jundiaí-Paulista, a pedido da prefeitura, a que obsequiosamente concedeu o dr. F. de Mambra. O sr. presidente declarou, que sendo as comunicações da prefeitura referentes aos actos anteriores aos atribuições do executivo, deviam de submetê-las à discussão e votação, por estarem aquelas virtualmente aprovadas. Nada mais havendo a tratar, e como nem houve senhor vereador que quisesse fazer uso da palavra, o sr. presidente encerra os trabalhos e convoca os ss. vereadores para a sessão ordinária do próximo dia de Outubro. E, de tudo, para causar, em Leomarino Viegas, secretário interino, lavrei esta.

J. Alencar da
Mota de Freitas fumado
Paulo Penteado
Davio Ribeiro
Eduardo Alves de Castro

Acta da Sessão ordinária da Câmara Municipal de Jundiaí, realizada em 15 de Outubro de 1913

Presidência do sr. Major João Maria Gonzaga de Lacerda dos Quinze dias do mês de Outubro de mil novecentos e Treze, pela 3 horas da tarde, no Paço Municipal, sala das sessões da Câmara Municipal, presentes os vereadores srs. Major João Maria Gonzaga de Lacerda, Dr. Hélio Guimarães, Coronel Páula Penteado e Eduardo de Castro e Cap. Davio Ribeiro do Padrão, em número legal, assume a presidência o major João Maria Gonzaga de Lacerda,

e declarada aberta a sessão. Lida a acta da Sessão anterior, é aprovada, passando-se ao seguinte

II — Expediente —

Maiso assinado de diversos negociantes, estabelecidos em fronte afastado da sede do Distrito de Paz de Pocinhos, allegando prejuízos com a applicação da lei do fechamento das portas aos domingos e feriados, depois das 3 horas da tarde, e pedindo reconhecimento da disposição para os mesmos, visto não prejudicar essa resolução dos negociantes de Pocinhos — A Comissão de Justiça; Ofício da Directoria do Asyl de Mendicidade "Jacó do Rio Branco", em demanda, considerando diversas razões e pedindo para ser consignado no orçamento para o exercício de 1914, um auxílio aquelle bruto de 1.000.000 — A Comissão de Justiça; Requerimento de Tibúrcio Leitevam de Lóquima, como inventariante dos bens deixados por seu falecido pai, major Luiz Leitevam de Lóquima, envolvendo diversos títulos de datas de terra do bairro Lóquima e pedindo para a Câmara não considerar dadesas as concessões — A Comissão de Justiça. — Parecer — Pela Comissão de Justiça foi apresentado o seguinte parecer, no requerimento da Companhia Orixorópica e Postal Paulista: "A Comissão é de Parecer que

seja dado, em vista da informação que recebeu e que relativamente muito poucos são os favores que a Companhia dá ao público, que se conceda 10% de abatimento por cada animal abatido em Barreiros, exigindo-se ressalvar esses preços, e que igual favor seja dado aos marchan-

des daqui, isto é os mesmos 10%.
Com a Pandemia, levou, delle pagando
a eratânea por conta propria, um
despesas para a Câmara. Sala das
Sessões, 15-10-1913 (a) Dr. Alvaro
Juminarés, Paula Pestado.

Submetido o parecer á discussão e votação, foi
aprovado. — Ordem do Dia — Pelo dr. Juçai-
to municipal, foi apresentado o projecto de or-
çamento para o exercício de 1914, orçando
a receita em 350.691,000 e fixando a despesa
em igual quantia. Na discussão, o dr. Juçai-
to fez saber que do referido projecto faz parte
a receita extraordinária de 140 contos, que é
do saldo da sumida de agua da Fábrica do
Senador Lacerda Franco — A Comissão de Justiça
Projecto de lei n. 43

Pelo dr. Alvaro Juminarés, foi apresentado o se-
guinte: Art. 1º Para a cobrança das todas
de agua e degatos, quando cobra-
dos executivamente, será applica-
da a disposição do Código de Proce-
dimentos, nos artigos 277 e 278 e seus pa-
rraphos.

Art. 2º Regulam-se as disposições
em contrário. — Sala das Sessões —
15 de Outubro de 1913 (a) Dr. Alvaro Juminar-
és. — A Comissão de Justiça.
— Comunicação da Prefeitura —

Pelo dr. prefeito municipal, foram feitas as se-
guentes comunicações: Que pagou à Socie-
dade de Tubos Hannemann 82.065,53, tendo a mesma Sociedade desistido de

de 1.000\$000, a favor da Camara, a titulo de inde-
mniização por falta de algumas peças, tendo essa Juve-
nia dado entrada nos Papéis Municipais; que reti-
rou do Banco para satisfazer as exigências da Cai-
xa, R\$ 1.000\$000; que foram encaminhados em has-
ta publica os termos da sua Parescidas, por 14.300\$000
e 5-lotes de terra do Anhangabau just 45° opodo, ten-
do havido uma diferença por cerca de 3 desses lotes ir-
regulars e muito menores; que mandou fazer uma
pontilhaão na sua Victoria por 1.400\$000, sendo es-
se serviço de urgência por ter caído a respectiva
ponte, havendo necessidade de se proceder aos repara-
dos imediatamente; que prossegue com regulari-
dade o serviço do novo abastecimento, tendo já
perito de 2 Kilometros encantados. tendo fechado es-
tas comunicações de actos inherentes aos ateli-
euos do executivo, o Sr. Presidente deixa de sub-
metê-los à discussão e votação. Não havendo mais
quem pedisse a palavra, o Sr. Presidente encerrou
os trabalhos, considerando os Drs. vereadores fizeram
a sessão extraordinária do dia 45º do corrente,
para discussão e votação do projecto de orça-
mento. E, de tudo, para constar, em Sessão
Sócio, secretário interino, larei esta.

J. J. Pucca

A Olduo a seu favor
Frmº do Pado - Abordado
H. Blazy
David de Prado
Deco de Costa e Castro

Acta da Sessão Extraordinária, realizada
em 25 de Outubro de 1913

Presidente do Dr. Major João Garcia Louzaga de
Lacerda.

Nos vinte e cinco dias do mês de Outubro de
mil e novecentos e treze, pelas 2 horas da tarde
no Paço Municipal, sala das Sessões da Camara
Municipal de Juiz de Fora, presentes os vereado
res Dr. Major João Garcia Louzaga de Lacerda, pre-
sidente da Câmara, Dr. Olavo Junimara, prefeito
municipal, Coronel t. de Paula Porteado e
Eduardo L. de Castro e Capitães Toledo Bla-
ke e Davis Prado, em numero legal, assumiu a
presidência o Dr. Major João Garcia Louzaga de
Lacerda e declarou aberta a sessão. Foi
aprovada a acta da sessão anterior passa-
si ao seguinte expediente: Ofício do
Dr. Paulo Chautim de Moraes, diretor do Gym-
nasio H. G. D. C. ponderando diversas razões
e pedindo um auxílio de 350000 por en-
dormante dois anos, para o fim de poder
construir um jardim próprio para aquelle es-
tabelecimento. Fendo o Cel. Paula Porteado pe-
dido dispensa do parecer da Comissão de
Justiça e feito este pedido aprovado, o Dr.
presidente submette o requerimento à dis-
cussão. Pedindo a palavra, o Dr. Olavo Junim-
ara argumenta com as condições financei-
ras da Câmara, manifestando-se contra o
pedido. Pedindo a palavra o Cel. Paula Pen-
teado propõe que em vez de 350000, se
jam duros 200000, achando ser de vanta-
gem para esta cidade, a manutenção do

Gymnasio. Depois de fazer algumas considerações no sentido de demonstrar a razão para a Câmara aceitar a proposta do Col. Paula Pentado, o Dr. presidente convida o secretário a proferir a Chamada para a votação nominal do requerimento e proposta; tendo votado a favor do requerimento e proposta do Col. Paula Pentado os senadores Major Lacerda, Col. Paula Pentado e Col. Eduardo de Castro, e contra um e outra os Drs. Dr. Havo Guimaraes, Capitão Valdemar Blake e David Prado. Em virtude de ter suspenso a votação, ficou o requerimento para ser discutido novamente em sessão pessas.

— Parecer — Pela Comissão de Justiça foi apresentado o seguinte parecer no requerimento da Diretoria do Núcleo de Grandes Cidades "Barra do Rio Branco". A Comissão tendo estudado esta petição, é de parecer que seja consignada no orçamento para 1914 a quantia de um conto de reis como auxílio ao Instituto de Cidadade a fundar-se nesta cidade, pago em duas prestações mensais, data das Sessões, 25 de Outubro e 1913 (A) H. V. Blake, Paula Pentado, D. Havo de Oliveira Guimaraes.

Submetido à discussão e votação, foi o parecer aprovado.

Em seguida, foi lido o seguinte parecer, da mesma Comissão, no projeto de orçamento:

A Comissão é de parecer que seja o projeto de orçamento

para 1914 aprovado com os mesmos
apresentadas no mesmo orçamento.

Sala das Sessões, 25-10-913
(A. M. H. e L. F. fumada), Paula Ribeiro
H. R. Blake.

Os emendados são os seguintes: elevando a ...
500.000 a ordenado de 3.600.000 ao Juizederal
da Vargem Grande; na rubrica "Auxílios" - con-
signando a soma de 1.000.000 ao Magistério de
Universidade "Barão do Rio Branco"; dividindo a va-
ba de 6.000.000 da cultura - despendente - sendo
3.000.000 para impressos e 3.000.000 para juli-
cações; elevando a 5.400.000 o ordenado de
Tens Padeiros, de 2.160.000; estabelecendo, digo
elevando os Paragraphos, digo Atos das Dis-
posições Gerais - sendo Atos 6 - 1 subvenção pa-
ra a escola Villa Ramy fica mantida ali se-
nada a escola estadual Júlio Gómez; Atos 7
Revogadas as disposições em contrário. Por
ninguém mais apresentar emendas o Sr. Presidente
submette o projeto de orçamento com opa-
cione da Comissão. A discussão é votado
sendo aprovado por unanimidade de votos.
Nada mais havendo a tratar, o ex. Presidente
encerra os trabalhos, encerrando os dis-
cursos para a sessão ordinária, no pri-
meiro dia útil do mês de Novembro.
De tudo, falam cunhar, em, G. Guedes Teixeira,
secretário interino fuisse esta.

H. R. Blake

Aclamado Luzia Fumada
Assinado H. R. Blake
D. Antônio Ribeiro
Oscar da Silveira Castro

Asta da sessão ordinária da Câmara Mu-
nicipal de Juiz de Fora, realizada em Segun-
da de Novembro de 1913.

Presidente do Sr. Capm. Henrique de Toledo
Blake.

Secretário - Almundo dos Santos Pellegrini

Nos seguintes dias de véspera e Noventa de um
movimento a fogo, a hora oportuna, pro-
prietários e moradores srs.: Capm. Henrique
de Toledo Blake, dr. Mário de L. Guimarães, escro-
quis Francisco de Paula Penteado e Edmundo
Alvares de Castro e Damião R. de Llado, em numero
legge, i aberto a vista.

Vista, i, sumária, apresentada a acto da
sessão anterior, pronunciando-se ao seguinte

Espresso.

Requerimento de João Francisco, proprietário
de um terreno com a Câmara, um terreno
um recanto, de largo 30 de metros, medin-
do 1 metro e 30 centímetros de frente por 33
de fundo, medindo os muros fundo, fronte, mais
ou menos, em vista de precisar ceder à Cama-
ra, para alinhamento, 1 metro de largura, por
30 de frente, isto é: 1 metro de frente à rua
Senador Faúser, com os fundos competentes,
para a rua Adelpho Góis. A Comissão
de Justiça.

Seriu de secretário da Câmara, Almundo dos
Santos Pellegrini, comunicando ter entrado
um escrivão, por se ter fundado a licença que
foi concedida e pedindo sua resolução

pela Camara, o que autorizou deixa peredelar durante o tempo da licença. Peçendo a pale-
vra o vereador Davis Prado, o qual dispõe
do poder da respectiva comissão, afim
de ser o Regimento submetido a discussão,
o que é aprovado. Em discussão o re-
querimento, fala o sr. Alvaro Guimarães, de-
monstrando os casos por que foram seu aviso
autômas licenças e mandados por que foram pagos
seus vereadores, até na proporção de 50%,
mas que, no caso vertente, se submetta ao
que deve resolvendo, por se considerar suspeito,
em se tratando de seu parente. Com a pa-
lavra o C^oº Paula Barreto, indica que foram
pagos, integralmente, tanto os vereadores
do seu bairro, durante a licença, como igual
quantia aos seu parente. Esta indicação
submetida a discussão e aprovada, é ap-
rovada. Pelo mesmo vereador, foi indicado que
ficasse o L. d. P. Proprietário com o encargo de
apresentar, na proxima sessão, um Projeto
de lei, para regular os vereadores dos fun-
cionários municipais, quando licenciados. —
Aprovado.

- Paixões -

A Comissão de Justiça aprovou a indicação
para a coluna das taxas de águas e esgot-
tos, de acordo com os artigos 277 e 278, e seus
itens, do Código de Posturas Municipais. Aprovado.
Todas da mesma comissão, independentemente o regu-
mento de Tribunais Especiais de Liquefação, sobre
datos de turas do Arlindo Galvão, em virtude
de procedente de não terem sido atendidos levados

pedidos anteriores, nos mesmos condicões. Aprovado.
Pasto em seguida discussão e requerimento
do director do Gymnasio Meyerbeer opt. que fica-
ra empatado na sessão anterior, foi rejeitado
por tres votos contra dois, tendo sido o votozinho
nominal, com o seguinte voto todo apoiando
pela desaprovação: - Galvaneis Paula Pintado
e Eduardo B. de Castro e pelo indecisamento,
Pedro Blake, Dr. Olavo Ferreira e Dr. José Prado.
Tómu-se resumo comissão, apoiando pela
desaprovação a petição dos proprietários de
sítio de Rosinha, para conservarem, alterando
seus estabelecimentos, os danos e feridas
aprovando.

- Ocorre do dia -

Pôr a pão o Dr. Olavo Ferreira, prefeito mu-
nicipal, a apresentar o balanço correspondente
ao mês de outubro p. festejo, bem como o de re-
sificações. Aprovados. Em vez da passava o
mesmo autor, propõe que sejam adoptadas pe-
la Câmara, as regras apresentadas pelo presidente
do Automobil Clube, para transito das veículos,
negras veras já adoptadas na Capital e
nos municípios e que sejam as seguintes: -

“Tudo o veículo deve carregar, quanto
possível, ao lado direito da rua ou estrada,
se deixando seu lado quando tiver de
passar adiante de outro.”

“Tudo o veículo que encontrar outro, deve
rá passar ou cruzar à direita.”

“ Nas ruas, praças e rotas, divididas em um
comprimento por cartilhos, postes, talolei-
ros, etc., os veículos passarão sempre para

lavar a presente que depois de lida e achada
conforme, vai consideravelmente aprovada.
En. Remundo das Lamas Collares; secretario da
Camara, a respeito.

Acta da sessão ordinaria da Camara Munici-
pal de Juiz de Fora realizada em 15 de Ja-
neiro de 1914.

PMJ
UGC-AH

Presidencia
Francisco Paula Portado
Aulas em Juiz de Fora
Quarto Andar
Miguel Pacheco
David R. Prado
H. Blake

Acta da sessão ordinaria da Camara Munici-
pal de Juiz de Fora, realizada em 15 de Ja-
neiro de 1914.

Aos quinze dias do mês de Janeiro de mil
novcentos e quatorze, na sala das sessões
da Camara, a hora regularmente, presentes os
vereadores, senhores: Major João Maria Fanga-
ga de Lacerda, presidente, Dr. Alvaro de Lima,
Guinacatá, professor Muniz eijal, coronel, Fran-
cisco de Paula Portado e Eduardo Nunes de
Castro e capitais, Henrique de Toledo Blake
e Danilo Rodrigues do Prado.

Em numero legal, o sr. presidente declara
aberta a sessão, mandando que o secretario
procedesse a leitura da acta da sessão ant-
erior que, lida e feita em discussão e oppo-
sição, é aprovada em debate, passando-
se ao seguinte

- Expediente -

Alainos assignado de diversos concursos, pedindo ressegas de licença para correr. Falando nisso, obteve a palavra Dr. Alvaro Simões, indicando que, por estes e outros argumentos apresentados e não podendo oportuna abertura, fomos o mesmo arquivado. Submetido a discussão á discussão e aprovado, é aprovada, sendo indeferida o alaino assignado.

Ofício do Sr. Carlos Luiz d'Apparecchia, presidente da Câmara Municipal de Santos, perante o concurso deste minicipal, representando a Câmara dos Deputados do Estado, opinião de ser discutido, e votado o parecer de N° 25, de 1913, da Comissão de Justiça, que conclui por desanular os minicipalizados da pagamento de "meios custos". Ficou o Dr. Alvaro, indicando que fôrça o mesmo suspensão do parecer da Comissão respectiva e incumprido officiado ao representante este Distrito, naquelle Câmara, seu assinante, o L. presidente da Câmara de Santos, dando conta do referido - Aprovado.

Vá á Comissão de Justiça, os seguintes requerimentos:-

De M. Danpheus de la Clevalerie, propondo - se a constituição, "à seu risco", uma sociedade anônima, sob o título de "Companhia Fins Carril de Junctuary", para a exploração em Junctuary, da viação por tracção elétrica, com a bitola de tracção a 10 Km., com carros do tipo adaptado em Rio de Janeiro, com lofaria de 82 lugares e peso de 200 kg, por passageiros de tracção até 5 quilometras e 300 mts, por frações subsequentes. Para garantir

do serviço que se propõe a construir, paga os seguintes impostos: para obras de estradas, por treze anos, das mesas de transportes públicos pelo sistema de ônibus e passageiros, sem direito a monopolio de trânsito de carros e automóveis.

Exceção de todos os impostos para construções de portos e da estrada, e mais 15 anos de imunidade de todos os impostos municipais, a contar da data da assinatura da concessão; e anualmente de um terreno de área de 2.000^{m²} para depósito. Obrigava-se a fornecer juntas gratuitas às autoridades Estaduais e Federais e a seu pregoeiros e tratores de cidadãos brasileiros, para o serviço, irrigação gratuita das suas propriedades e passarem os bens, etc.

De negociantes de Rosário, sobre o pagamento de portas aos dominios e dispensas, para o fim de ser mantida a disponibilidade do art. 266, das posturas municipais.

De Justinoiano Trignani e outros, negociantes no mesmo distrito, pedindo que seja vedada a realização de feiras da feira, que comunique aos negócios de cílio, permissão para expor armar depois das 3 horas da tarde dos sábados e dias feriados.

De Vasco Baia Leme e outros moradores no bairro da Coluna, solicitando permissionado aos auxílios da Câmara, para a construção de um novo bairro, da escola ora dirigida pelo professor João Baptista Malini, em virtude da insuficiência das escolas estaduais ali existentes. A Comissão de Obras, foi o deputado,

data no re-governante de São João del-Rei
plantando suas plantas de seu terrero
que denominou de "Villa Nova", visto nas
investigações da sua de Pirapora.

Ao Sr. Dr. Prefeito Municipal, foi o desposto
dado no requerimento de Francisco F. dos Santos,
por Dr. Sealed Christopher Marques de Oliveira,
pedindo seja mantido seu direito sobre a re-
fertura da n.º 1492, que diz ter adquirido
perpetuamente em fevereiro de 1891 e, bem
assim, passados os precisos documentos, por se
tiverem extinguidos os primitivos.

Portaria do dia.

Com a palavra o Dr. Dr. Olavo firmava, apresenta o movimento geral do Prestito, em
1913, com enumeração relativa do movimento
financeiro, demonstrando o seguinte:

No a recita em 1913, foi de R\$ 618.081.812,71, e
a despesa de R\$ 614.691.872,71, ficando um saldo
de R\$ 3.889.8400, isto com referência à recita
geral e que, a recita ordinária, de conformi-
dade com a lei orçamentaria, foi de
R\$ 356.143.8516, mais 37.054.8556, que em
1912 e mais R\$ 34.637.8516, de que a recita or-
çada. Apresenta a conta corrente do Banco
credit Faneur do Brasil, com data Canara
até 10 de Setembro de 1913, referente ao segundo
semestre, á esta municipalidade, que pode
se verificar que o saldo dessa conta foi de
R\$ 201.016.8400. Com o restante acima que
S.S. tem, dando os reclameamentos que possam
preciso, juntando todos os quodatos de movi-
mento da caixa, apresentar também o do

F. Eugenio de Almeida sobre pedindo permissão para o Dr. por julgar de muito importante, devido as circunstâncias e matérias nesse sentido, deixando dando o desvolvimento progressista da justiça e as bases sobre o desenvolvimento de agua, problema que ficou resolvido por essa longa tempo.

Continuando a discussão dos relatórios e mais documentos apresentados pelo Dr. Prepeito, o vereador Davis Braga, indica que fôr concordado na acta da presente sessão, um voto de louvor ao L. Dr. Olavo Júnior, pelo desempenho que vinha dando aos serviços munícipes. Em discussão esteve em discussão, fala o Dr. Olavo, pedindo que esse voto redimissões a todo a Câmara e funcionários, que muito o auxiliaram no desempenho das reuniões, se seu cargo. Foi a aditiva do Dr. Olavo, aprovado.

- Comunicações -

Pelo Dr. Prepeito municipal, foram feitas as seguintes: —

Em de acordo com os contratistas dos empréstimos, foi feita o sorteio de 46 abrigos de primitivo importuno a 10 do segundo. Em resumindo, te grants reparos as pontes sobre os rios "justiça" e "justiça Minha" na estrada para Campinas, contracântos com o engenheiro Billy Fischer, pelo preço de R\$ 2.920.000,00, isso devido as múltiplas reclamações por parte dos interessados em transito por elas, que as fazerem servir bem como as das outras pontes.

já feitas pela Prefeitura, elle assim procedeu
mas só porque é de grande utilidade pa-
blica e que possam necessitarem ser feitos
na presente época, para evitar as proximas che-
cas, como também é certo que o dizes depen-
dendo por este distrito, Dr. Gustavo Pas de Barry,
apresentou uma memoria ao projeto do de-
cimento do Estado, consignando uma verba
de cito centos de reis, como auxilio para os
dias e das outras partes que também encor-
tam de reparos e que presentemente não podem
ser feitos por falta de verba, ficando para
serem reconstruidas com aquella auxilio.

Um mês consultou a Câmara, antes de execu-
tar esses serviços, por não ter a verba de pen-
sado nos apresas de terminado, o que foi agora.
Que proximamente actuará o serviço de novo
abastecimento d'água, faltando só 700 metros
de engarrafamento para alcançar a saída
esta cidade.

Um mandou collacer guias e sargentos na Rue
nra D. Corralcanh, em continuacão à rua Copacabana,
a pedido da direcção maratona, tendo al-
feto o serviço por sua conta própria.

Um em 26 de Dezembro p. findo effectuou o
pagamento de R\$ 62.900,00 Reis, ao Crédit-Fan-
cier du Brésil, juros e amortizações das duas
empréstimos municipais.

Um deu Emílio Loschetto, pelo Flátilhaanga Hidrá-
ulica pedido dispensa do pagamento de um abate-
mento, em o seguinte despracho - Lin. de referen-
tiam da Câmara.

Um pagou ao pessoal de forma a importancia

4 (quatro) sestos de reis, e meus custos, tendo
recebido um santo de reis a mais da verba
cream em favor, tendo efectuado o pagamento
deste excesso pelo salto do exercício ante-
rior.

Aprecia-se, perante ahi, o balanço do my de
dezembro p. feito, com um saldo de ~~R\$ 387.400~~
R\$ 387.400, para o presente exercício.

Todos os actos do Dr. Prefeito, submetidos
a discussão e aprovação, foram unanimi-
mente aprovados.

Não haverá quem mais queira usar da
palavra, o ex. presidente faz que, de acordo
com a lei vigente, concerte a presente
sessão em extraordinária, afim de dar
posse aos vereadores eleitos para o triénio
de 1914 a 1917, suspendendo a sessão por dez
minutos. Não mais haverá ex. Oficial
dos Santos Pellegrini; secretário da Câmara,
tará esta Migração.

Tibúrcio Siqueira

Frm.º do Conselho Consultivo

Declaro a seguir que

Durval B. de Prado - Antônio de Oliveira Cardoso

Carvalho Almeida, testem

Acta da sessão especial da Câmara Municipal
feita de Guiné, realizada em 15 de
janeiro, de 1914, para posse dos novos verea-
dores à Câmara Municipal.

Presidente - Major José Maria J. de Lacerda.

Secretários - Admundo dos Santos Pellegrini.

Nos quinze dias de my de janeiro de mil novecentos e

tos encontrados, a quatorze, e no mesmo dia,
com a presença dos mesmos vereadores e dos
nossos deputados, subscritos: Silvâncio Botelho de Siqueira
e Antônio de Oliveira Cordeiro, e um segredo
à sessão ordinária, na qual a presente sessão
especial, para nome dos vereadores eleitos para
o mandato de 15 de Janeiro de 1914, a 15
de Janeiro de 1917.

Assumindo a presidência o L. Major José
Maria Gonzaga de Lacerda, em forma régimen-
tal, diz que, de acordo com a lei, e por não
ter havido nenhuma controvérsia, declarar a
impossibilidade de todos os vereadores recalcitar pe-
los comissários, considerando os a prestarem o con-
trário, a quem é feito e, em seguida, con-
sidera-se também, alegarem a ausência.

Recolhidas asas cédulas, verifica-se que de-
tinham votos: para presidente: Major José
Maria Gonzaga de Lacerda, sete votos; Capm. Hen-
rique de Toledo Blaek, um voto; para vice-presidente - Capm. Hen-
rique de Toledo Blaek, um voto; para vice-presidente - Capm. Hen-
rique de Toledo Blaek, cinco mo-
tos; Cll. Bentado, Silvâncio Siqueira, e Jairis Prado,
um voto cada um. Para prefeito - Dr. Mano-
el Reis e Grinheiros, sete votos; Cll. Paula Pen-
tado, 1 voto. Para vice - prefeito - Cll. Edmundo
A. de Castro, seis votos; Silvâncio E. de Siqueira,
dois votos. Para vice - prefeito da Rosinha:
Antônio de Oliveira Cordeiro, sete votos;
Jairis R. de Prado, 1 voto. Para a 1^a Com-
issão - Legislação, justiça, instruções e legi-
ção: Cll. Paula Pentado, sete votos; Dr. Olavo
Grinheiros, cinco votos; Major José M. J.
de Lacerda, seis votos; Silvâncio Siqueira, 2

deus votos, Tânsio Blaté, quatro votos e Dário Prado, 1 voto. Para a 2^a Caminho - Fazenda e Olarias Pecúliares - C^ol. Eduardo Costão, seis votos, Dário Prado, seis votos, Silvurcio Liguera a Antônio Cardoso, seis votos, e daí um e Major Lacorda, um voto.

Serifando - e empatou sobre os homens. Silvurcio Liguera a Antônio Cardoso, o Sr. presidente declarou não ver necessária nova votação entre esses senhores, em virtude de se tratar da caminharia da Fazenda e estes o Sr. Antônio Cardoso, diretor sub-projecto de Rosinha, cargo que é incomparável com essa caminharia.

Em seguida, o Sr. presidente se audiou que o secretário faria a leitura da apuração, declarando os eleitos, que são -:

Presidente - Major João Maria Gonzaga de Lacerda; vice-presidente - Capm. Henrique de Tânsio Blaté; Prefeito municipal - Dr. Olavo de Souza Guimaraes; vice-projecto - C^ol. Eduardo Alvaro de Costão e sub-projecto de Rosinha, Antônio de Oliveira Cardoso - . Primeiro caminho - C^ol. Francisco de Paula Pinheiro, Major João Maria Gonzaga de Lacerda e Dr. Olavo de Souza Guimaraes.

Segunda sessão - C^ol. Eduardo Alvaro de Costão, Dário Rodrigues do Prado - Silvurcio Liguera de Aguiar. Concluido o resultado acima, o Sr. presidente declarou os eleitos, para os diversos cargos, de acordo com a votação e deu a palavra aos conselhos.

Falou o Dr. Olavo Guimaraes, agradecendo a sua missão para o projeto municipal, e que muito provavelmente grande missão de vista política de seu

Zamorinha, prometendo, sob suas forças, continuar
se reforçar para o continente desemvolvendo este
deste ministério. Diz que muito Zamorinha
espera do ilustre ministro que, Sr. T. Siqueira,
que outra para a Caixa, onde, com seu vigor
e inteligência, poderá prostrar relevantes serviços.
Com a palavra o Sr. Tilurcio Siqueira, Ro-
mão a agradecer que desemvolvem durante o ma-
gistrado que seus amigos lhe acabavam de confi-
ar, seguido sentiu-se honrado em ocupar, em
essa terra natal, uma cadeira de senador, se-
jou brora, entendeu não lhe faltas nenhuma, nem
aquellos que o elegeram. Agradece os parlamentares
que lhe dirigiu o Dr. Olavo Fonseca, dizendo
esperar poder comparecer com o seu devido.

Mais temos quem mais congratula esse da
palavra, o sr. presidente da, encerra a sessão
e convida os senhores senadores, para a proxima,
no proximo dia útil de Fevereiro. E, de resto
para constar, em, Oremundo dos Santos Pele-
grini, secretaria da Caixa, levar este.

Assinaturas
D. Antônio G. do Prado
Tilurcio Siqueira
Dr. Olavo de Fonseca
Dr. Manoel de Paula Prado
Cândido Almeida Castro
Antônio de Oliveira Cardoso

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal de Fundão, realizada em dia de fineis de 1914.

Presidência do Major José Maria J. de Lacerda.
Secretário - Aluísio dos Santos Pellegrini

Aos dias 26 e 27 de fevereiro de mil novecentos e quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara, pelas quinze horas, presentes os vereadores, em hoto: - Major José Maria Gonzaga de Lacerda presidente, Dr. Aluísio de Oliveira Guimarães, professor; Coronéis: Francisco de Paula Penteado e Eduardo Alvaro de Castro; Vilém dos Estrelas de Siqueira, Dário Rodrigues do Prado e Antônio de Oliveira Cardoso, faltando o Dr. Capm. Henrique Est. Blaak.

Em número legal, o Sr. presidente declarou aberta a sessão, mandando que o secretário apresentasse a lei tura da acta que, lida e submetida à discussão e aprovação, é apresentada com a enumeração do Dr. Alvaro digindo que, no pagamento de suas contas, o figura com o alçamento de vinte e sete por cento, conforme dictaram a não constar da acta de 15 de Janeiro passado, que devia ser lida.

"Espeça de lei"

Offícios dos Exmos. Srs: Carlos Guimarães vice-presidente do Estado, em escrivão; Eloy de Miranda Chaves, secretário da justiça; Alcides França, secretário do interior e Raphael de Campos Vital, secretário da fazenda, agradecendo a comunicação da eleição da utga

da Camara, para o presente mandado. A seguir:
Requerimento de Manuel Duarte Garcia e
outros, pedindo auxilio para os festegios carna-
valenses, no concelho arms. Olo Telesco a pala-
vra o L. G. Castro, pede seja esse requerimen-
to dispensado de porvir da Cam. de finan-
cias e submettido à approvação na presente
sessão, em virtude de estarem proximos os fer-
dijos. Approvado. Fália o Dr. Olavo, declaran-
do que, se bem que não haja nenhuma arrecada-
ção, é de opinião que a Camara auxilie,
mas com largura, mas com dengos mil reis.
Approvado. No requerimento do B. Waldemiro
Lobo da Costa, pedindo sua nomeação para a res-
ta, para professor da escola municipal de Codo-
nha, requerimento que havia dirigido ao Dr. Pires
feito e este encaminhado ao Sr. presidente da Camara,
abteu-se o seguinte despacho: - Depois fi-
cando o acto suspenso a ratiificação da
Camara servida um sessão. O Sr. presidente
submette o despacho acima a discussão e appro-
vação, sendo aprovado. Olo Telesco a pala-
vra, Dr. Olavo Gimmarde, diz que, sendo o espírito da
Camara, que essa escola fosse auxiliada com
cincoenta mil reis e sendo o actual professor
é um mais inteligente e que muito poderia
fazer para o seu desenvolvimento e approvi-
amento dos seus alunos, propõe-se que fosse
o seu ordenado elevado de R\$ 5000, cincuenta
mil reis mensais, para o teatro, mas trogundo
isto dezenas organizações, seu virtude de ter
 sido restado um auxilio de Trinta mil reis
mensais para a escola de Villa Ramy,

que seria mandada pela Camara, até que o governador do Estado visse e prouesse ateli uma medida estatutaria, o que fai se verificam, portanto, assim, transferir a verba da Silla Penny para a conta da Coluna. Aprovaro.

"Pareceres"

Na petição de Dr. Lealul Celsus da Marques da Oliveira, um que diz ter arquivado proposta - monto a apresentação de N.º 1492, o Dr. Procurador fornece a seguinte informação:

Não existindo em forma informações da Secretaria da Camara, lançamento algarismos Archivo municipal que possa ser a supplicante presidente da república suposta, só à Camara deve o direito de dor ou não pagamento ao pedido da mesma. (a) D. O. Gm.

Obteve a palavra o senador Davis Prado, indicar que o requerimento volte à propositura, afim de ser examinado o seu caso, e se conste alguma reclamação, na epoca citada e com referência ao que requer. Aprovado.

Na petição de M. Dauphin de la Chenderie, para a instalação um Gundakay, de viasão por tracção elétrica, a comissão de questões den o seguinte parecer, que é lido pelo Sr. Olavo, que declara preciso ver alguns esclarecimentos.

A Comissão de Justiça é de parecer que seja aprovada com as seguintes restrições: —

- O supplicante ou companyia que argumentar, formular, gratuitamente,

para os autorizados e funcionários
municipais, quando em serviço de seu
cargo; b) nos casos de serviços municipais,
a concessionária se obriga a pagar os
em abatimentos de 50% aos preços ordinários;
c) a força eléctrica será sempre fornecida
pela Empresa de Luz e Fúzea de Grândola,
que tem concessão municipal, ficando,
assim, respeitados todos os direitos e
favores da referida Empresa, prorrogan-
tes do contrato celebrado entre esta
Câmara e a mesma; d) a concessão de-
rá cada duas semanas a banda, ficando
sujeito ao imposto sobre qualquer sistema
de Transporte adoptado; e)
quanto ao Terreno a Câmara Municipal,
com um custo de vinte, a companhia, para
sua actividade, f) neste caso, confor-
me diz o suplicante, não importa o
monopolio do serviço de Transporte feito
por carros, carros, trolys, automóveis e
etc., esses têm sido ali aqui; g) o pre-
sente Suplicante depositaria na Organiza-
ção da Câmara Municipal, no acto da
assinatura do contrato, a importun-
dade de cinco contos de réis, a título de
caução, para fulminação do serviço,
restituindo esta quantia, que poderá ser
em títulos ao portador, para a Muni-
cipalidade, no caso de não observação do
contrato; h) em caso de liquidação do
terreno, etc., adquirido pela Compa-
nhia ou suplicante, revertendo para a

Câmara; i) a Câmara ressalva, também, nessa comissão os direitos de breves e, o fôro para efeitos judiciais, será o desta cidadã de Gramínia; j) com os presentes instrumentos, a comissão é de posse que figura o Projeto Municipal, autorizado a assinar o contrato respectivo. Sede das sessões, 2/2/914.
 (A). Dr. O. Primarais, Paula Lutkau, M. G. Laerda.

Submetidos a discussão e aprovação, o seguimento do L. Francisco, com o respectivo parecer da Comissão de justiça, não aprovado. Na petição de Francisco Attilio, para aprovação da planta da "Villa Nova", a comissão de obras em o seguinte parecer: —

"A comissão de obras é de posse que deve ser aprovada a planta da "Villa Nova", apresentada pelo particularista, com a convicção de ficar à sua cargo a abertura e conservação dos ruas ou traços a serem abertos. 2/2/914. (A).

Térmeis Lignim - Davis R. de Brás. Edmundo A. Couto.

Em discussão e aprovação o requerimento, é aprovado de acordo com o parecer da comissão.

Na petição de José Franco sobre permuta de terras com a Municipalidade, no Largo Payandé, foi dado pela comissão de justiça o seguinte parecer: —

"A comissão é de posse que figura a Prefeitura autorizada a recolher de acordo com o que dispõe o Código de Posturas Municipais, segundo alinhamento reto de canto da sua Rua da Farinha".

Junho 1914. (a).

Dr. O. Guimarães - Para Pintado - Magistrada.

Em discussão e aprovados o parecer acima, aprovando
nos abairas assinados de negociantes da Praia, pedindo que seja observado o art. 266, do Ca-
digo de Posturas, que manda que se fecham os
lores comerciais e industriais e negócios de
cidades, daquela Distrito, às 3 horas da tarde de do-
mingos e dias feriados, a comissão tem o pote-
cer seguinte: -

"A Comissão de justiça, fundada em prin-
cipio de equidade e justiça e achando
que a lei a todos, sem exceção, em seu
aplicação, é de parcer que as portas das
lores de negócios do Distrito de Bay
de Praia, bem como os de "negócios de
cidades", devem ser fechadas, às 3 horas da
tarde, nos domingos e dias feriados, com
forçaária a lei. Sala das sessões, 2/2
de 1914. (a) J. Costa. F. Guimaraes - Pintado.

Submetidos a discussão e aprovados, o descreve
se igual com o parecer acima, não aprovado.
Nos abairas assinados de Justiciano Brignani
e outros, negociantes em Praia, pedindo que seja
extensiva a resolução da Câmara que em
este fixarem abertos os negócios de cidades
e feriados, depois das 3 horas da tarde, de tem o
seguinte parecer da Comissão de justiça: -

A Comissão tendo dado parecer fa-
vorável ao requerimento de outros ne-
gociantes de mesmo Distrito, que pedem
a fechamento das portas, às 3 horas da
tarde, aos domingos e dias feriados,

é de parecer que este pedido dos suspe-
cantes deve ser arquivado por faltal-
o de fundamento. Sala das sessões, 2/2/914.

(a) Dr. Afimoraro - Para Párolo Jn. J. Lacerda.

Submetido a levarimento, digo, devido a que
o parecer acima, em discussão e aprovado,
fui aprovado nis-

Na representação dos moradores de Rosinha, pe-
sando seja o Distrito privado de elestabe-
limento daquele a comissão deve o seguinte parecer:-

A Comissão é de parecer que o pe-
dido dos suspeciontes se acha proje-
tado com a determinação da Ma-
mãe voltando sobre a necessidade
para o serviço de água em Rosinha.

Sala das sessões, 2/3/914. (a)

Dr. Olavo Pinheiro, P. Pacháte, J. Lacerda.

Submetido este parecer em discussão e aprovado
ent. e aprovado.

Na sessão anterior, pondo-seja o mesmo Dis-
trito, privado de iluminação pública. Pela Cam-
panha de justiça foi dado o seguinte parecer:-

A Comissão é de parecer que se
affirme a dissidencia da Empressa
de Luz e Fogo, fazendo-a sciente
do pedido dos suspeiciontes, para
que a elle compete, pelo contrato,
fazer tal remissão. Sala das
sessões, 2/2/914. (a) Dr. Olavo
Pinheiro - Padre Pacháte - J. Lacerda.

Este parecer ratificado em discussão e aprova-
ção, é aprovado.

Na representação dos moradores da Colonia,

permiso anual para a escola mantida ali
por José Baptista Malini, a convicção de
o seguinte porver:

A' Comissão de Justica i de farsas
que os suplicantes devem aguardar
opportunidade - Data das sessões, 2
- 2/9/14. a. S. Ofimário Pintado. J. Racer.

Este parecer em discussão e approvado, i approvado.
Em tempo: — Expediente.

Requerimento da José Baptista Figueiredo, pe-
sando pagamento de reais - custos - A' com-
issão de justica - Pelegrino de Cândido
de Maranhaes Bueno, director geral da Cia
Cerâmica Villa Ramy, pedindo que a Cam-
ra desaproprie terras já declaradas de
utilidade pública e arroladas, apporciona-
mento, em artº Cauêlos de Reis, existindo
um compromisso, de pagamento pela transac-
ão Sr. Dr. Cavalcanti; quanto as terras em
ótimas tanto na Amazonia como na sua José
José Rodrigues e uma faixa de terras na
cerâmica se for o pagamento da transacão da Sr.
Dr. Cavalcanti, até as porosamente da parte dos Bens
A' Comissão de justica ebras.

Ordem do dia.

Com a palavra o Dr. Olavo, financeiro, por
fato municipal, apresenta a mesa, as propos-
tivas dos encorrentes para o serviço da limpeza mu-
nicipal. Alvinho as o Dr. presidente mandou
que o secretário as lese. Considerada a li-
tura, pôr de novo a palavra o Dr. Olavo,
declarando que todos concordam i curta
arca em vota e proponha a publi-

publicadas de novo edital chamando pa-
correntes até o dia 15 deste mês. Aprova-se.
Continuando o mesmo sentido com a pedoma-
nizar a informar a Camara, sobre os nego-
cios mencionados, fazendo os seguintes

Comunicados:

Que, com grande particularidade comunicam a lei
mara a despesas do serviço do novo distri-
tamento daqui e, como fôr feito, em alguns
partes mais altas da cidade, com tanta
um certa forma de dia, a se notar a falta
de agua, não obstante rebocar os reservatórios
transbordando, a que nem fôr, a insuficiencia
do cano distribuidor que é de 8", porém, só ate
a Largo da S. Cruz, chegando ás suas principais,
as binkas da 6^a de 7^a que, agradecem
se, se accordo com estudos que esteja procedendo
com o engenharia da municipalidade, aparente-
ria ser plan para iluminar esse mal, mosquitos
acometerá. Espera extraordinaária à Camara; -
que urgente uma leia de dito custos de seis,
valor do contrato com a Imp. de Luz - Força, para
a manutenção do conduto hidráulico na Fazenda
Ribeirão, conforme determinações judiciais,
sendo que, para esse pagamento, havia sobre
os arremetimento referido; - que haverá
contrato com as Câmaras: Recreational
dos Engs. da 6^a Rua - e Bragiéira, para
a realização de 23 concertos folclóricos
entre 12 com a 1^a e 11 com a 2^a, sendo
que, cada com suas corporações, oficina,
gratuitamente, um concerto "extra"; mas
de acordo com a sua disponibilidade;

- que acham - se recolhidos na Região administrativa
Morrão apesar, as 56 diligências, dos 1º e 2º empregos
fizem minuciosas e os esforços de juiz, júris
em 7 de Janeiro p. feito, perdendo este juiz
este para considerar os erros cometidos que
se assistiram a incriminação; que fiz recolher
as Boas do Commercio e Indústria, durante
os dois dias, de presente arrecadadas e que
forá recolher ao mesmo todo o saldo que
for verificado na arrecadação de Janeiro; -
que, com a conclusão do novo Decreto-lei
ficou ainda mais uma vez patente a dedica-
ção dos funcionários em corregidos seu serviço
como também, digo. Se chegou os autos
dirigentes e de a accés da Prefeitura que
gundo, por isso, digo de uma gra típica,
para o que apresentava uma indicação;
- que para melhor fiscalização de serviços de finan-
cias, lembrava a Câmara da necessidade de nomear
um fiscal para bairros - Limpio, Belo e Favela,
com vencimento de trinta mil reis mensais, poden-
do o encargo ser feito por pessoa que resida em
Campos-Limpio, indicando para esse cargo, o Sr. João
Pedro de Camargo Dias, que este informa, acciude esse
cargo. Que a verba para essa despesa fôraria ser
a que foi orçada para o auxílio do porto da
Câmara, que se destinaria; que, com rigor, com
assiduidade que a Companhia Telegraph, accedente à
política da Prefeitura, iniciou o alongamento
do percurso da Estação, que deu um salto de grande
elevação. Que para esse grande embaraço,
as peças da barra vontade dos directores daquela
empresa, muito cooperou, como seus representantes,

o Escrev. hon. Dr. Clay Chaves, que, com o am-
 bientamento do dito projeto, entende que a Ca-
 mara deve ir, desde já, votando os meios
 de melhoramento requeridos pela sua Barão de
 Rio Brancos, cujo encalamento se impõe, afim
 de evitar o grande incoveniente da posses-
 são da soma nos dias atuais. A proposta,
 espera que o quer arquivado da Camara,
 para providenciar os estados necessários; — que
 os negociantes de artigos para consumo comu-
 nica licença para exercerem sua profis-
 ão em estabelecimento aberto até às 10 horas,
 da noite aos cabulos e até às 8, aos domingos
 e dias do consumo, que forem feriados; que,
 limito os avenços de serviços de arrecadação
 durante o m^o de Jan^o, e fecha em que a
 Camara conceda a alíquota de 10% dos
 contribuintes, deixare de apresentar o respec-
 tivo balanço, o que fará na forma das re-
 sas de arcos prazos, que prorroguem a
 factura de um período de 15 dias com
 cobertura da prazo das retrasadas da baia
 da, além da rua Cap^o. Damião, que tives-
 serido vista pelo quem pente na sua Vida-
 ria, prorroguem a recaudação da mesma,
 apresentando, para isso, de algumas ma-
 nhãs de 9^o, que existiam esse depósito; —
 que prorroguem para nova limpeza geral das
 ruas da cidade, todos para esse serviço appre-
 nsário para a turma que vinha de concluir
 o serviço da rede do novo obelisco, que
 no dia 1º do corrente, subiu o porme da turma,
 para ficar de acordo com a verba orçamentaria;

- que, para maior facilidade, na ligação à rede dos magistérios da Ar. Dr. Laranjeira, a Prefeitura está construindo um ramal na extensão de 40 metros, com medianas, de 6", para servir a diversos pontos de uma das bairros daquela freguesia. Tados os actos do Dr. Proprietário Municipal, submetidos a discussão e aprovados, não aprovados.

• Sediacão

Propunha, a título de gratificação, pela sediacão ao trabalho, seja dado aos funcionários, dissecação de cada ação da Prefeitura, a quantia de R\$ 1.550.000.

Essa quantia será dividida à juiz da Prefeitura, que dará informações, de pará a Camara. Sela das sessões, 21/3/1914. (A) Dr. Administrador.

Retirado a palavra o Dr. Castro, indica que fom a intenção acima dispensada do respectivo fazer a reunião desta em conjunto a aprovados. Separadamente em discussão e aprovados, não aprovados. Pelo representante da Régua, é feita a pedra viva, diz que, considerando a grande distância que separa a cidade da estação da S.P.R., associando custos de transporte, vantagem que oferece uma solução em ponto mais proximo do centro, pela comodidade, aprovaram a economia publica, já existindo um projecto para a construção de uma nova estação entre a actual da S.P.R. e a fronteira Panesta.

em ponto futeiro à rua Díos Camino, feito pela Companhia Paulista de C. de Ferro, relações que será deputada com todos os interesses necessariamente a que se destinaria à servidão dos três rios ferros que correm juntamente, antes apresentar a seguinte —

"Laudações"

Laudos para que a Câmara Municipal, como legítima representante dos interesses do povo de Juundaty, se presente ao Reservado Gabinete do Estado, cuja sessão seja em defesa a utilidade dessa província, no sentido de interceder junto dos estrados Paraguaçu - Sorocabana, visto assim, a L. Paulista, prompta respondeu em atender a essa necessidade para que Juundaty, exige programmo imediatamente, dia a dia se vai accentuando, pessoa, um longo tempo, ser resolvida esse importante problema, o mais importante, talvez, da vida urbana de uma cidade, como é o de Transporte. Sala dos senadores, 21/2/91/4

(a) Vitorino Siqueira.

1º Comunicado de Jurídica.

Nada mais havendo a seu tratado, o Sr. presidente, de acordo com o Dr. Projeto, convoca os Hon. vereadores, para assistirem a inauguração da nova sede do shortum este dia, amanhã, 3 de junho, às 2 horas da tarde, no Alto do Caldeirão, mandando que o secretário providencie sobre as permitas oficiais etc., bem assim, os vereadores e outras pessoas presentes, possam entrar para assistir a inauguração da

abrigos, sortearas e campos, pagos em 7
de Janeiro p. fundo, em avanço, em regimento
e presente assas. De fato, para constar,
em Chamado dos Lances Perguntados
de Camara, corri recto.

H. Blake

Piloto Siqueira

D. Alvaro de Souza Pinheiro

Capm. do 2º de Santos Pinheiro

Eduardo Alvaro de Castro

Acta da sessão ordinaria da Camara
Municipal de Fundao, realizada em
16 de Fevereiro de 1914.

Presidente Capm. Henrique de. Blake

Secretario - Chamado dos Lances Perguntados

Nos dias 15 e 16 de Fevereiro de mil
novecentos e quatorze, os Pcos Municipais
e cada dos membros da Camara, pelas horas
horas, presentes os Membros, sucederam: Capitão
Henrique de Toledo Blake, D. Alvaro de Souza Pinheiro
Gonçalves Correia, Francisco Almeida Pinheiro
e Eduardo Alvaro de Castro e Oliveira Batista
de Ligueira, fazendo os subscritos: Major
João M. Gurgel de Lacerda, D. José Prado e Anto-
nio de O. Cordeiro, assumindo a presidencia
o L. Capm. Henrique de Toledo Blake, via-pre-
existente, declara aberto a sessão, por tempo numer-
igual, mandando que o secretario procedesse
a leitura da acta anterior que, lida e
entendida e discutida a approvação é aprovada.

Expediente

Requerimento de Giacinto Attilio, proprietário da
Villa Nova, pedindo como comprovação para o
desenvolvimento da dita Villa, isenção do
imposto predial e da taxa de alinhamen-
to, pelo fato de cinco anos, para as
cosas que se edificarem nas que utra-
vessam aquela Villa. A Com. de Justiça.

Parecer

Com a informação de muda constar nos
livros causa sobre o pretendido e seguindo
por Dr. Gábel Celestino Marques de
Oliveira, o Sr. procurador salvoeste, de novo,
a discussão e approvação o parecer feito
as mesmas, na sessão anterior. Obteve-se
a permissão o acordado. T. L. queixa, faz
a seguinte indicação -

"Para praticar de Dr. Gábel C. Marques
de Oliveira, por parte de registro,
no cartório municipal, pelo qual
se possa verificar a posse que a
petiçãoária diz ter de uma espul-
tura no cunhado, o que fiz com que a
comissão de justiça tome parecer
contrário a pretensão da requeren-
te, intérss para que a Câmara, at-
tendendo ao sentimento que a dita
a praticar e como medida de seguran-
ça a falta de posse da posse
assim, a ausência absoluta de
outras petições para os interessados
que posteriormente fiz, considera
a requerente o poder adquirir a

" a perpetuidade da reforma operária pela
importância de um cento mil réis,
para quanto se exigiria na época
em que alegar ter comprado.

Sala dos assuntos, 16 de fevereiro de 1914

(A) Tribunais Legais.

Com discussão da respectiva de Com. de
Justiça, o Sr. presidente submette o segu-
imento a a discussão acima, a dis-
cussão e aprovação, sendo aprovado em
acordo com a discussão.

Assunto do dia

O Sr. presidente comunicou adiante - se
obriga a fazer duas propostas para os
serviços de Limpeza Pública no corren-
te exercício e que de acordo com as dis-
posições vigentes ia obter-se a manter
delas, apesar da oposição das a opinião
da Câmara. Abertos e lidos, as duas pro-
postas apresentadas: - uma pelo Sr. Pedro Lemos
de Oliveira, propõe-se a fazer os ser-
vicos de acordo com o edital da Propriedade
pela importância de ~~R\$~~ 1.100\$000.
mensal e outra dos Srs. Luiz e Mariano
Pereira, pela importância de 1.370\$000.
Obtendo a palavra o Dr. Olavo Formoso,
proponha que as propostas que acharam de
ser lidas, sejam dispensadas do processo da res-
pectiva comissão, declarando, ainda, que
ambas excedem a verba orçamentária.
Dispensadas de processar, o Cte. Eduardo Costa,
intime que seja aprovada a que oferece
maior vantagem, ficando o P. Projeto

Proposta Municipal, autorizada a lavorar o respetivo contrato com o Sr. Pedro Augusto de Oliveira. Esta discussão e aprovação, a indicação do Cel. Couto - aprovada.

-Comunicações -

Pelo Dr. Olavo Pinheiro, proposto municipal, são feitas as seguintes: -

"Que pague ao Pedro Rodrigues, este acto e aiudantes seus, pela construção do material do novo abastecimento de água; que em audiência à lei orçamentaria, tem tratado de adquirir material para o serviço de águas de Brumado, tendo já obtido diversas propostas nesse sentido; que pague ao Dr. João Baptista e Filho, Dr., como representante da comissão dos festivais carnavalescos, a quantia de R\$ 200,000 (Duzentos mil reis), votada pela Câmara em sua ultima sessão."

Todos os actos do Dr. proposto municipal, feitos a discussão e aprovação, são aprovados. Continuando com a palavra o Dr. Olavo, comunica que, falando uns dos membros da Comissão de Justiça e que por despesa, os dais membros dessa comissão discutiram se dar poderem em alguns requerimentos que estavam apresentados. Nada mais havendo a tratar, o Dr. presidente encerra a sessão, recordando os bons serviços feitos para a província, em 2 de Maio, Monizino. E, de todo, para concluir, em nome dos Srs. Deputados Pellegrini, secretário, louvar este.

José Maria Gonzaga de Lacerda,
Dolores a Juarez
Fr.º de Paula Penteado
Davis Rodriques
Quinto Alvaro Castro
Antônio de Oliveira Cardoso

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal
de Fundão, realizada em 16 de março de 1914.

Presidente - Major José Maria G. de Lacerda.
Secretário - Renaldo dos Santos Magalhães

Nos dezessete dias do mês de março de mil
novecentos e quatorze, no Paço Municipal i-
pela das sessões da Câmara, às trze e meia
horas, presidiu os vereadores, sentados: Major Jo-
ão Maria Gonzaga de Lacerda, presidente Dr. Alvaro
de Oliveira Guimarães, prefeito municipal, Coro-
néis: Francisco de Paula Penteado e Edwardo
Alvaro de Castro, Davis Rodrigues Dolrado e
Antônio de Oliveira Cardoso, faltando os
Lws. Capm. Henrique de Almeida Blake e Henrique
Esteves de Siqueira.

Em número legal, o Sr. presidente declarou abri-
da a sessão, encarregando que o secretário procedesse
a leitura da acta da sessão anterior que lhe
e posta a discussão e aprovação, i- aprovada,
passando-se ao seguinte

Expediente

Ofício do Dr. Alvaro Arantes, secretário do Gabinete
que comunicando que foi designado o dia 12
de Abril vindouro para se proceder à eleição

de um deputado ao Congresso Legislativo do Estado, pelo 6º distrito. Encerrado. Arquivo. se.

Requerimento do funcionário municipal José Mortim, pedindo um dia de licença para festejar-se, a seu favor, esta data. O Sr. presidente diz que, sendo matéria de urgência, pro se tratar de molestia, consultava a zona se dispensava o requerimento da preséncia da Comissão de justiça. Dispensado, a preséncia, o Sr. presidente submette a dispensa. De acordo a palavras Dr. Olavo Guimarães propõe que seja autorizada, com 50% dos vencimentos, de acordo com as normas adoptadas pela Câmara. Aprovando. São a Comissão de justiça - Requerimento de D. Anna de Lourdes Tállis, presidente da Associação das Damas de Caridade, pedindo dispensa do imposto predial e da taxa de afera e regratto, a que esteja sujeito o predio n.º 29, da rua do Rosário, hoje transformado em Escola Parochial, desenhada os dezenas jardins. Lourenço Edward Lamark, pela Comunidade Industrial de Calçados, pedindo isenção de imposto a que está sujeita, pela respectiva fábrica. Foi a Dr. Prefeito, para informar, o requerimento de D. Maria Colletti, pedindo dispensa do pagamento de imposto para o fábrico de salame, devido as dificuldades de vida em que se acha.

E aprovado o despacho do Dr. Prefeito. - Fim, at referendum da Câmara - dado na parte de Manuel Gracis Russaia, pedindo dispensa da taxa desida, para ligar a rede de regratto os predios do patrimônio do "Hospital S. Vicente de Paulo".

pitos à rua Lourdes ^{figuras}
"Parcerias".

No requerimento do Sali e lofer José Baptista
de Figueiredo, pedindo pagamento de micos
custos a Comissão de Justiça, seu oponente

"A Comissão é de posse que figura
a Prefeitura em carregada de liquidar com
a administração que pague convenientemente. Sala
das sessões 16/3/1914. (a) Dr. Olavo Guinle.
Paula Penteado - J. M. Lacerda

Em discussão e aprovado o parecer assim,
é aprovado.

No requerimento de Gaudêlio de Moraes Brum,
presidente da Comp^{ta} "Cia. Villa Rosy" re-
querendo sua propriedade se tiverem que se
desenvolvam necessários para a permanência do re-
sidual fogo, se accorde com o novo Tratado
apresentado, perito, outros tiverem a mesma
petição, a Comissão de o segunte proceder:

"A Comissão de Justiça é de posse
que seja devida a Prefeitura, afim de
saber se há no organismo sobre que
comporte seu descreverem festejos das
obras já iniciadas. Sala das sessões,
16/3/1914. (Q). Dr. Olavo Guinle.
Paula Penteado - J. M. Lacerda.

O presente parecer em discussão e aprovado
é aprovado.

No requerimento de Gaudêlio Attilio, pedindo
isenção de imposto predial e de taxa de
alinhavamento para as casas que ar etifi-
caram nos Tratados da "Villa Rosy",
a Comissão de Justiça seu o segunte

Parecer

"A Camara não é de posse que deve ser
inspirada o pedido de expedição, pois,
não temem à Camara a alteração de mo-
ras suas, a não ser que sejam as mesmas con-
servadas pelos interessados sem onus alguma
para a Municipalidade. Sala das sessões,
16/3/14. (a) J. Góimara - Presidente. M. Lameira.

Em discussão e aprovado o parecer acima, e
aprovando, com inspirado alegremento.

Em tempo: - Do expediente consta uma peti-
ção de Antônio Augusto Soares, pedindo re-
conhecimento do alinhamento e dimensões
do loto do Anhangabaú, sede nº 231,
que alugaria por escritura particular de loca-
ção em agosto de 1893. Ao Dr. Projeto para infor-
mar.

Resumo do dia -

Com a palavra o Dr. Alvaro Primorac, apre-
senta o balanço do mês de Janeiro ultimo,
com o respectivo movimento. Recurso

Saldo de 1913: - R\$ 887\$400,- arrecadado -

R\$ 114.735\$330 - Total = R\$ 118.124\$730. Despesas:-

Banco P. e Indústria - Deposito = R\$ 42.000\$000;

despesa ordinária = R\$ 318\$155; Saldo para

fazendaria = R\$ 806\$575. Total = R\$ 118.124\$780.

Recompanhamento, o balanço de verificação.

- Comunicações -

Pelo Dr. Projeto Municipal, são feitos os
seguintes: -

Sobre as taxas de águas e esgotos dos mês
de Janeiro, foi de R\$ 9.523\$000 e de feve-
reiro de R\$ 8.478\$000, tendo os depositos

no Banco do Commercio - Indústria de São Paulo, de acordo com o conteúdo do impre
timo;

que assignou com o Dr. Albert Fink, o contrato para o fornecimento do material tubular estimado ao abaste
cimento de água do Distrito de São
de Pacarica, de pais de acordos estatut
ários finanços propostos apresentados
pelos principais conselhos de São Paulo;
que pagou aos Drs. Mario Souza e Luiz
de Campos Mauá a quantia de um
cento e trinta mil reis, por conta
de honorários de advocacia do serviço
de sua propriedade de terrenos possui
a estrada de ferro de Villa Ramy;

que iniciou o serviço de um canal de
esgotos no fim da rua da Padaria,
abrangendo sete casas, correndo os des
pesos pela verba Olhos & Causas-mais;
que iniciou o serviço de calçamento em
redor do muro da cadeia, no largo de São Bernardo, e rebocamento da travessa
do mesmo Largo;

que assignou com Pedro Augusto de
Oliveira, o contrato para o serviço de
limpeza pública e, finalmente,
apresenta o orçamento para o serviço
de calçamento das ruas: Barão do Rio
Bravas e Góes J.J. Rodrigues, a par
tir da estação da Linha Mogi ali a tra
versa da Arvada, cujo orçamento é
feito por seções, apurado por a Câmara

para melhor se orientar quanto aos serviços mais urgentes daquelas duas vidas. Faz os actos do P. Projeto posto em discussão e em seguida à votação, foram unanimemente aprovados.

O Sr. presidente declara que, tendo de ser o município dividido em seções eleitorais, de acordo com as disposições exigentes e a comunicação do Dr. Secretário de Fazendas, para a proxima eleição estadual, a realizar-se em 12 de outubro, constituir a presente sessão em reunião ordinária, para se proceder aquela votação. E, de tudo para constar, eu, Plácido Santos Melo, secretário, assinei esta.

*Alphonsina
Câmara Legislativa
Plácido Santos Melo
R. G. Blaize
David R. Braga
Antônio de Oliveira Cardoso*

Acta da sessão extraordinária da Câmara Municipal de Juazeiro realizada em 16 de Março de 1914.

Presidente-Maior José Maria J. de Lacava -
Secretário - Plácido dos Santos Melo

Em continuação da sessão ordinária, fez a mesma presidência e com a presença dos vereadores nela declarados, realizaram-

a presente sessão extraordimária
O Sr. presidente declarou que esta tinha
por fim a divisão do município em
dezenas eleitorais para a eleição de 12
de Abril próximo e as maiores eleições esta-
tuas que se realizarem durante o
corrente anno.

Obtendo a palavra o vereador C^oº Paula
Lamego, indicou que o município ficou
dividido em sete secções, de acordo com o
número de eleitores, e que funcionasse:-

A primeira secção, na sala dos sessões
da Câmara; a segunda secção, na mes-
ma sala, no lugar reservado ao público,
que, para isso, será convenientemente
aparado; a terceira secção, na sala onde
funciona o gabinete da Proprietaria; a
quarta secção, na sala do Encontro
de Municipalidade; a quinta secção, na
sala dos encontros do pavimento térreo; a
sexta secção, na sala dos fundos do mesmo
pavimento e a sétima secção, na sala
de contorno de Pçz do Distrito de Pçz
de Rocinha. Sala das sessões, 14/5/95) seg.

Em discussão e aprovadas a presente di-
visão, é apresentada. Nada mais havendo,
o Sr. presidente encerra a sessão. Devido para
constar, em, O nome do seu fazelheiro, secretaria
da Câmara, deixei esta.

Júlio Paes

Câmara de Siqueiros

Alvaro de Souza Pinheiro

H. Blakey Portes & Prado

Antônio de Oliveira Conduru

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal
pelos termos de que se procedeu, realizada em 1 de Abril de 1914.

Em o primeiro dia do mês de Abril de mil novecentos e quatorze, pelas horas da tarde, no Paço Municipal e sala das sessões da Câmara, presentes os vereadores, seniores:
Major Joaquim Maria Gonzaga de Lacerda, presidente; Dr. Olavo de Oliveira Pinho, vice-presidente, Dr. Henrique de Toledo Blake, Dr. Antônio de Oliveira Cordeiro, fazendo os honrados. Coronel Pinto Pinto e Edmundo A. de Castro, em numero legal, o Dr. presidente declara aberta a sessão e emenda que o vereador presidente a liberação da acta anterior que, feita e submetida a bis e seis re-aprovadas e aprovada.

- Expediente -

Requerimento do prefeito municipal, Vicente Lúcio da Silva, solicitando trinta dias de licença para se tratar, conforme atestado médico que juntou. Diz o Dr. presidente que, tanto de de moléstia - de uma febre que se que urgência, demandava a hora de o dispensar do exercicio da magistratura. Dispensado, entretanto a dispensa. Falle o Dr. Olavo Pinho, presidente que fose concedida com 50% de remuneração, o que é aprovado.

Homen do Dr. Sebastião Meireles Silva, pedindo pagamento de suas custas. R\$ Previdência.

- Pareceres -

Na petição de Dr. Anna de Lacerda Filho, presidente da A. das Damas de Caridade, pedindo isenção de imposto predial e das

taras de aguas e regatões, para o processo n.º 29,
da vila do Rosário, hoje adaptado à Escola Par-
cial, foi feita Comissão de Justiça, dada a seguinte:
"A Comissão é de parecer que não po-
und a Câmara juntar de impostos a ta-
reas de agua e regatões predios já li-
tigados para seu pagamento, acrescendo
ainda que esses impostos estas desafogar
um garantia no seu protocolo centrali-
do pela Câmara sua, atendendo que a
Município deseja concorrer para a
difesa da instrução gratis aos pobres,
seja dada uma contribuição de 250\$000.
anunciou ao estabelecimento um que-
tão, uma vez que nesse seja ministrada
a educação gratuita. Sala das sessões
1 de Abril de 1914. (a) J. M. G. Loureiro
Dr. Alvaro Francisco.

Em discussões e aprovadas, o parecer acima,
é aprovado.

Na petição de Cândido de Moraes Brum, pre-
sidente da Comp. Cerâmica de Serra Ramy, pe-
sando desapropriação de terras para assentamento
de trabalhadores rurais pobres, conforme o novo
tracado e que a Comissão de Justiça opinou
para que fosse encaminhada a Procuradoria, está o
seguinte: —

"A Procuradoria veiu, em diligência apresenta-
da Comissão de Justiça dizer que,
a vila "Olhos & Fazenda", com a que
se pede achar mais um morador, não
comporta, no presente exercício, mais
despender além das que a Câmara

já tem votado, sendo que el governo aquela
verba não mais quis os suporta. Entretanto,
como se trata de uma industria em
que se actua impulsionada grande compro-
te capital e que tem o seu desenvol-
vimento muito bem condutor para
o progresso do municipio e salvando
que a Camara impõe a achar-
viadas-a, essas industrias têm, indi-
retamente, beneficiado os seus inter-
esses, pois temem um prejuizamento
nos festejos de vinhos adquiridos
para os festas municipais, e de pa-
recer que a Camara manda um amar-
lho da Camp. Cerâmica "Villa Romay",
assimindo a compromissão de R\$
8.727,80, para autorização dos
festejos para passagem de seis bicos,
enja importancia será paga um
luz exercicio, não querendo, assim,
nem mesmo os futuros aumentos.
Esta é a informação e posso que a
Proprietária tem entretido a voluntade
aprovada de seus dígnos pais.

Sala das Reuniões, 1 de Abril de 1914.

(a) Dr. Olavo Primarato - "

Em discussão e aprovado o parecer acima,
e com tblata aprovada.

Adjunto do dia.

Obtendo a palavra o Dr. Olavo Primarato, pro-
prietário municipal, apresenta o balanço do seu
ar festejo, o qual consta: Recita - saldo em
caixa - 34.806\$ 575; levitado do Banco de Cam-

Camara e Municipio - 9.523\$000, arrecadados
19.630\$300 - Total - 63.959\$875. Despesas:
Bancos Cam. e Municipio, conta agua e esgotos,
depositados - 9.523\$000; despesa administrativa
26.654\$900; passo para marcas - 27.781\$775.
Total - 63.959\$875.

Comunicações.

Pelo Dr. Prefeito, não feitos os seguintes:
Um esgotamento das leitos de terra, pela ver-
ba arcampanharia - "dinta fluvial e terrestre"
envia uma importância em 18.920\$000,
não tem juntas dasas do preto que fizeram
a Camara e outra de 870\$800, do terrero que
se achava a favelica de onzezenas;
que prorrogou o serviço de abastecimento
do Largo de São Francisco;
que tem estado em constante serviço de abas-
tecimento de agua de Rosinha e final-
mente apresenta uma conta do Dr. Paulo
de Lacerda, gerente da Empreza de Luz & Fogo,
representando o officio da Prefeitura, adme e il-
luminacão de Rosinha, que comunica que
a Empreza pôr a realizar seu serviço, vira
suspender cerca de 113 contos de reis por mês,
garantindo-lhe a Camara 500\$000 mensais
por 70 lampadas de 50 velas para a illumina-
ção pública - que a portaria lhe garante
um consumo mínimo de 350 lampadas de
25 velas. Este officio vai ás Comissões de
Justiça e obras. Tudo os actos de Dr. prefei-
to das partes em discussão e operações
ainda aprovadas. Ningum mais eman-
do da favela, o Dr. presidente em sua e

sessão, devolvendo os lhos. Senadores, para a
proseima, no dia 15 de outubro.

De todo, para sustrar, se. Punto es lo de los
Peregrinos que tienen de Camas a San Vicente.

Julián Cordero
Olimaria Siqueiros
Olavo de Zuñiga Guerra
Fran. & Pabl. Rodríguez
Antonio de Olimaria Cordero

Acta da sessão ordinária da Câmara Mun-
icipal de Juazeiro, realizada em 15 de
Abril de 1984.

Presidencia - Mayor José María G. de Lourdes
Secretaría - Remundo los San José Allegre.

Asseguram os dias do mês de Abril de mil
novecentos e quinze horas, na sala nobre da
Jundiaí, a sala das sessões da Câmara,
pelos dias horas da tarde, presentes os verea-
dores, senhores: Magno João Maria Gangoso
de Lacerda presidente; Dr. Olavo de Oliveira
Gimarain, projeto municipal; C.º Francisco de Paula
Luhato, Silviano C.º de Siqueira e Getúlio de
Oliveira Cardoso, faltando os Senrs. C.º Estevão
A. de Castro, Hb. Valdo Blaize e Davis R. de
Prado. Em número legal, o sr. presidente
declara aberta a sessão e manda que o
secretário forneça a leitura da acta
que, lida e feita em discussão e apopro-
vada, é aprovada, passando-se ao
Espediente

Cansito de Dr. Anna de Lacerda Telles, presidente da Associação das Damas de Contato, para os fols da sua gravata da Escola Paroestial em 16 do corrente. Para comunicar os actos, o Sr. presidente manda a seguinte comissão: Major Lacerta, Col. Paula Linhares e Silviano Figueira, que oficialmente representará a Câmara.

Vão à Comissão de Justiça os seguintes requerimentos: - De Antônio de Oliveira Caixago, Manuel Guadis Marques e Estevam Britto de Figueiredo, pretendendo pagamento de milhares de réis, vespas tiveram uma importância de ~~R\$~~ 3924800, 56\$000 e 2278000, -

De Alexandre Baptista e José Lizarda, pretendendo remissão do imposto de indústria e operações e de taxa de gera e esgoto, para manterem um fábrica de gelo.

Vai à Comissão de Justiça e Outras, o requerimento de Dr. Gregorio Bassani, juntando planta e pedindo esclarecimentos, quanto doentes, carros doces, e tantos encargos para a abertura das ruas, conforme requeira a mesma planta, ficando elle e seus filhos, que são doadores, isentos dos impostos que recaiam sobre dits terrenos, em quanto forem seus danos.

- Processo -

No requerimento de Edward Lammink, pela Companhia Industrial de Cedros, pretendendo remissão de impostos à que está sujeita, feito o seguinte: -

A Comissão de Justiça é de parecer que seja atendida a sua solicitação.

a exemplo de que tem sido adoptado para
sociedades parangonáveis. Sala das sessões, 15 de
Maio de 1914. (a) J. M. Lameira Paula Pintado.

Se apresenta um discurso o qual põe em causa, põe
a palavra o C^o Paula Pintado, indicando que
a Companhia Construtora de Calçados figura
junto do pagamento do imposto de industrial
e profissão de acordo com a Tabela 16, da
L. n.º 92, pelo tempo de cinco anos.

Em discussão e aprovada a pôr em causa a
missão de justiça com a indicação do C^o Paula
Pintado, são aprovadas.

Na petição se dizem, a gratim de D. Maria
Carletti, o V^o Prefeito dar a seguinte informação.

"Informa esta Prefeitura, pelo que sabe, que
não tem a autorização i viúva mas,
ignora quais as suas comissões financeiras
e que só a Câmara poderá resolver sobre
o assunto em questão, pois, só elle é solu-
ciosa para revogar qualquer disposi-
ção do seu Código de Posturas, como no
caso vertente - "licença gratis" sala das
sessões, 15 de Maio de 1914. (a)

Dr. Olavo Fominhas.

O Sr. presidente põe em discussão a infor-
mação do V^o Prefeito. Deixando a palavra
o Sr. V^o Ligueira, apresenta a seguinte -

- "Discreção -

"A petição de D. Maria Carletti, re-
gundo a informação da prefeitura,
não pode ser feita a comissão in-
querida, isto é: - inquérito de licença pa-
ra o fabrico de salários com

sobre de como do aconçum la petição
ria. Como ha, no meu ver, alguma
causa a apresentar para que haja e-
guinte adiamento resolução da Camara,
indico que talé petição vá a Comissão
só de justica, para que esta dé seu
processo." Rala dos assi, 15/4/1914.

(a) Pámlulos Requeridos.

Em discursos a iniciacões do Dr. F. Liguori,
e mais havendo quem pedisse a palavra e pro-
fer a votos e aprovada, recitando o regu-
lamento em que estavam o despacho. A C. S. Gentil.
Na petição do Dr. Sebastião Menezes Silveira, pediu
o pagamento de suas custas a prefeitura
assim informou:

"Completo a esta prefeitura informar
que a verba destinada a pagamento
de suas custas está em sagrada
e as demais verbas mais comportam
mais despesas, estando para se trazer des-
equilibrio orçamentário, 15/4/1914

(a) Ordem Financeira.

O Dr. presidente diz que, de conformidade com
o despacho dado nos demais requerimentos
estão em cumprimento, inclusive, haverem, o pare-
cer à Comissão de justica.
Na petição de Antônio Augusto Soares,
sobre o lote n.º 271, d. Beloengualati, a pre-
fitura assim informou: —

"Informa esta Prefeitura, em con-
formidade ao despacho do Dr. pre-
sidente da Camara que, embora
tenha o suplicante recebido quando

quanto menor, em termos de descontos de um terceiro, nem possuo ficar desbri-
gado do orçamento que cobre o mesmo terreno
pessoa, e acordo com a carta de
data passada pela Secretaria de In-
terior, de fevereiro - dentro de um prazo
máximo de seis meses e, já estando exequi-
tado esse prazo e os prorrogados, por di-
versas reuniões realizadas pela Câmara, sobre
esta Projetaria que, seguindo-se a
doctrina firmada pelo municipali-
dade, em sessões idênticas, em honra
disso mais cedo ou tarde se applican-
te sobre o referido terreno, salvo
melhor juizo." 15/4/914. (A) Dr. D. Guinavas.

Esta informação em discussão e aprovada,
é apresentada, sendo assim, indeferida a petição.
Em seguida é posto em discussão e aprova-
ção o requerimento, digo, o exposto do
Dr. Projeto - "Lia - ad referendum da Câmara
na peticão à Projetaria de Domingos Fernan-
des de Oliveira, propondo a pagar com qua-
trocentos mil réis, os impostos devidos
por atraso e provenientes de um terreno
situado na rua 15 de Novembro - Aprovado.

- Ordem do dia -

Sala o Dr. Olavo de L. Pinheiro, projeto
municipal, apresentando o balancete
do mês de Março p. fundo, demonstran-
do o seguinte movimento: Receita -
Caixa - 27.781\$775; Banco C. e Industrial %.
4.300\$000; arrecadações - 34.358\$670. Total:-
66.440\$645 - - - Impostos -

Despesa: - Banco C. e Nordeste, 9 depósitos apurados
e negócios - depositados 8.428\$000; despesa
ordinária - 28.647\$700; saldo para Abril -
29.367\$945. Total ~~RS~~ 66.440\$645.

Acompanham este balancete, o de arrecadação.

- Comunicações -

Pelo Dr. Prefeito, são feitas as seguintes:
que effectua o pagamento de duas le-
tras da Terra, se acordo com a milha
arca em fávia, sendo uma de R\$ 2.612\$497,
e outra de R\$ 870\$800, ultimamente pagamentos
de aquisição de terras onde se acha a
fábrica de oxyacetileno;
que concedem quinze dias de licença ao
administrador do Pra Fazendo, Síndico An-
tonio da Silva, para tratamento de sua san-
te, tendo nesse sentido o Dr. José Rodrigues;
que além da presente que a que fore
dimit o fiscal José Martins, pelos ofe-
reços que fiz o gratificou com cincuenta
mil reis, para despesa de viagem;
que a arrecadação da Fazenda apurada no
mês de maio foi de - 12.451\$000;
que solicita as campanhas lugares e laniste-
nos metros cubicos de pedra britada para
o serviço da rua B. do Rio Branco;
que determina o Dr. Castello de Moraes
Barros, gratuitamente, o adubo necessário
para o novo jardim do Largo de São Bento;
que adquiriu 15 mil paralipípidos
para o serviço de sargeamento da rua
Barão do Rio Branco, ao preço de cento
e cinquenta mil reis o milheiro, isto

isto fiz para facilitar o pagamento de importos atrasados e devidos pelo Sr. José Terra Branca.

Todos os actos do Dr. Proprieto, prosseguiram discursar e apresentar, não aprovando, nada mais haveria, o Dr. presidente encarregou a sessão, considerando os fins. Votando para a proxima. E, de tudo para encerrar, em. Dr. Alvaro dos Santos Pellegrini, secretario da Camara, declarou isto.

Alvaro dos Santos Pellegrini

R. Olavo de Carvalho perante
Dr. Alvaro dos Santos Pellegrini

He. Blake,

Caruaru, 1º de Maio de 1914.

Acta da sessão ordinaria da Camara Municipal de Juazeiro, realizada em 1º de Maio de 1914.

Presidencia - Major José Maria Gonzaga de Lacerda
Secretario - Dr. Alvaro dos Santos Pellegrini.

No primeiro dia do mês de Maio de mil novecentos e quatorze, às duas horas da tarde, no Paço Municipal e sala das sessões da Camara, presentes os vereadores, sentados:

Major José Maria Gonzaga de Lacerda, presidente; Dr. Alvaro de Carvalho presidente, Dr. Francisco de Paula Perdigão, Silviano Esteves de Oliveira e Capom. Henrique de Toledo Blake, Dr. Eduardo Alvaro de Castro, palestros os

sentados: D. Antônio R. de Prado e Antônio de O. Cardoso.
Em numero legal, o Sr. presidente fez uma declaração
a essa, mandando que os vereadores procedessem
a leitura da acta da sessão anterior que, lida
e feita a discussão e votação é aprovada, pas-
sando-se ao seguinte

"Ora presidente"

Requerimento de proposição da reeleição municipal
do Município Calanval Barroso de Guadalupe, 88 alde-
nino Ladeira da Costa, pedindo três meses de
licença para tratar de negócios a Americo
Figueiredo, pedindo para este titubel durante
a licença. O Sr. presidente submetteu-a à discussão.
Com a palavra o Dr. Olavo firmou-se, opinando
pela concessão da licença e aceitação do subs-
tituto, porém, sem voto em favor da proposição
da licença, votando, no entanto, integralmente, ao subs-
tituto. Em discussão e aprovada a indicação
feita pelo Dr. Olavo, é aprovada.

Ofícios do Sr. Paulo Martini de Moraes, presidente
da Associação Lit. Sportiva Moysés Vaz, agradecendo
a representação da Camara no matar do campe-
onato da Liga Paulista de Fast Ball, realizado em
19 de Maio, em São Paulo - encaminha.

A Comissão de Fazenda, fez o despeso dado no
requerimento de Bernardino Paulo de Prado, pedindo
pagamento de suas custas.

Ao Sr. Repórter Municipal, foi o despesa dado no
requerimento de Raquel Chicone, pedindo
para comprar têxtil de Araraquara.

- Papelaria -

No pedido de D. Maria Carreto, pedindo seis
pessoas de imposto para sua fabricação de

salvo a linguica, a Comissão de justiça em o seguinte: -

A Comissão de justiça i de fôrcear que não possa ser admissida o que fôr a empoliarante. Sala das reuniões, 1º de Maio de 1914. (a) F. O. Gommaris - J. M. Landa Paula Penteado.

Em discussão e aprovada nta fôrcear, é aprovado. Na fôrcear de Alexandre Battisti e José Leyendecker, de 1º de Maio de 1914, de imposta e taxas para a fabrica de gelo que não existir nre este pôrte a Comissão de justiça em o seguinte:

A Comissão i de fôrcear que os suplícantes pagam admissidos com as seguintes restrições quanto os totais de aguas e resgotos: R\$ 0 consumo de agua em canos de $\frac{1}{2}$ " (meia polegada) por dia em outras industrias, canos fabrica de arroz, etc., os suplícantes ficam sujeitos a taxa de quinze mil reis de agua e cinco mil reis de resgotos; e R\$ 0 consumo por suspensão e mais encargo os daltos, isto é: um cano de $3\frac{1}{4}$ ", pagarao, intos, vinte e cinco mil reis de agua e mais cinco mil reis de resgotos. Ficam isentos dos impostos de industria e profissão pelo prazo de cinco annos. Sala das reuniões, 1 de Maio de 1914. (a) F. O. Gommaris - J. M. Landa Paula Penteado.

Em discussão e aprovada nta fôrcear, é aprovado. No requerimento de da C. Braga Lins, por si e filhos, sobre abertura de ruas e imposta de imposto sobre uns terrenos, as Camisas de

"... que dize a Obras, devam o seguinte parecer:

"As Comissões tendo encaminhado o pedido de
pedir os reitos, caso de parecer que podem
os suspeitantes obter reitos de acordo
com a planta, convende, porém, todos
as despesas por sua conta, digo, convendo
todas as despesas de conservação das moradas
por sua conta, isto é: sem troço nenhum
de gasto para a Moradia popular. E Seisca
de fumar em considerando o que podem
com relação à imposta de impostos."

Sala das sessões, 1/5/914. (a) Dr. Alves Pinheiro
Paulo Porteado - J. Lacerda.

Outro parecer em discussão e aprovado, é o seguinte:
Na informação prestada pela Empresa de Luz &
Força de justiça alega, dizendo devam-se a custo a
troço contos de mil a despesa com a iluminação
das estradas de Recife e perindo garantia
da Câmara, etc., as Comissões de Justiça e
Obras, devam o parecer seguinte:

"Nos havendo recolha no orçamento, as com-
issões caso de parecer que o pedido dos
moradores de Recife, deve aguardar os
correspondentes. Sala das sessões, 1/5/914.
(a) Dr. Pinheiro - J. Lacerda. P. Porteado -
P. Ligueiro - Edmundo A. de Castro.

Em discussão e aprovado este parecer, é o seguinte:
Nos requerimentos de: Dr. Sebastião Mendes Silveira,
Manuel Ignacio Moreira, Antônio Britto Figueiredo
e Antônio de Oliveira Camargo, pedindo paga-
mento de suas contas, a Comissão de Justi-
ça deva o seguinte parecer:

"A Comissão de Justiça, é de parecer que,

Tendo se esgotado a verba para esse fim, sustentada, os seus aplicantes devem aguardar oportunidade. Salvo despesas, 1/5/914.

(a) Dr. Olavo Finanças - P. Perturbado - G. Lamentado
Ponto em discussão e aprovado este parecer, é oportuno.

Ontem do dia

Ole fezendo a palavra o Dr. Olavo Finanças, propôs que, com a aprovação, apresente o balancete do mês de outubro p. final, acusando o seguinte: Receita: - Caixa 29:367\$745; Banco. C. e Cont. P. C. 14:878\$000; Arrecadação 22:005\$900 = 66:251\$845. Despesa — Banco. Cam. e Indústria 7kg. a Cargos/100 - deposito 12:451\$000, despesa ordinária 22:904\$700 - Saldo para maio - 30:836\$145 = 66:251\$845.

O mesmo manda à mesa e é lida a seguinte
— Resolução —

"Propomos: - 1º Que fiquem a Prefeitura autorizada a mandar proceder ao alargamento dos fundos da sua Barão do Rio Branco, que devem ficar com dois metros de largura, no mínimo; - 2º Que fiquem autorizadas a autorizar proceder a rebocação das praias e corjetes na mesma praia, opinião de M. aber e assentamento de pedra britada, cujas jazidas foram fornecidas pelas empresas São Paulo Railways C° e Companhia Paulista de Estradas de Ferro."

(a) Dr. Olavo Finanças - Saldos Blakis.

Salvo despesas - 1 de Maio de 1.914.

A' Comissão de Olarias.

Continuando com a palavra o Dr. Olavo Finanças, requer para que, os vereadores da Câmara, se reuni-

realizou nos dias 5 e 20 de cada m^oz, afim de
poder regularizar o movimento da escritura
e apresentar o movimento financeiro da
Câmara, em as suas primeiras sessões.

Camurá teve a casa pelo Sr. presidente, e
aprovado para que a sessão do dia 1º de
cada m^oz possa para o dia 2º, encerrando-se
a do dia 15, como até então.

- Comunicações -

— Um telegrama informado para Manaus, é de Ms.
30: 8768145 e que a associação das Fazendas
e agros e negocios fai a ~~de~~ 10: 363\$000,
que iniciou o serviço de reabertura da sua
Barão do Rio Branco, ao sair da estrada, tou-
do, para ir a São Paulo Railway, cedido à Proprietá-
ria a terra do barroco no lado dessa via;
que, por telegramma enviado do L. S. Play
de Miranda Chaves, esta proprietária está
informada que a São Paulo Railway, cedeu,
gratuitamente, 150 Wagon de ferro britânico
para o carregamento da sua Barão do Rio Branco,
tudo feito igual pedido à Companhia Paulista,
nos que espera ser atendido;

que requiram do Exmo. Sr. Dr. Secretário da
Agricultura, o auxilio de quatro contos de
reis, pelos serviços de reabertura e de pos-
tos sobre o Rio Pará, mas abstante ter
a Câmara suspendido mais de sete contos de R\$,
comos fai é sabidora; isto fiz por entender
as estradas que fulga de competência do
Estado.

O Sr. presidente submette essas comunicações
ao Dr. Proprietário a discussão e aprovação, sendo

SERV.
150 V
APPENDIX

apenas atas. Nata mais barato, é um avanço
a serem feitos, da sorte para somar, em Diversos
voluntários Pellegrini, exercitando, lordei rate.

Assinatura
Filmeio de queimado
Moloco de queimado
Davio R. Prado
Eduardo Alves de Castro

Acta da sessão ordinária da Camara Mu-
nicipal de Juazeiro, reaberta em 15 de
Maio de 1914.

Presidente - Major João Maria Gonzaga de Lacerda
Secretário - Diversos los Santos Pellegrini.

PMJ
UGE - AH

Nos quinze dias do mês de maio de mil no-
vecentos e quatorze, pelas duas horas da
tarde, no Paço Municipal e sala dos ses-
sões da Camara, presentes os vereadores,
em horas: Major João Maria Gonzaga de
Lacerda, presidente; Dr. Olavo de P. Fonseca,
prefeito municipal; Cid. Eduardo Alves
de Castro, e Capitão Davis R. do Prado e
Tibúrcio P. de Liguima, faltando os Srs.
Cid. Paula Pinto e Capm. Tadeo Blake,
em participação e com participação
o Dr. Arturio & Oliveira Cordeiro, que
allegra ausência.

Em numero legal, o Sr. presidente declara
aberto o sessão mantendo que o seve-
rante proceder a leitura da acta da
sessão anterior que, dita e posta em

Sessão aprovada, e aprovado.
Não havendo o presidente, é lido o segundo
poder da Comissão de Obras.

"Poder"

A Comissão de Obras, é de posse
que deve ser aprovado a presente in-
dicação, para alongamento de pas-
cios, largura aumentada e rebordo
de guias da rua Barão do Rio
Bravo. Sede dos escritórios, 15 de
Maio de 1914. (A) Danis Rebello,
Silvânia de guia; Eduardo A. de Castro.
O Sr. presidente diz, por estar o presente pro-
nunciar aprovado pela maioria da comissão,
virtualmente aprovado.

Encerrado o dia.

Com a palavra o Dr. Eduardo Alvaro de
Castro, apresenta a seguinte

- Indicação -

"Pedimos que seja autorizada a iluminação no trânsito compreendido
entre a rua 30 de Outubro e a
Praça 15 de Novembro, com mais
uma lâmpada, entre os postes de
nº 260 e 261. Unio. 15 de Maio de 1914.
(A) Eduardo A. de Castro.

A Comissão de Obras.

Declarado a palavra. Dr. Alvaro Lúmara, faz
as seguintes indicações -

1.º

Propõe-se que fique a prefeitura
autorizada a mandar proceder
ao alvará da rua Barão de Jundia-

"Promovia-se, além do grupo reitor, e
ali' à fábrica fabrica de gelo
de Czarda e Battisti, podendo dis-
pender ali' a quantia de ~~Re~~
1.000\$000, conforme o orçamento
do Dr. Engenheiro da Municipalidade.
Jundiaí, 15 de Maio de 1914.

(a) Dr. Olavo Guimaraes

A Comissão de Obras.

2^a

"Propõe-se que seja a Prefeitura
autorizada a fazer o aterro
da Praça da Avenida Paulista,
ali' à fábrica de tecidos
de L. Trunisi & C., podendo dispendar
ali' a quantia de ~~Re~~. 1.218\$000,
conforme orçamento do engenheiro
da municipalidade. Data das resoluções,
05 de Maio de 1914. (a)

Dr. Olavo Guimaraes

A Comissão de Obras.

As suas indicações foram anuídas os ex-
pectados, encaminhadas pelo Dr. Prefeito.

Continuando com a palavra o Dr. Dr. Prefeito,
pôde que conste da acta o orçamento do
engenheiro da municipalidade, que fixa bem
à sua indicação, primitiva à sessão de 1º de
corrente, para abrangimento da passagem, col-
locação de guias e serviço trevo da rua
Barão do Rio Branco, na importância
de ~~Re~~. 14.559\$00, que fixa constando com
esta declaração.

-Comunicações-

Pelo Dr. Procurador Municipal, são feitas a seguir as:
"Fui depositar em no Banco do C. e H. Industrial
de S. Paulo, a importância de 10: 363\$000.
Taxa de agios e encargos de Abre p. finis,
que nomeiam um comissário por 30 dias,
com a gratificação de cinquenta mil
reis, a Sr. Ramon d'Agostini para auxi-
liar a um dos fiscais os serviços de verifi-
car os direitos e meios das oppo-
sitoras higiências dos predios, isto depois das
11 horas da manhã em virtude de uma
reza de serviço. Tel reza, tanto, também,
assim procedido em virtude das rela-
ções feitas quanto à higiene das
guinhas;

que a Municipalidade já foi reembolsada
da quantia de R\$ 518\$500, pela Celleste
via Estadual desta cidade, pelos serviços
feitos ao valor de vinte da cedula, por
conta da Secretaria da Justica, e que
vai officiar esse metido ao Sr. Dr. Co-
nstante da Justica, apesar de, em no-
me da Municipalidade, mais esse serviço
prontado à Higiene akey."

Todos os actos do Dr. Procurador Municipal,
postos em discussão e aprovados, estão
assessurados. Nesta mais trazendo a se-
cretaria, o Sr. presidente nomea a
mesma, convocando os Conselheiros para a
proxima no dia 2 de Junho entrante.

E de tudo para constar, em Pernambuco
Santos Almeida, secretario como esta.

H. Blaize

Cahusac

Tiburcio Liqueiro
 Rolando de Menezes Pinheiro
Fran.º de Paula Pustado
 Eduardo Alvaro de Castro
 Antônio de Oliveira Cardoso

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal
 de Juundiatuba, realizada em 2 de junho de 1914.

Presidente - Capim. Kleinigk de Toledo Blaak.
 Secretário - Olindo dos Santos Pellegrini.

Nos dous dias do mês de Junho de mil
 novecentos e qua troz, pela soma e mera
 pena da hora, no Paço Municipal e
 sala das sessões da Câmara, presentes os
 vereadores, em horas: Capim. Kleinigk de Toledo
 Blaak, presidente; Dr. Mário de Menezes Pinhei-
 ros, Coramis Francisco de Paula Pustado e
 Eduardo Alvaro de Castro, Tiburcio Liqueiro
 e Liqueiro e Antônio de Oliveira Cardoso,
 faltando com participação o presidente da
 Câmara, Major José Maria Gonzaga de
 Lacerta e sem participação o vereador
 Desidério da Cunha.

Fizemos nossa sessão, assunção a presidência
 o vice-presidente, capim. Kleinigk T. Blaak,
 declarando aberto o sessão e ordenando
 que o secretário proceda a leitura da
 acta da sessão anterior que, lida e afe-
 mitada a discussão e aprovada, i ap-
 provado, passando-se ao referido:

Despachado

Requerimento do solicitante José Baptista
de Lages para que seja feito pagamento de
meios postos, na importância de Rs. 1418,00.
A' Comissão de Postos.

- Parecer -

Na indicação do Dr. Castro, para ser au-
mentada em mais uma lâmpada a iluminação
da rua 15 de Novembro entre os postos 260 e
261, a Cam. de Obras tem o desprimo.

A' Comissão de Obras é de por-
car que seja aprovada. Sala das
comissões, 2 de Junho de 1914.

(a) T. L. Lages.

Em discussão a aprovação o parecer acima,
é aprovado.

Na indicação do Dr. Olavo Lourenço, para que
seja alterado o fim da rua Pará de Funchal,
alem de grupo Postos "Cidade Lages Pará", a
Comissão de Obras tem o desprimo.

A' Comissão de Obras é de porcar
que seja aprovada. Sala das comissões,
2 de Junho de 1914. (2)

(b) Emanoel R. de Castro - T. L. Lages.

Em discussão a aprovação o parecer acima, é appro-
vado.

Na indicação do mesmo autor para ser alterada
a travessa entre a Av. Dr. Cardoso e rua 81-
genio J. J. Rodriguez, a comissão de obras tem o
desprimo:

A' Comissão de Obras aposta que
que seja aprovada. Sala das comissões,
2 de junho de 1914. (2) T. L. Lages

Edmundo A. de Castro.

Em discussão e aprovado o presente parecer, e
aprovado.

- Assim do dia -

com a palavra o Dr. Alves Júnior, apresenta
o seguinte

Laudações -

1º Repondo que figura a Proprietária, anota-
rizada a autor por autor, antes do
serviço do calçamento de macadame
e pedra britada, a coleção de mo-
edalhas para os serviços de negócios
das ruas Rio Branco e Vigário Góes
José Rodrigues, nos preços em
que ainda não são servidos pela Ribeira
de negócios e que tinhão de receber
esquelta salvo contos.

2º Tive a Proprietária anotada a des-
pendur, para agente serviços, até
a garantia de Rs 7.556.830,00 -
de acordo com o orçamento apro-
vado pelo Encarregado da mesma.

Sala dos sessões, 2/6/1914.

(a) Dr. Alves Júnior.

A Comissão de Obras.

Declaro a palavra, vereador Sr. Libânio Ri-
gues, apresenta à mesa um alvará assinado
pedindo a adjudicação gratuita de repul-
tura auto que foi expulso o voluntário de Pa-
tria, Alves Francisco Ferreira Barros, am-
pliando-o com a seguinte

Laudações -

"Laudo para que seja concedida a perpetua-

"perpetuidade provida para a exploração
de voluntários da Patria, fiquem esses terras
na posse". Sela das sessões, 2/6/1914.

(a) - Térreas de Reginha -

Dispunhamos esta indicação do governo da Com-
unidade de Justiça e Conveniência a desembocar
e aprovada, é aprovada.

Pela mesma sessão não feitos mais os seguintes -

- Encerramento -

1^a

Térreas para que a Municipalidade
entor em posse e com o proprie-
tário da propriedade da guarda
de terras na "Vila Linha", fronteira à
Casa de Caridade "Luz Visante de Deus",
para acomodação da mesma, afim de
ser dita guarda se tornar transforma-
mata em longo em praça pública.
Sela das sessões, 2/6/14. (a)

Térreas Reginha

A) Comissões de Justiça e Obras.

2^a

"Térreas para que a Prefeitura mande
gramar e conservar o terreno
e collocar bancos por onde as pessoas
que ficarem aí as portas da Igreja
da Igreja matriz. Sela das sessões,
2 de Junho de 1914. (a)

Térreas Reginha

A) Comissões de Obras.

Falando o Sr. Antônio D. Cordeiro, diz-nos in-
terpretar o justo enjôo do povo de Rosário,
para que a comunidade represente juntos

a Proseccoria Geral da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, afim de pararem, por momento, ali, os trens P.6 e P.9, o que viria facilitar a comunicação com Juventina e Campinas, em caso de necessidade para que seja também feita a constância, por bairros da localidade, da estrada para a foz desta Colmeia, em virtude de sempre se achar essa estrada interrompida com o fechamento da ponte ali existente. Despedida de pessoas da Comissão de Gestão, i^o aprovada.

Com a palavra o Dr. Alvaro Finanças, propôr para que uma representação seja feita pela mesa da Câmara, o que i^o aprovado.

Pelo mesmo motivo, i^o apresentado o balancete do mês de Maio p. f. j. d., acusando o seguinte:

Recita - Raim - 30. 896\$145.	Prosecção -
20. 257\$8250 = 51. 253\$4395. Despesa	
Banco C. e Indústria - depósito - 10. 363\$000 - Despe-	
sa ordinária - 17. 3728540 - Salto para fundo	
23. 517\$855 = 51. 153\$4395.	

Comunicações.

Pelo Dr. Alvaro Finanças, proposto Municipal, são feitos os seguintes:

Um rebanho, escanteio baixa, da Transitoria da Gestão, por intermédio do Collectorio Estadual desta cidade, R\$ 5.518\$500, do serviço ao redor da costa, dando entrada desse em todos os espíritos municipais, o que constará do balancete de fundo; que a constatação das Forcas de águas e negocios fui de R\$ 11.870\$000, que será depositado no Banco.

" que já conseguiram a chegar os primeiros
trajos de peixe brilhante, gratuitamente forneci-
dos para Camp. Blatzy.

que já valem sanacionamento e devolvem
documentos do esperado do material desti-
nado os deslocamentos de água da Ponte.

Essas comunicações são aprovadas.
Manda minis trazendo a tratar, e o pre-
sidente encarregar a mesma e encaminhar
os homens necessários para a proxima. E,
se tudo, para sair, em Assunção
dos Santos Allegri, secretário, levará isto.

(Assinatura)

J. Alencastre Lopes

A. Olavo de Queiroz Lima

Fran. de Paula Osthelder

H. Blatz

Garcia Rhôs

Eduardo Alvaro Westphal

Acta da sessão ordinária da Câmara Munici-
pal de Ypiranga, realizada em 15 de Junho
de 1914.

Presidente - Major José Maria Gonzaga de Souza
Secretário - Assunção dos Santos Allegri.

Nos quinze dias do mês de junho de mil no-
vecentos e quatorze, pelas duas horas da tarde
no Paço Municipal e sala das sessões da
Câmara, presentes os senhores embaixos: -
Major José Maria Gonzaga de Souza
presidente, Dr. Pedro de Queiroz Pinheiro

prefeito municipal, Francisco Francisco de Paula Penteado e Eduardo Moreira Costa.
Silviano L. de Lignières, Dário R. de Prado, paleto
do ramo serra participou o Dr. Antônio
de O. Cordeiro.

Em reunião hoje, o presidente declara aberta
a sessão mandando fazeer lida a acta da
sessão anterior, que é aprovada.

Não havendo oportunitate, não lides se aguarda
- Parecer -

Na indicação do Dr. Alano formou-se, para
o serviço de escrivão um dos filhos das missas Brum
do Rio Branco e Vigário José José Rodrigues Souza
de Oliveira S. Rosalvaldo, o comissário de
Outros deu, opinou "Por não":

O comissário de Outros opinando por que
seja aprovada a presente indicação,
apresenta a elle o seguinte addi-
tivo:

Que fique a prefeitura autorizada a
contratar uma composição de 10 mil
reis, se preciso for, para que se complete
a sede de escrivão na forma anterior, com
a execução deve ser em menor que mais
a possível, das horas da Bonfim,
imediatamente de iniciado necessidade.

Sala das Camarões, 15 de Junho de 1914
(a) Silviano Lignières Dário R. de Prado.
do. Eduardo Alvaro de Costa.

Em discussão e aprovadas o parecer deixaem
os additivos, estando aprovados.

Na requerimento de Bernardino P. de Andrade,

pediu-se pagamento de suas custas, a Comissão de Fazenda den o esquinte.

A Comissão tendo examinado o pedido da petição acima, e de parecer que, a exemplo do que já se tem resolvidos, a suspeitação deve aguardar a oportunidade para este esquente a verba destinada a esse pagamento.

Sala das sessões, 15 de Fevereiro de 1914
(A) Francisco de Paula Soárez, Dr. Olavo
Junim - J. Dr. J. Caetano

Com discussão e aprovação, a favor assina, é aprovado.

No indicação do Dr. L. L. Liguori, sobre a desinição da área da terra fronteira no Hospital São Paulo, por parte da Comunidade, foi dado o seguinte parecer pela Comissão de Placas:-

A Comissão de Obras é de parecer que seja aprovado.

Sala das sessões, 15 de Fevereiro de 1914 (b)
Edmundo Moysés Catto - Davis R. L. Rep.

Obteve a palavra, para o Dr. Olavo Junim, que, como era indicação teria sido desacordado as Comissões de Fazenda e de Obras, pediu que fosse enviada a formularização de também elaborar seu parecer. Faltou a indicação à C. de Fazenda para complementar o respectivo parecer.

No seguimento da solicitação José Baptista de Oliveira, pediu pagamento de suas custas, a Comissão de Fazenda den

oposicoes seguinte: -

A Commissão é de posse que, tendo se recogido a verba destinada ás suas pagamentos, a expeliente deve aprovar os pagamentos.

Seda das Commissões, 15/6/914 (a)

F. Presidente, - Dr. Olavo Gomes, - J. M. Lameira

Em discussão e aprovado o presente parecer, e' aprovado.

Va indicação do Dr. F. Lúglio, para que a propriedade imunda grande e edificada bancos onde as casas laterais alegem que não existem, a Comissão deve o parecer seguinte: -

A Comissão de Obras é de posse que deve ser aprovado.

Sedas das Commissões, 15/6/914 (a)

Doutor D. Corrêa - Dr. Eduardo A. da Cunha

Em discussão e aprovado, e' aprovado.

Comunicações

Pelo Dr. Olavo Gomes, projeto municipal, são feitas as seguintes: -

Zem depositar no Banco Commercial - Indústria de P. Paul, R\$ 11.375.000, taxas de apos, e recogidas de vez de Maio;

Zem verba da Secretaria da Agricultura, R\$ 2.718.000, a título de auxílio pelas secas, feitas nas fozes dos rios Guaporé e Guaporé-Mirim;

Zem iniciar o serviço de abrigo da sua Barra de Guaporé, em frente à fábrica de gás;

Zem iniciar um pregão fechado de venda de negócios que devem servir a foz da

Arunha S. Carvalho manda a sua Adjunta Joaquim
yuri Rodrigues, seu contado, entregar o visto
do serviço que está pendente de resolução
da Camara; —

Apresenta o balancete de verificadas
semânticas o saldo existente no Banco,
nos dias titulos que a Camara tem: fias
& Encartes e contos correntes.

No primeiro ha um saldo de Rs. 52.130\$00
e no segundo Rs. 8.297\$00.

Que, para satispor os exigencias da causa,
retiram Rs. 20.693\$600.

Que, conforme a Camara resolveu dia 22 do
corrente depositou na filial do Credit
Foncier do Brasil em São Paulo, a im-
portancia de francos 80.304.52, para o ex-
ercicio de juros dos bens imobilizados, com-
ponente do 1º remate, cujo vencimento
é no dia 7 de Julho entrante;

Que dando um balanço nos títulos em
atraso da conta fias & Encartes e fa-
zendo abstracao de algumas contas que
existem perdidas, tem a Camara
um saldo a receber de onze contos sendo
que destes mesmos devem se considerar
perdidos vinte por certo, ficando ain-
da um saldo approximado de Rs. 8.800\$.

Que contracionou com Lourenço Brum, a
engorda e transporte da pedra bruta
a doze mil reis o traço;

Que comissionou a chegar a Rocinha o mate-
rial para o seu alvará iminente dia 24;
Que a Camara votou em os seus pagamen-

As um dia Tanto vota proça com re
de São Paulo, devendo um festejamento, só os feli-
dos do corrente mes. Os actos do Dr. pre-
festo municipal são operadores.

- Ordens do dia -

Com a palavra o Dr. Olavo Pinho Arns, pre-
festo municipal, diz que, tendo terminado
presa da cadeira de deputado e por interesses
não possendo continuar diariamente à
tela do encantado por ter de
passar alguns dias fora, a serviço do seu sogro,
enunciava, por isso, o cargo de prefeito, e por
ser esse o único motivo, desculpa nas mãos
da Câmara a sua renúncia.

O Sr. presidente submette a discussão o pedido
de renúncia do Dr. Dr. Olavo Pinho Arns.

Falta o Dr. F. L. Liguori, dizendo sir, em nome
da popularidade e dum grupo político, aprova-
do os bons serviços prestados, lamentando a
renúncia e partindo a maneira correcta
por que se manteve o Dr. Olavo Pinho Arns,
no cargo de encantado municipal, pedindo
um nome de pessoa que retivesse seu pedido
de renúncia.

Falta o Dr. Pachá, indicando para o pedido
de renúncia discussão na proxima sessão, o
que é aprovado.

Com a palavra o Dr. Olavo, indica se era
não apresentada a renúncia e ficou de
presa no secretaria na proxima sessão,
se fosse suspeita a poder do encantado
e consultora, entao, se podia retirar a renúnci-
a e conservar-a, circulando substitutivo.

O Sr. presidente declara que os portões da
escola permaneceram abertos.

Fala o Dr. F. Ligeiro, pedindo seja retirada
a petição de renúncia.

Fallando o Dr. Olavo, dizendo que, atendendo
as ponderações de seu colega Dr. Ligeiro,
retirava a renúncia, porém, que por mu-
chos da ordem de serviços, pertencia ao Sr. pre-
sidente fizesse constar da acta dos tra-
baltos que renunciava seus subsídios em
virtude de não estar permanentemente à
torta do serviço.

O Sr. presidente declara não concordar com
a renúncia aos subsídios à que o Dr. Olavo ten-
tinha, declarando que a cosa também não den-
siderava com sua aprovação.

Tem a palavra o Dr. Pintado, retira sua in-
dicação e põe a vista a renúncia de toda a
presente sessão. A votos - aprovado.

O Dr. Olavo fumava, pôs no fio, varinhal, den-
diu a fumaça a chama da lâmpada e re-
nunciou por unanimidade.

Fallando o Dr. Olavo fumava, dizendo - se
bastante incomodado com tanta demor-
tação de confiança dos seus colegas
& deante disso, pôs para desistir dos
seus subsídios. Concedida a cosa, é infeliz.

O Dr. Olavo insistiu em sua vontade, e pen-
sou que a Câmara lhe daria consentimento
em tal e que o faria em benefícios
da Municipalidade - Nada mais
bravando a si mesmo, o Dr. presidente
encerra a sessão e envia o relatório

vereador para a presidência, no seguinte dia
util de Junho. E, da tribuna, para consti-
uir, Edmundos dos Santos Pellegrini, secretário
de Camara, faleceu esta.

Juliano
Liberato Siqueira
Roberto de Lucio
Heitor Blake
Antônio Oliveira Góes
Humberto de Oliveira Cardoso

Acta da sessão ordinária da Camara
m Municipal de Fundão, realizada
em 2 de Junho de 1914.

Presidente - Major José Maria Gonzaga da Cunha
Secretário - Edmundos dos Santos Pellegrini.

Nos dous dias do mês de Junho de mil no-
vcento e quarenta e quatro, pela vinte hora da
tarde, no Paço Municipal e sala das
sessões do Camara, presentes os verea-
dores, com nomes: - Major José Maria Gon-
zaga da Cunha, presidente, Liberato Siquei-
ra e Siqueira, Dr. Onofre de Queiroz
Gominharas, profícto municipal, Capon.
Humberto de Oliveira Góes, Antônio de
Oliveira Cardoso e Dr. Edmundos Alva-
nde Castro, faltando os seguintes: - Dr.
Francisco Andrade Leite e Dr. José R.
Pinto. Havia sido nomeado legal o Sr. pre-
sidente de claramente a sessão, man-
dando que o secretário procedesse a leitura

do acto dos ultimos trabalhos que lhe
e pode instituir a discussão e approvação,
e assim delatado aprovada, passando-a
ao Regimento —

Presidente —

Offícios do Dr. Dr. Eloy da Mira Costa Chaves,
Doutor da justica e da Reparação Pú-
blica, capelando uma representação do
presidente a prefeito municipal do
município de Guadalupe e, bem assim,
aos dos municípios de São Domingos e São Pedro
de Alcântara e àquele Camara em
que pedia a desamarração das fazendas
denominadas "Hacienda", "Santa Maria do
Bento" e "Santa Teresinha", do município
de Guadalupe, allegando, para isso, a
diminuição necessária do município e perda
severa das receitas a pertencer à
Guadalupe.

Obteve a palavra, fala o Dr. Flávio de
Reis e fumava, seguido que, com grande
merito grande atendeu as protestações
feitas pela Câmara de Guadalupe,
com relação à representação feita pelas
fazendas, achando, entre tanto, que es-
tando a Câmara de Guadalupe há qua-
ri trinta anos de possuir das alusivas
das fazendas e contando com os mu-
chos danos causados, a Câmara contraria
compromissos e que não procederem
as alegações de que as proprietárias
de Guadalupe, pris que, o numero da em-

a noas municipios, com vista para o Distrito de São Roque, que pertence ao Bispoado de Campinas. Opõe, portanto para que a Câmara empunhe-se junto aos poderes constituidos do Estado, agradecendo a promulgação das repartições pagandas para a municipal de Presidente e que desça resolução officiária a todos a Câmara de Presidente lamentando o proposamento da sua Câmara de Santarinal - a) em sua pretensão que que a Câmara de Presidente deve promover manteir toda a sua integridade, com todas as municipios a formar apresentava a indicação abaixo, para a qual pedia despeito do poder das Comunidades de Justiça, por se tratar de matéria de urgencia: -

Páginas Judicadas

- 1º Trasporta que a Câmara Municipal de Presidente no caso de ser ventilada, nos Congressos do Estado, a promulgação das propriedades agrícolas da Família Estrela da Amorim para a municipal de Presidente, importa todos os seus esforços juntos aos poderes constituidos do Estado, apresentando a sua transcrição.
- 2º Que a Câmara, pelo seu presidente officie à Câmara de Presidente dando conhecimento desta resolução e lamentando o proposamento da sua Câmara de Santarinal - a mesa pretenda agradecer as pessoas referidas

"essas referências feitas à municipalidade de Americana". Sala dos vereadores, 2 de Setembro de 1918, a, Dr. Olavo Guinovart com discurso do poror da vicepresidência comissão e porta em discussão e aprovada, e a indicação acima aprovada unanimemente.

- Parecer -

Com a palavra o Dr. Olavo Guinovart, diz que, por não ter compreendido bem os membros da Comissão de Higiene, por descrever, a mesma discussão de elaborar por seu um alguns papéis que não foram distinguidos.

Ordem do dia

Obtendo a palavra o Dr. Olavo Guinovart apresenta a seguinte

D) Resolução

"Propõe-se que a Câmara Municipal desta cidade, congratule-se com o nobre deputado Dr. João Lampião, manifestando os seus apreçamentos ao projeto apresentado por igual de desenhado, intitulado os Camarões Municipais de pagamento de suas autoras nos prazos estabelecidos que delatam a finalidade política.
Sala dos vereadores, 2 de Setembro de 1918.

a, Dr. Olavo Guinovart

Com discurso de falar da Comissão de Higiene é unanimemente aprovado.
Pelo deputado Vilmar Leguina, e feita a seguinte indicação —

"Vereador para que seja colocado

com o auxilio recibido da Camara, para ar-
rancar á dona proprietaria do terrreno necessario
á passagem da estrada ferroviária atravesar.
Requerimentos que vao á Prefeitura para
informar: - Alheios assignados de lug de biso-
-ntos mercantil, pedindo indemnizações na ba-
-ulta do matadouro municipal, em virtude
de dificuldade financeira que atravessa
o Brz. Pedem que seja indemnizada a faixa para obri-
-gar o gado a entrar e sair a São Paulo.

Háum de Manuel A. Mascarenhas, depositário
da carne peregrina de Bonrelos, proponen-
tos de salchiceria, pedindo dispensa dos im-
-postos á que se achava respeito, allegando o
acto da Municipaldade da Capital que
intendia de impor os generais de pri-
-meira necessidade, obligando-se o requerimen-
-to, por esse fator, a mais dezoito opções am-
-ma das constantes da Tabella existente
no arctivo municipal.

Háum de António José Garcia, sobre resolução
de aguas pluviais das favelas da parte
superior as em portaria de 07/10, da sua
d. Párra Arceus, que considera prejudicado.

- Réu do dia -

Pelo d. Olavo Guimaraes, projecto munici-
-pal, é feita a seguinte indicação:

"Propomos que, atenuando as difi-
-culdades vertentes do actual
momento, figurem suspensas
todas as ditas municipalizações, unhas
a do desmatamento de agua de Dis-
-trito de São Roque, cuja

"concluiu-se á breve." Fundação, 2.5.
Setembro de 1814. (a) D^r. J. Brimborão.

Com dispensa do parecer das respectivas comissões, é aprovado.

Balanços.

O D^r. Preito apresentou os balanços dos mesmos
a Juros e Agosto, accordingo o seguinte:

Juros - Receita: Caixa 28: 341\$455. Banco
C. e Indústria % 5: 000\$000. Arrestandos —
23: 197\$355. Total ~~do~~ 56: 538\$810.

Despesa - Banco C. e Indústria & Regos
e Enc. 10: 024\$000. Desp. ordinaria - 15: 082\$900;
Saldo para Agosto - 33: 431\$910. Total ~~do~~ 56: 538\$810.

Agosto - Receita - Caixa 33: 431\$910. Ban-
go Comunis e Indústria % 14: 500\$000. Ar-
restandos 16: 691\$650 Total 64: 623\$460.

Despesa - Banco C. e Ind. & Regos e Encostas -
10: 815\$000. Desp. ordinaria - 21: 828\$300. Saldo
para Setembro - 31: 980\$160. Total - 64: 623\$460.

O D^r. Preito fez acompanhar estes dous balan-
ços do balancete de verificação, também
dos dous mesmos acima citados, por se verifica-
rem saldos e débitos das mesmas. Aprovados.

- Comunicações -

Pelo Dr. Olavo Brimborão, prefeito municipal,
sindicalista as seguintes: -

"que a taxa de aguas e encostas rendeu no
mês de Julho ~~do~~ 10: 815\$000 e no de Agosto,
~~do~~ 8: 59\$000;

que está terminado o serviço de aterro da
rua Barão de Guadaby, da avenida 8^{ta},
que teve seu final concluído o serviço
de assentamento de guias e argolas da

uma Barão do Rio Branco;
que foram que com regularidade o provi-
eo de abastecimento de águas de Roçimar,
tendo já uma grande extensão de canos
assentados;
que, se accede com a resolução appor-
tada pela Camara, esta Prefeitura ex-
ecuta tres titulos no valor de ~~R\$~~
- 8.727\$00, para auxiliar a compra
de águas das terras e meios a posse
geral de linha para "Villa Ramy", sede
num Rio de coto para cada exercicio futuramente,
conforme vedou a Camara."

Todos os actos do Dr. Prefeito Municipal, postos em
discussão e aprovadas, são aprovados.

Com a palavra, ainda o Dr. Alvaro Pinheiro, pre-
feito municipal, diz não descontentar a Camara
a crise financeira que atingiu o País — que
se assentava de modo anormal neste segundo
semestre em a recente e fulgurante Europa.
em que, cujos efeitos nefastos muito reflete
em o nosso Estado, de tal modo, que tem sido me-
diado aos poderes publicos tomar medidas que
possam, de certo modo, minorar os efeitos des-
trompe golpe. Assim, julga de seu dever lem-
brar a Camara as medidas de ordem eco-
nómica a serem praticadas, apesar de que para
a Camara satisfazer seus compromissos em
alguma pertinacidade. Que a Camara não
ignora que o emporionismo seu, por ter sido
em auge, tem o seu serviço de juro e usato tam-
bém em auge e as causas à vista sobre País,
do dia do encerramento de suas sessões —

E, o que ora se observa no mercado cambial é
 uma ronival braisa em suas taxas, e que não
 encarar de modo extraordinário e nos serviços
 de juros e amortizações dos imponentes. Fizemos
 isto, porém, o maior esforço ainda está longe,
 pois, só em 22 de Dezembro, neste ano e que
 temos de effectuar o pagamento do 2º remate
 mas, não podemos até quando devem ser fei-
 tos de contas, dado as suas complicações que
 a cada hora formam-se, devendo, portanto, nos
 prevenir em quanto é saldo. Ora pela lei orçamen-
 toria foi consignada no art. 1º § 13, a importância
 de R\$ 111.500,00, para os serviços da dívida hypothecar-
 ía, calculado o francos a \$ 600, baseada que, poligamente,
 nesse primitivo, por quanto sempre o francos foi
 ditado por nosso governo. No entanto, com o cambio
 a 130, o franco custa-nos \$ 741, ou seja um aumento
 de \$ 141 em francos ou R\$ 14.855,878, em nossa moeda
 sobre 105.360-18 francos, valor que temos de pagar em
 Dezembro francos, já pagando os 185.664,50, total do ser-
 vício de juros e amortizações. Ora se a renda para o serviço
 do 2º remate é de 63.317,8288 e o pagamento seja de
 78.071,8895, clara é que temos uma deficit de 14.754,065.
 Ande tirar para cobrir esse deficit? E, se temos
 tanto sacrifícios que se fazem e se a crise vai até Dezem-
 bro, temos ainda a observar a recaída do mesmo moed, capi-
 tante para esse serviço diminui R\$ 2.224,000 sobre
 a do moed anterior. É preciso que se note que não
 se a renda da taxa de aguas e vegetais diminui, mas
 também, a das matadouros sofreu a diminuição de
 R\$ 276,000, salvo juros. Essa diferença, ou seja
 da taxa de aguas, provém da 1ª de contas fechadas,
 que já sobre a 35 e a pequenos atrasos na contabil-

luiçõe mural acausados pela crise, o que já
verificou e como dirigir os a pagar iminentemente?
Pergunta qual o rumo oportunus para solvar o
difficit verificado e que, a meu ver, a solução seria
no caso de necessidade, um pequeno imposto
que figuraria como dívida fluctuante no futuro
orçamento para ser pago em favoris de 1.915
mas, dado o actual estado da prova, como con-
trair impostos se há meios de comover-
los? Creio devemos, como medida mais pronta,
fazer, a título de imposto, uma restrição nos
remunimentos dos funcionários municipais, na por-
porção de 10 até 45%, cuja decretação nos achaços
que faltam para completar o orçamento, mantendo
R\$ 8.165,00, mais ou menos, figurando sua im-
portância como dívida fluctuante no orçamen-
to para 1915, para se pagar nos primeiros 60 dias
do anno proximo, quando, assim, garantidos
os direitos dos funcionários. Mas que rate impes-
tivo não extinguindo o difficit apontado e no
caso de não se normalizarem os mesmos, me-
llorarem as causas, outras medidas precisarão ser tomadas,
lembraundo-se do saldo da verba destinada
para dívidas, que podia também parcer em
figurar no orçamento de 1915, como dívida fluc-
tuante, na importância de R\$ 1.600,00, trans-
portando esta garantia para a dívida hypothe-
cária.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. presidente
me manda a recusa. De resto, para constar,
m. Almeida dos Santos Pellegrini, secretário, recusa.

Em tempo:- Com relações ao officio da Cera-
mica Villa Ramj, dirigido à Prefeitura, consta do

vermos que dos tres titulos velhos, ja foram
descontadas duas na importancia de seis
centos, faltando com na importancia de
R\$ 2.727,40,00, que espera descontar na quin-
tava corrente opin de se, fixa a en-
trada da totalidade da importancia em
na Regeneracion da Camara, no valor de R\$
8.727,40,00, para se proceder a continua-
ção do processo de desapropriação das
terrenos necessarios á passagem dos tri-
chos de ferrovelha aquella campanha.
Assundo das Sessões Regulares - secretaria.

Fran^{do} 1º Dr Paula Prudente
Azevedo de Oliveira Cardoso
Dario R. de Prado
Roberto de Freitas
~~Telmico Siqueira~~

- Arimo -

As quinze dias do mes de Setembro de mil
novecentos e quatorze, porreto na sala dos
seus da Camara, os vereadores, senhores: D. Alvaro
de L. Primavera, coramis Paula Prudente e Edmundo
Castro e L. Estevam da Siqueira, não havendo
numero, por termos faltado os senhores: -
Majaz José Maria P. de Lacerda, Salto Bla-
sta e Arturino Gordinho e Dario R. da
Prado. Sistem de novo a segunda sessão
ordinaria do corrente mes. E, pa-
ra constar, enc. D. B. Reagui, escriv-
ario, lourie este.

Fran^{do} 1º Dr Paula Prudente
Roberto de Freitas
~~Telmico Siqueira~~

Tribunais Municipais

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal de Juazeiro, realizada em 15 de outubro de 1914.

Presidente: Col. Francisco de Paula Portela.
Secretário: Domingos dos Santos Alves

Nos quinze dias do mês de Outubro de mil novecentos e quatorze, pelas duas horas da tarde, no Paço Municipal da sala das sessões da Câmara, presentes os vereadores, senhores: Col. Francisco de Paula Portela, Dr. Alvaro de Lima, Joaquim Telles da Silveira, Davis Rodrigues de Prado e Antônio da Oliveira Cardoso, em número legal, assumiu a presidência o vereador Col. Paula Portela, na falta do presidente e vice-presidente, por se acharem nisso dantes.

Sida a acta da sessão anterior, é aprovada, passando-se ao seguinte

"Expediente"

Ofício do Major José Maria J. de Lacerda, presidente da Câmara, comunicando achar-se em posse e perdendo dois magistrados beneficiários para tratar-se para os mesmos. Consultada a coroa, é unanimemente concordada.

Ofício do Dr. Manuel Chrysostomo de Almeida, delegado da legião municipal - inspector escalar, também beneficiário, perindo exame sobre suas cargos. Consultada a coroa, é concordada. Salvo assinado de 354 mm =

municípios pedindo a intervenção da Câmara Municipal para juntar a Companhia de Luz e Força de Ponta Grossa, no sentido de ser reorganizada o processo de fornecimento de luz.

Com a palavra o Dr. Alvaro Júnior, diz entender que a Câmara deve votar com todo o seu poder a representação que acelara de ser lida a proposta que se oferece à Companhia de Luz e Força, pedindo toda a sua reforma nesse sentido. Aprovado.

Oferece os presidentes das Camaras Municipais de São Lourenço e Francisco, apresentando "moções" e pedindo sejam considerados pela Câmara de Juiz de Fora, no representante feito os festejos do Estado, para que auxilia a Câmara, ora um debate com a sede que atravessaram. Com a palavra o Dr. Alvaro Júnior, diz ser assunto importante pôr em discussão, que é bastante conhecido o uso de empregos pelos festejos de todos os Estados mas que, é de opinião que a Câmara de Juiz de Fora, reforce a moção por um apreço. Aprovado.

Requerimento de Nicolau Cardilli, pedindo abatimento de impostos para sua casa de loterias. À Comissão de Justiça.

Homenagem de funcionários do fórum e auxiliares da Justiça, que de acordo com as leis regularam ação encritiva contra a Câmara, opinando garantiram seus direitos sobre suas funções e que autorizaram o prosseguimento da ação, pedindo, finalmente, que autorizem o executivo municipal a fazer a necessária trans-

transportes de várzea para fazer o ouro
praticamente de maneira certa, e correspondente
ao 1º aumento do consumo ouriço. A' Com-
issão de Geostatística

Requerimento do Dr. Nicola Lechi Amaral, pre-
sidente da Comissão de salvo-conduto ao
anexo de batatas, para o proximo exer-
cício. Ao prefeito para consideração.

"Paráclus."

Nos representantes dos marchantes Augusto
Pachini e outros e de Mauad & Mar-
candos, representante e depositário das com-
pradoras da Barracaria, pertendo, respectiva-
mente, abatimentos para a matança no
matadouro municipal e isenção de im-
posto municipal a quaisquer produtos da
Cia Frigorífica Pastoral de São Paulo, o Dr.
Prefeito dei a seguinte

Resposta.

"Esta prefeitura mantém informações
que pode dar com relação ás peticões,
em virtude de effectuar a economia
do município, pois, nem trazer alimento
em sua balança de impostos e, assim,
a Câmara, na sua salutaria,
podrá regular. Juizépolis, 15/10/1914
(a) Dr. Alves fizer aviso.

A' Comissão de Geostatística.

Na de Mauad & Marcandos, foi dada
a seguinte: "Esta Prefeitura mantém infor-
mações que pode dar com relação á
petição nectro, mais que, um
igual sistema não se trouxe - se

"os demais desgajados, possuindo
sujeitos aos mesmos impostos;
assim sendo, entendo que só a
Câmara poderá decidir." 15/10/12

Ex-Dr. Alves Júnior.

A Comissão de Justica.

A prefeitura deu a informação de que os
requisitos de Joaquim Alves
Magalhães, sobre o pedido de uma formiga
de agro em sua propriedade: -

- Informação -

Em audiência no despacho da
Secretaria da Câmara, tenho sido
prestado a informar que, malgrado
o encanamento do segundo quarte-
limento isto é: das águas do Morro,
para as terras do requerente,
porem, ainda em tempo de chuva
antigo proprietário José Ferreira
Alves, que concedeu tal dada con-
cessão para uso ao profis-
to Sertão e, tendo o requerente
adquirido o imóvel que se
achava grato com esse uso
de águas, não que a elle não
pode existir o direito de in-
demnização ou recompensação
essa águas que for dada
por seu antecessor. Assim disso,
deixando de lado a vista tecni-
ca, (informações de segundaria
municipal) a formiga colhida
no encanamento geral, viria

"trazer grande grande da justiça.
E' o que em sempre informar,
pedindo a Camara resolver como
sair da justiça. 17/8/914.

(a) Dr. Olavo Pinheiro.

Em discussão e aprovado a informação
acima, aprovada.
Pela Comissão de Justiça para todos os
seguintes parágrafos:

"Na petição dos Termos Offa, pedindo
privilegio a concessão para um prazo distri-
buídos os anúncios e vedações em geral! —

"Sendo contrário ás suas bases
ta norma Constitucional a conceder
os privilégios para qualquer
ramo de comércio, a Comis-
sões i de parecer que as
implicantes não podem ser
estendidos no caráter que se
apresentam. 15/10/914. (a)
Dr. Olavo Pinheiro - Ponto baleado.

Submetido um discussão, digo, a discussão e aprova-
ção e porvente feito, i aprovado.

Na indicação do vereador F. L. Guerra, para a
adquirição pela Municipalidade de uma
área de terreno na Vila Leite, para ser trans-
formado em praça pública.

"A Comissão de Justiça i de
parecer, em pleno acordo com
a Comissão de Obras, porvente,
deverão antes ser apresentados
o orçamento do serviço e só
depois do quanto montam as

* Suspensos, posterior a Camara regular.

Sala das sessões, 15/1/1914 (a)

8º Moropimba. Paula Porteado.

Em discussão e aprovado o projeto para
ar, i. e. aprovado.

Na petição de D. Branca Linsodri, sobre ali-
nhamento e imposta de todos os que
que desejam em suas terras, das que se tra-
das em um território, conforme mapa
aprovado, a Cam. de Obras em o seguinte
projetos.

A comissão i. da forma que
tendo a petição sido aprova-
tado planta do terreno em
questão, planta aprovada
em sessão de 1º de Maio de
1914, que vem claramente
demonstradas demarcações
e alinhamento das terras,
mas há o que desejá na pro-
posta petição. 15/1/1914. (a)
Tilurais ligados - Davis R. do Prado.

Submetido este projeto a discussão e
aprovado, i. e. aprovado.

Ordem do dia.

Com a palavra o vereador Tilurais
Liguria, apresenta as seguintes indica-
ções:-

Atendendo a que era antiga prece-
dente Camara e o i. de que
toda es. do nosso Estado a pu-
blicação, na integra, das atas
das reuniões de Camara, o que

• além de ter uma força essencialmente republicana e da mesma vantagem para os interesses, fazendo assim os monarquistas contrariar as reuniões adoptadas pelo Conselho em todos os seus Sítios, indica para que o representante monárquico delle mine pusesse a intima obrigar (em sua prática) os mesmos que seja publicada toda a matéria da ordem do dia e os processos das comissões. Sala dos avisos,
15/10/94. (e. F. Ligueira).

No joropinto para prouidências.

PM
UGC 7º AH

"Através para a situação que actualmente prevê o nosso país com tendência a prolongar-se ante o permanecimento que a crise - a guerra unspectada e incerteza que há de tornar os portos públicos, todos os serviços capazes de prevenir as dificuldades que fatalmente adver- rão para todos os classes sociais e maximizar os novos fornecimentos de recursos, indica no sentido de:
a) Visar a preparação antecipada a adoptar as medidas que juzgar necessárias, de acordo com as suas operações, no intento de empregar a propaganda contra a cunha das

"gêneros alimentícios, no caso de abusos, para o que se deve conceder amplos poderes;

b) Encarregar a Camera do imposto de mercados a todos os distribuidores de gêneros de primeira necessidade, os quais ficarão, no instante, em diligências de preservar o mercado para obter a justa de "distribuição";

c) Determinar aos serviços fiscais severa vigilância para que os gêneros de produção do mês e época não saiam acanhados por armazéndares antes de terem dado entrada no mercado;

d) Encorajar a propriedade a agir juntos da Empreza da Luz e Força, assim de modo a obtemperarem ao preço de consumo da luz e força;

e) Encarregar o sr. presidente dos portos e armazéns para negociar junto da respectiva Empreza da Luz no caso de nova ou acelerar os pedidos de redução no preço de consumo - mais nova reforma no contrato actual, para que se consiga: reduzir no preço de consumo de luz e força; que os portos da iluminação pública rijam de ferro em aço, prateado, de tipo apropriado e correspondente aos novos grados de acondicionamento material, que os fios de alta tensão rijam cobertos, que a iluminação dos jardins e

e preços seja melhorada e que acompanhe a necessidade dos portadores reduzindo seja a preços da iluminação pública, utópica que poderá ser representada nos aumentos de tantos temporadas quanto puderem a diferença em altitude. Sala das sessões,
15 de Outubro de 1914. (2)

Filmeis Sínia.

A Fazenda de justiça.

O mesmo sucederá se quer para retirar a indicação que figura com referência as negociações por parte da Câmara para a aquisição da igreja dos Carmelitas para o fim de ser prolongada a rua do mesmo nome. E' atentado.

Prêmio do dia. (suplício)

Com a palavra o Dr. Olavo Pinheiro
que quis sinalizar, apesar da oblaçõe
este correspondente ao dia de hontem,
acrescendo o seguinte encerramento. —

Resposta - Correia 31.980\$160 - Horácio
15.668\$240 - B. do C. e Indústria R. 16.000\$.

Total 63.648\$400. Despesa - B. do Comércio
e Indústria 9.700 reais 8.581\$000 despe-
sa ordinária 53.257\$300. Saldo para
Outubro 1.816\$100. Total 63.648\$440.

Diz que deve-se notar que os despesas ordinárias foram bastante elevadas, porém isso foi devido a pagamentos que realizam con-
forme constar dos autos comunicados.

Comunicado

Pelo Dr. Procurador Municipal, os seguintes
a reformar: —

"Em 20 de Setembro de 1894, que passou escritura da
servidão das águas pertencentes ao Sr. Manuel
Fragim Martins e que nos serviu pa-
ra o adotamento da Racienda e que,
como a Câmara salve, em embor, em
tempo que dava gratuitamente das
mananás, e que foi agora cambi-
ado pela reformada escritura publica,
com a mesma águas se formou a Ca-
mara das Águas Racienda, fazendo um dos
pedidos de propriedade do mesmo re-
sulver; como a Câmara não é um acto
de grande gravidade e que houve devo-
tar a devolução desse cidadão ao pre-
sidente do Distrito de Poço da Panela, onde tem co-
operado grandemente para (para) o seu desen-
volvimento. Em 20 fez esta communica-
ção o que com grande alvoro e pede a
Câmara que emigre sua nota saliente
á questa sentença e se opõe ao mes-
mo dando-lhe razão desse velho cidadão.
Em pago as bárbaras rimonos, filhos
do final, Ad. Antônio Nunes Pereira,
a garantia de Trinta e sete centos
de reis, por conta da compra das
água do manancial da fazenda
"Ribeirão," de acordo com as deter-
minações do Município Young de Di-
risto, faltando, apenas, cinco centos de reis
que serão pagos ainda este mês.

"Um velho officio do professor da escola munici-
pal da Calomia, Haldomar Lobo da
Costa, pedindo sua demissão de exercer
a função em seu substituto, nomeou ad
referendum da Câmara o sr. José Ferreira
Pais, para substituí-lo, o qual esperava fôr
agora effectuado; -

Um, de acordo com a lei que regula a organizaçâo dos municípios, tem aprovado o
Projeto do Orçamento para o próximo exerci-
cio de 1915, encerrando a reunião em trezentos
e vinte e oito contos, noventa e setenta e
sete mil reis e ficando a despesa em igual
quantia." Vai à Comissão de Finanças.
O Sr. presidente encomete a discussão todos
os actos do Projeto Municipal, juntando
unanimemente aprovados.

Diz o mesmo Sr. que, tendo havido a aprovação
do orçamento, convocara os membros
vereadores para uma sessão extraordinária
no dia 29 do corrente, para assiná-lo,
pedindo a comparecimento de todos.

Nada mais havendo a tratar, é encerrada
a sessão e de todo para constar, em
Presença das autoridades Municipais,
Assinou este.

H. Blatz

Foxão de Paula Portinho

Apolo de Lacerda

Tilmário Siqueira

Antônio de Oliveira Leodrinio

Carvalho Alves. & Bastos

Acta da sessão extraordinária da Ca-
mara Municipal de Fundão, realizada
em 29 de Outubro de 1914.

Presidente Capm. Henrique d. Santos Blaize.
Secretário - Edmundos dos Santos Peregrino

Nos vinte e um dias do mês de Outubro
de mil novecentos e quatorze, às duas horas
da tarde, na Paix. Municipal e sala das sessões
da Câmara, presentes os vereadores, em nome:-
Capm. Henrique d. Santos Blaize, presidente;
Dr. Olavo L. Coimbra, Dr. Francisco
de Paula Lutreiro, e Edmundo M. da Cunha,
Silvânia Siqueira e Capm. Antônio de Oliveira
Cardoso, faltando os Srs. Major José Maria
F. de Lacoste - licenciado e Davis R. de Souza.
Havendo numero legal, o Sr. presidente declara
aberta a sessão mandando que se procedesse
a leitura da acta da sessão anterior que,
lida e submetida a discussão e aprovada,
é aprovada com salvo.

"Expediente"

Ofício do Sr. José Duarte Paes, agasalhado em
nomes para provar da veracidade municipal
da Colônia. Requerimento de Francisco
de França, Roqueiros & Cia, pedindo
permisão para instalar uma fábrica de
projektos de serra, lamparina, etc, nesta
cidade. A. Administração de Portaria

"Parcerias"

No repórter trazido de Ango Pissati e outros
mostrantes a Cam. de Justiça, em o seguinte

"A Comissão i de posse que seja alterado, o período dos suppelcantes, num vez, prazo, que elle façam redução no preço da carne, vendida a profissionais, nos seguintes proporções: - 700 reis para o kilo de carne de primaria qualidade ou equivalente a outros que alguma bateria que possa ter; a do 25 a 600 reis; a de 3a a 500 reis, podendo a justiça fazer a redução logo que os moradores votarem de acordo."

Sala das sessões, 29/10/1914 (2).

D. Olavo Guimaraes - Pauta Puntado.

Em discussão e aprovado este parecer, i aprovado - Com relações ao requerimento de Nicolo Selviamarcelli, sobre imposto de estio de bocados, a Comissão de Justica assim se manifestou:

"A Comissão de Justica i de posse que seja feita redução de 50% no imposto de industria e fabricas tão comum ficando elevado a 500 reis um vez de 1000 reis i da Tabella." Sala das sessões, 29/10/1914. (2)

D. Olavo Guimaraes - Pauta Puntado

Submetidos a discussão e aprovação este parecer, i aprovado - Com referência á pedida de Nicolo Selviamarcelli, a Comissão assim se manifestou:

"A Comissão i de posse que seja alterado a Tabella para 1000 e 500 reis ficando, assim, elevado o supelcante!"

Sala das sessões, 29/10/1914. (2)

D. O. Guimaraes - P. Puntado

No requerimento de Manuel Annibal Moreira, pedindo impedimento de importos para

a conta de com propriedade, a Comissão de
Fazenda assim se manifestou: —

"A Comissão é de parecer que o anfiteatro
conta não deve ser atendido sendo de se-
cador com o parecer levado na petição
identica dos demais manifestantes desta
cidade que nenhuma comarca distinta
aqui". Sala dos Comuns, 27/01/1914. (a),
do. D. Joaquim. Presidente.

Em discussão e aprovado, aprovado.

Ordem do dia.

Entra em discussão o projeto da lei nº 46,
que arca a conta e estabelece a despesa para
os exercícios de 1915 e que é o seguinte: —

Cap. 1º Da Despesa. Art. 1º. Fica a Despesa do
Município de Juatuba, durante o anno de 1915,
estabelecida em ~~R\$ 328.977\$000~~, pelos seguintes valores:
Pará. 1º Camar - Proprieta - Subsídio ao projeto 4.800\$000
abonado ao vereador - 3.000\$000 = 7.800\$000. Pará. 2º Res-
ervatório - Abonado ao Tesouro 4.200\$000; idem ao
auxiliar 3.000\$000; idem ao contador - 8.000\$000 =
10.200\$000. Pará. 3º Higien - Abonado - ao final
e portaria, 1.680\$000 idem ao de leigos, 600\$000;
para medicamentos e despesas tanto, 360\$000 =
2.640\$000. Pará. 4º Instalações - Auxiliar aos pro-
fessores das escolas: da Colônia 600\$000; da
Varzea, 600\$000, do B. do Morro - 600\$000, da
Harpa grande - 600\$000 = 2.400\$000. Pará. 5º
Hojos e vegetais - Abonado ao mercador, 2.400\$000, idem ao lampião 2.040\$000, lige, cobre
de jardins, idem a 1 lampião, 1.800\$000; idem
a 2 jardins separados, 340\$000; idem a 2 trânsfor-
mes - 1 - 1.200\$000, outros 760\$000 = 2.160\$000 =

= 10:800\$000; Parag. 6º Belas - Sumário ao servisio
1:800\$000; idem ao delegado, 600\$000 = 2:400\$000.
Parag. 7º Serviços fármacos. Para pagamento de serviços
exclusivos remunerados - 2:000\$000. Parag. 8º Fazendeiros.
Atribuídos aos: administradores do Mercado
1:980\$000; os do Comércio 1:800\$000; os da Mata-
dura, 2:160\$000 - a 1/4 cada do Matadouro 720\$000;
para o contrato de serviços de sustentação 3:600\$000;
idem a 2 fiscais - 1 - 2160\$000 - outros - 2:040\$000.
- 4:224\$000; preços representativos: 1:320\$000 = 15:720\$000.
Parag. 9º Auxilios - R' Casa e Caridade São Vicen-
te de Paulo - 3:000\$000. R' Associação das Damas
da Caridade - 1:200\$000. R' Associação P. dos
Mafateiros - 1:200\$000. R' Fundo de Cultura -
360\$000. R' Inst. Pastoral - 300\$000. Para banda de
música - 3:000\$000 = 9:060\$000. Parag. 10º Encarregados
para imprentas - 3:600\$000 - para publicações -
2:400\$000 = 6:000\$000. Para 11º Limpesa Pública -
para o contrato 10:800\$000. Parag. 12º Para o
contrato de iluminação pública 2:300\$000.
Parag. 13º. Dígitos - Para cadernos de conta de aguas
e registos a ser depositada para os serviços de gás
e amortizações da dívida consolidada -
113:000\$000; para saldos da dívida fluctuante
10:000\$000 = 123:000\$000. Parag. 14º. Encarregados -
Atribuiments de 10% aos contribuintes que pa-
garão a totalidade dos impostos durante
o mês de Março - 9:000\$000. Parag. 15º
Alvos & Conservação. Atribuídos aos agricultores -
4:200\$000; idem ao jardimiro 1:680\$000; idem a 1/4
Santa - 1:440\$000; idem ao pastoreio - 1:680\$000; idem
a 2 corpos - 2:400\$000; para pagamento à huma
12:000\$000; para desprazamentos e aquisições -

Despesas não permitidas - 47.780\$000 = 71.170\$000 —
Total que somma ~~311.350\$000~~

Capítulo II Da Receita

Art. 2º Para ocorrência das despesas consignadas no art. 1º, fica a prefeitura autorizada a arrecadar a importação de R\$ 828.977\$000, jefos seguintes tributos: a) Transportes — portaria — para o pagamento — 41.287\$000; arrolados, palcos, atrações, etc. 6.200\$000; indústrias e prof. 18.000\$000; capi-cultura 6.500\$000 = 72.487\$000. b) Preços — comércio 55.000\$000 — fábricas e officinas — 15.299\$000, mercados, 10.200\$000; direitos — 1.400\$000 = 81.899\$000. c) Rendas — agros e engates — 112.000\$000. Matrizes 10. 36.000\$000. Comunicações — 4.500\$000. Mercado 3.000\$000. Total permitido — 3.500\$000 = 149.000\$000. d) Direita activa — 8.000\$000 de que outorga da importação estrangeira — somma Total — 311.350\$000.

Capítulo 3º

Districto de Paz e Recintos

Art. 3º Autorização do Districto de Paz e Recintos, para o mês mercenário de 1915. Fica autorizada em R\$ 17.627\$000, assim discriminada:

Parag. 1º Distrito — prefeitura — destinado ao fiscal — 1.560\$000 — idem ao encarregado do cumprimento, 1.200\$000, para expediente — Despesa — para o fiscal — 1.560\$000 — para o servitudo — 3.560\$000. Parag. 2º Dist. Segurança — Para o expediente — 500\$000; para iluminação — 100\$000 = 600\$000. Parag. 3º Obras e Conservações — Para o cobro de taxa e fiscalização de agros, 360\$000; para conservação das ruas — 1.444.400\$000; para manutenção das

- 2.053.4500 = 3.853.4500. Parag. 4º Contribuição.
Para decréto da 10% aos contribuintes que
pagaram a totalidade dos impostos durante
o mês de Janeiro - 800\$000; contribuição
as municipal - 8.813.4500. = 17.627.400.
Da Receta.

Art. 4º Para acorrer as despesas de dis-
tricto de Luz de Ribeira, fixar o pre-
ço fixo municipal autorizado a arrecada-
da a importância de R\$ 17.627.400, pelas
seguintes regras. Parag. 1º Receta ordinária.
a) Impostos: presidente - 1.542.000, Hacienda e Proje-
ctos - 1.700.000, café - culturas - 2.435.000 =
5.677.000. b) Licenças: Comunicação - 5.500.000;
reboqueiros - 150.000; fabricos - ofícios - 1.200.000 =
6.850.000. c) Rendas: aguas - 3.500.000; matadouros -
600.000; comércio - 600.000; nas fozes das 200.000
= 4.700.000. d) Divida activa. Arrecadação de
impostos aduaneiros - 200.000 = Total 17.627.400.

- Despesas gerais -

Art. 5º Fiam as tabelas deixadas na Tábua
de Impostos Municipais, alteradas e augmenta-
das em algumas das suas disposições, e saber:

- Tábua 16-

Nº 380 - Cartazas. Se lembra em grano, fornecen-
do mil milhas ou mais por mês - 400\$000 de imposto
e 100\$000 de lucro e profissão = 500\$000. Se em
menor escala - 400\$000 de impostos e 50\$000 de
industria e profissão = 250\$000.

Nº 382 - Unitários vendendo doces, petróis,
café, &c. em Tabuleiros ou barracos -
35\$000; idem em bancas - 10\$000. Para esta-
cionamento de comércio em barracos

para garantias durante o respectante, em
longos de terminados - 15\$000.

Nº 383 - Garantia em comodato licenciado - 40\$000.
compra - 10\$000 - 50\$000.

Nº 61 - Barberia da 1^a classe - imposto 15\$000
industria - prof. 5\$000 - 20\$000.

Nº 67. Bilhetes de loteria - habitual - imposto
100\$000 - industria e prof. 5\$000 - 150\$000.

Nº 298. Figa - se (anexo) 450\$000.

Perspectiva - se

Depósitos de gêneros da 1^a necessidade em pagamen-
to em dinheiro - 15\$000. Além rendimento sobre os
artigos só à seu trabalho - 800\$000.

Para vender pagos durante os festas de São João
e São Pedro - 20\$000. Corporativas de gêneros ali-
mentícios - racionais e misturados - 50\$000. Além
com fajutas, armazéns, ferragens, lances, etc.
1.000\$000. Negócios de sítios. Pedaço o m-
jor de sítios, com capital superior a
cinco contos de réis, é encarregado de 1^a
categoria - 500\$000. Vidaça e cultos - por
mil pés - 25\$000.

Tabela 1^o.

Nº 81 - Sels, corrente, linimentos, etc. quando não
sido em comodato - 35\$000. Além um comutativo
25\$000. Agentes de campanhias de seguros, mu-
tualismos, etc., para vender suas aliadas, fazer
propaganda em inscrições - imposto 5\$000
e 25\$000 de lucro e prejuízo - 75\$000.

Agenziadores em comodato de chás, que com
mostraria, que em catálogos - 100\$000 de im-
posto e 100\$000 de lucro e prof. = 200\$000.

Além os para recitar contrahentes dos manu-

clubs - 50\$000 + 25\$000 = 75\$000. Rendas- alquima-
los, traidos de lindos, etc. Vendedores de: por 30
dias - 100\$000. Corregidores- licencia - 2\$000.
Vendedores de esquinera - por 30 dias - 75\$000.
Bicicletas - motocicletas - triciclos, etc. particulares
anua - 5\$000 e ficam sujeitos ás penaliza-
ções as demais vendedores. Para emissão de
cartazos, anúncios, etc., em forma de ter-
minatos, por 30 dias - 5\$000 - por annos - 20\$000.

Para Rosinha.

Tabella I.

Gasto bovino abatido - 5\$000. Gasto min-
erário vendido a metade - 2\$000.

Tabella 16.

- Nº 52 - Bichos jardins - 5\$000.
" 65 - Kotom com botigim - 100\$000.
" 67 - Bichos da loteria - 12\$000
" 77 - Carpinteiros em pedra, traballando
só - 15\$000.
" 111 - Carras de aluguel - 25\$000
" 112 - Cédula da pertencelaria - 10\$000
" 155 - Carras e antigos para timbres, por 60 dias,
20\$000.
" 210 - Fábrica de licor, licencia - 100\$000. Eus-
e Prop. 25\$000 = 125\$000.
" 231 - Fructos - casa de: 30\$000.

Tabella 17.

- " 41 - Caés - matrícula - 6\$000
" 93 - Leite vendido em lata em garrafa
15\$000 - Produtor - licencia - 10\$000.

Tabella especial

Vigará para a arrecadação de taxes de
afra do Districto n.º P. de Rosinha, a seguinte

Tabela:

Por prédio de valor locatício até 15000 por mês-	2\$000
" " " " " de 1600 a 4000 "	3\$000
" " " " " 4100 ou mais ..	5\$000

O consumo de água é garantido e pago, pelos proprietários do predio, mensalmente.

Art. 6º Renegocia-se as disposições em contrário.

As Comissões de Fazenda e Almoxarifado o farão assim:

As comissões de Fazenda e Almoxarifado farão que seja aprovado o presente projeto de orçamento para o exercício de 1915 e os seus desembolsos gerarão. Sala das sessões, 29/10/1914. (2)

Dr. Ofimetrante - Pantea Bentado - Vítor no Lignam
Eduardo R. da Cunha.

Em Sessões e aprovadas o fizeram, aprovado.
Com a palavra o Cd. P. Penteado, faz a seguinte declaração:

"Propõem que se consigne, no livro dos actos das sessões da Câmara, um voto de louvor e agradecimento ao Dr. Manuel C. de Almeida, pelos bons serviços prestados no cumprimento de Delegado de Higiene e Inspector Municipal, oficiando. Meu voto aprovado. Sala das sessões, 29/10/1914. (2)
P. Penteado.

Em Sessões e aprovadas, aprovada.
Pelo Dr. Olavo Simmonas, foi apresentado um requerimento de Ração de Câmara, pedindo auxílio pecuniário para a Sociedade Kloma-

Humaitá operaria grande expectativa. Por
não se tratar de uma associada e associa-
ções públicas mas particulares, a Câmara
deveria se atender. Nesta mais humilde,
foi encarregada a sessão e de tudo, para
consolar, em. Osmundo dos Santos Pellegrini,
secretário, lameniada. Em tempo:
Pelo Dr. Alans Gimmaras, prefeito municipal,
foi comunicado que o L. Candido de Moraes Brum
diretor - gerente da Cia. Cerâmica Fábrica Paraty, Seu
entradão um anno Regozijo Municipal de quantia
de ~~R\$~~ 8.727\$000, proveniente dos três lotes pagados
pela Câmara, conforme resolução de 1º de abril do
corrente anno. Osmundo S. Pellegrini, secretário.

H. Blake. Tibúrcio Siqueira - Rolando de Souza fechou
Fam. de Paula Paulino Dízimo de Alvaro Costa
Davis R. de Freitas Ferreira. Antônio Cordeiro
Nos traz dias 5 mez de Março dezenove
mil novecentos e quatorze, a sua regis-
tral, só proveniente na sala das sessões
da Câmara o Dr. Alans Gimmaras, mais humilde
humano, deixou de se realizar a sessão ordinária,
de acordo com o regimento interno.
Para consolar em. Osmundo dos Santos Pellegrini, la-
vou este termo. Rolando de Souza fechou

Acta da sessão ordinária da Câmara
Municipal de Pontevedra realizada
em 16 de Novembro de 1914.

Presidente - Capm. Henrique de T. Blake.
Secretário - Edmundo dos S. Domingos

Nos dias que se seguem, dia 16 de Novembro
de mil novecentos e quinze, os Sessões
da Hala, no Paço Municipal e sala das
sessões da Câmara, presentes os me-
membros, entre os quais: Capm. Henrique de
Talde Blake, presidente, Dr. Edmundo
dos S. Domingos, Corregedor, Francisco
de Paredes, Conselheiro, Edmundo Alves
de Castro, Capm. Antônio de Oliveira
Lobo, Ilmo. Sígnior e Doutor
Rodrigues de Andrade, em numero legal, o
ex. presidente declarou aberta a
sessão. Lida a acta da sessão
anterior, e aprovada.

Não houve
Cooperante,
foi lido o seguinte
Parecer.

Sendo feita Comissão de Justiça na
petição de Manoel Quinoz Gómez
e outros oficiais e associados
do farum, sobre pagamento de
meus custos —

"Não houve culpa que possa
soffrir a transposição para

"para receber os outros verbas e todos
a Camera votada uma moeda para
o pagamento de custos ouvi-
dos, em vista de estes ella
junta o pagamento de custos
a que se refere a, a commissão
i de possam que os suspeitos
deveriam aguardar o final do
município de 1915, quando pagos
pela revista suspetiva e resul-
te nesse o direito adquirido nos
seus servidores. Salvo das sumas, 16
de novembro de 1914." (a)

Francisco de P. Ponteiro - Dr. Blaas firmou.

Em discussão e aprovado, no dia, pormenor.
Pedem do dia.

Obtendo a palavra o Dr. Blaas firmou,
projeto municipal, apresenta o balancete
do mês de Outubro p. findo com o res-
umido que Sacerdócio e os comunica-
ções abertas - Recinto - Caixa - 1.816\$100.
Bancos C. e Inv. R. 8.964\$700 - Conta
de Juros e Encargos, 43.446\$000 - Operações
de Crédito - 10.000\$000 - Reservados - 32.740\$090.
Total = 96.966\$890. Despesa. Bancos do
Cme. e Recinto, R. 9.887\$800,
com juros - dígs: 9 Juros e Encargos = 9.494\$000
Contas de juros - 343\$800 = 9.887\$800. Total,
juros da conta corrente - 165\$700 - Despesa
Administrativa - 85.342\$717. Saldo para re-
servados. 1.620\$673 = Somma - 96.966\$890.

Comunicações.

Em vista da assistência de famílio

"que chegou a baixar a 10 d. e como
logo depois houve alta, esta Pre-
fetura apresentou a alta e obte-
ve do Banco Credt uma toca que
muito favoreceu a Câmara -
 $14 \frac{2}{3} \%$, em 65000. o franco, tendo, por-
 isso, feito o pagamento por anteci-
pção dos juros e amortizações das
1^o e 2^o importações a vencerem -
e em 22 de Dezembro, importando
em ~~R\$~~ 68.484.811, rendimentos
varia, para isso, em trocar uma
importação de dez contos de Réis
com a firma Rappa & Cia,
pelo prazo de 30 dias, quantia esta
que pagou baixa com a arrecadação
da toca de Ag. e Encargos de Contas;
que em vista do prazo de paga-
mento a Câmara está desobrigada
de fazer o depósito mesmo no fi-
nal deste exercício.

Um brasão numerado de mais
uma lâmpada para a ilumi-
nação na rua D. Bento, no tra-
çado temporário entre capi-
tão Damião e Presidente de Mo-
rais e com a esperança de instal-
á-la a se fazer i pequeno, por
já existir na loggia um poste.
serviram esse serviço.

Em discussão, a aprovação todos os
actos do Dr. Registo Municipal, e
máximo este aprovados

Nada mais havendo a ser tratado,
i encerrada a sessão, considerando o Sr.
presidente das Sessões, para que
comparcessem à proxima sessão, em
2 de Dezembro instante. Foi, da parte
para constar, do Deputado dos Sertões
Peregrini, presidente da comissão.

H. Blake

Presidente da Juventude

Fran. de Paula Luchado

Dario R. de Prado

Eduardo Alves de Castro

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal
de Fundão, realizada em 2 de Dezembro de 1914.

Presidente - Capm. Klempen e Pedro Blake.

Secretário - Deputado dos Sertões Peregrini.

For dous dias do mês de Dezembro de
mil novecentos e quatorze, pelas duas horas
da tarde, no Paço Municipal e sala das
sessões da Câmara, com a presença dos vereado-
res, senhores: - Capm. Klempen e Pedro Blake, pre-
sidente; Dr. Olavo de Oliveira Amorim, Coranis-
francisco de Paula Luchado e Eduardo Alves de
Castro e Capm. Dario Rodrigues de Prado,
partindo com participação os senhores: Capm.
Curtino de O. Guedes e Leônidas Rizzi, em
número legal, o sr. presidente declarou aberta
a sessão, mandando que fosse lida a acta
da sessão anterior que, lida e posta a
aprovada e aprovada, i aprovada.

"Esperiente".

Requerimento de "Gás da Ilha Poveira,
director da corporação musical "Enterpe
Mundialkyum", pedindo para ver com tem pleno
entre os seus congeos para a realização
de concertos, musicos publicos, de acordo
com a lei arcamitoria. A' Prefeitura.

Comunicado de Vários Poblos, de pos-
uir uma pedreira e propondo-se a fazer
fornecimento de pedras e execução ser-
vicos de calcamentos das ruas da vila,
mediante pagamentos por medidas e com-
juros. A' Comissão de Obras.
Parcer.

A fábrica de Francisco Riquena & Cia,
pedindo favores para a montagem, nesta
cidade, de uma fábrica de phosphatos de ferro, a
a Comissão de Fazenda pedindo informa-
ções ao executivo municipal, assim se
manifestou: —

Em vista da informação obtida,
a Comissão de Fazenda é de
parecer que os suplicantes de-
verão offerecer os preciosos camis-
etes de idoneidade exigidos, opin-
do que ello serve de manifestar.

Sala dos Conselhos. 2/12/914 (1)

D. Alves Guimaraes. Presidente.

Em discussão e aprovado este parecer,
é unanimemente aprovado.

(Ordem do dia).

Com a palavra o D. Alves Guimaraes, faz
as seguintes considerações e apresenta o

projecto de lei obaixo: —

" Considerando que a agua que abastece uma populaçao deve preencher todos os requisitos higienicos, de pura e potabilidade; que, para a sua pura hanna é necessaria a conservação das matas ande os agnos têm a sua origem e ao longo de seu percurso; que não se deve consentir na matadura ou arrancar ramos de individuos nos proximidades de quaisquer das ramificações desses agnos, trêmulos, assim, para a sua impureza; que, finalmente, compete à Camera Velar pela saúde dos seus concípios, e que, sendo a agua poluída e em fâmidada, o maior condutor (e) de molestias infecções - resolução, com medida de alta higiene, apresentar a Camera para a sua aprovação, o seguinte projecto de lei, declarando de utilidade pública uma farta de terreno de 200 metros de extensão de cada lado e ao longo dos diversos ramos que constituem a agua do "Ribeiro" que abastece esta cidade, termos, em massas form a leia convivendo desses agnos e, assim, oferecer a Camera o seguinte

- Projecto de Lei -

Art. 1º É considerada de utilidade pública uma farta de terreno de vinte e dois metros de extensão de cada lado e ao longo dos diversos ramos que constituem as agnos da foz do "Ribeiro" que abastece esta cidade.

Art. 2º Fica o prefeito municipal autorizado a promover a desapropriação da farta

força de terreno de que trata o artigo
1º desta lei.

Art. 8º Toda o projeto municipal autorizando
a despesa até a quantia de dito
cunto de reis, poderá fazer a ope-
ração de crédito que para tal se
tornar necessária.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor desde
a data da sua publicação.

Art. 5º Renovam-se as disposições em contra-
ris. Sala dos cassos, 2/12/1914

(a) Dr. Olavo de Queiroz Guimaraes.

Com o preceito do poder da comissão de
proteção e depois de submetida a discussão e
notícias, à o projeto de lei acima unanimi-
mente aprovado e convertido em lei.

Comunicado -

Pelo Dr. Olavo Guimaraes, prefeito municipal, foi
aprovado todo o balanço do exercício anterior, com
o seguinte movimento: - Recita - Caixa
 $1.620\#673 - \text{Arrecadação}, 16.561\#270 = 18.181\#943.$
 Despesa - 17.386\#400. Saldo para o próximo —
 $345\#543 = 18.181\#943.$

Pelo mesmo autor foi dito que, em vista
de haver sido o com formando da Câmara
para com o Crédit foncier do Brasil,
pagou os funcionários e mais fez um
serviços da Câmara, ali declarou. Nada
mais havendo a tratar, foi mandada a res-
posta. De tudo, para cunhos, m. Olavo de Santos
Pellegrini, secretário, havia voto.

R. Blake.

Dr. Olavo de Queiroz Guimaraes

Tilmeiros Siqueira
Francisco de Paula Ponteado
Domingos Soledade
Antônio de Oliveira Leal

Termos.

Nos quinze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quinze, no Paço Municipal e sala das sessões da Câmara, pelas horas boas da tarde, só tendo comparecido o Vereador Tilmeiros Siqueira, dissemos os termos a seguir do regimento.

Para constar, em, Rio Claro, no dia, assinaram:
Assinou este termo,

Tilmeiros Siqueira

UGC - AH

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal de Rio Claro, realizada em cinco da manhã de mil novecentos e quinze, para a eleição de três membros que desempenhem uma função do Município Eleitoral.

Nos cinco dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quinze, digo, mil novecentos e quinze, na sala das sessões da Câmara Municipal, os mesmos dia, presentes:

O meritissimo Juiz de Direito da Comarca, Dr. Sheldon e Almida Pires, os vereadores, senhores: Dr. Alvaro de Oliveira Guimarães, Lúcio das Lignoira, Col. Francisco Andrade Pintado, Capitão Henrique de Toledo Blake e Antônio de Oliveira Cardoso. Dário Radrigues do Prado, sob a presidência do M. Juiz, foi por este aberto a sessão e comuni-
cado que o fim da reunião era dar cum-
primento às disposições do artigo 9º e
parágrapho 1º do Decreto 5.89, de 1904.
Pronunciados os votos secretos, foram
recolhidas as cédulas e procedendo-se a
apuração destas, verificou-se que obti-
veram votos para membros da Commis-
são do Testamento: Elielvaldo os senhores:
Giovanni Teixeira, 3 votos; Benedicto José
dos Santos, 2 votos e Prudêncio Bacchietto,
2 votos.

Pelo meritissimo Hon. Presidente foi deca-
lado que estavam eleitos membros da
comissão os senhores: Giovanni Teixeira, Pe-
necito José dos Santos e Emílio Bacchietto.
Was tendo ficado protesto, o M. Presidente
encorajou a sessão, mandando lhevar a presente
acta que, depois de lida e aprovada confor-
mam, vai por todos assinada. En. Domundo
de Lambodellagno, secretário da Câmara, fa-
zendo esta. S. M. leva a Bl. antigo
Fras.º de Paula Andrade
Lúcio das Lignoira
Henrique de Toledo Blake
Alvaro de Oliveira Guimarães
Dário Radrigues do Prado
Antônio de Oliveira Cardoso

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal
pelos da Fazenda do Brasil, realizada em 15 de Januário
de 1915

Presidente - Capm. Joaquim de Toledo Blaauw.
Secretário - Deputado dos Comunidades.

Nos quinze dias de mês de Janeiro de mil
novecentos e quinze, às duas horas da tarde,
no Paço Municipal e sala das sessões da Ca-
mara, presentes os vereadores: Capm. Joaquim
de Toledo Blaauw, presidente do clube de Uniraz
Junião Arara, prefeito municipal, o Dr. Francisco
de Paula Pinheiro, Dr. Júlio César Ligeiro, Capm. Antônio
de Oliveira Cardoso e Dário R. de Prado, fal-
tando, por motivo de indisponibilidade, os vereadores:
Major José Maria G. de Castro e Dr. Bernardo
R. de Castro, e havendo numero legal, é abri-
da a sessão.

Leia a acta da sessão anterior e feita com sis-
tema e apuramento é aprovada.

Edição: 1º

Offício do Major José Maria Gonçaga de
Castro, agradecendo a visita que a Câmara Municipal
gera. Até breve -

Foi da Câmara encorregada de vigiar soma es-
timada à Edm Chaves, na Oroóea, econome-
raria aos seus futuros aviamentos, pedindo auxílio
à Camara de Pratice -

Requerimento de Joaquim Mr. Pinhoarás,
pedindo dispensa do pagamento de imposto
para negociação, por ser alijado. A quem
encaminhar - Requerimento da Antônio

Antônio Hartung, director da Companhia Branca "Villa Ramy", pedindo permissões para estabelecer o antigo traçado do seu ramal ferroviário como conduta provisória, ali que sejam designados os respectivos pontos de despropriedade e fixar a dívida de acordo com a medição ultima, tornando-a desnecessária a ligação que ora solicita. De acordo com o pedido de urgência, a Câmara dispensou o parecer a Cam. S. Justica - admissim o pedido com o additivo do Drº Paula Penteado, para que figure o Drº Procurador Municipal autorizado a entrar em acordo com a referida Companhia, assistindo a Câmara a posseção pelo primitivo traçado, uma vez que a mesma figura desvinculada de todos e quaisquer ônus que lhe puderem ser imposta para o seu funcionamento os termos adequados para a posseção do segundo traçado. Aprovado.

Edm. de Brumalho E. Lacerda, pedindo outorga os requerimentos para que fosse indemnizada das terras que possam ser o alinhamento destruída à sua fábrica. Aprovado p' favorável.

Edm. de Albert R. Miedowar, pedindo para que a Câmara o auxilie com a encarregação de fornecer colunas e um alqueire de terra, a fim de dar à publicidade os seus estudos sobre o Brasil. A' Cam. de Olarias.

Edm. S. Ricardo Moretto, pedindo licença de importo para sua fábrica, na Ponte da R. José. A' Cam. de Justica.

Edm. de Moradores do bairro das Rosas, pedindo auxílio da Câmara, para a manutenção de sua sede. A' Camara tor-

Municípal para informar.

Houve de levaros Hélio Muniz, pela Cooperativa Fazenda Lajeiro, pedindo isenções de impostos. — Com a palavra o Dr. Alcides Gominho, diz entender que, mesmo antes de ser criada a Comissão de Proteção, a Comarca devia preencher os postos e julgar se havia ou não justificativa em pagar com abatimento de 10%o, pagando no corrente mês de Março e para que entrasse já em desconto, pediu dispensa de pagamento da Comissão. Considerada a dispensa, acusou-se o mesmo acusador que a dispensa viria trazer, eventualmente diminuições de renda e que ha outras cooperativas que não pagam devido ao de impostos, julgando inconveniente que se deva proceder e diz entender que o cooperativismo tem práticas de comércio antillista, declarado, privado, centrado no pedido. Com a palavra o vereador Lúcio Riquirá, diz entender não haver justificativa e que haja em falta o auxílio que o governo de Repartição disponha ao cooperativismo entre os clãs proletários. O Sr. presidente pôe o requerimento em votação, sendo indeferido contra a vota do Sr. Lúcio Riquirá.

- Parecer -

Na proposta de Município Pádua, para edecimentos à paralipípedes em formamento de pedra, a Comissão de Aclimação o rejeitou. — A Comissão julga oportunamente a proposta prover, opina para

para que a mesma fique no in-
terior juntamente com o presidente. Sala dos
assuntos, 19/12/1914. (A)

Danis R. Prado, Presidente da Assembleia.

Em Sessão - aprovado, aprovado.
Faltando o Dr. Alvaro Primavera, diz que,
estando o magistrado da municipalidade elab-
orando orçamento para ser encaminhado a
Barão do Rio Branco, em virtude de haver difi-
culdade para manter os serviços, que devia
ser feita em todo, se oportunamente tratari-
se seu arranjo, chama-se para corrigir por
aditivo e fazer passar a Câmara fazer es-
se serviço com efeitos extraordinários.

Ordem do dia.

Com a palavra o Dr. Dr. Alvaro Primavera,
diz que, de acordo com a lei que rege os
municípios, devia apresentar à Câmara
o relatório do orçamento do ano de 1914,
e que, por motivo de faltar mais a
haver a certa gasto, devia se fazer, pre-
sinto exemplo por isso e segundo sepe-
rever o matemático ferrosa, verão a re-
alizar um bole de bilhão.

Pelo mesmo motivo, foi apresentado o balanço
do Dezembro ultimo, com o seguinte resultado:
Receitas: Caixa - 3458548, Tesouraria, 25.1048686=
25.4508229. Despesa - Ordemaria - 246.8458302;
saldo p. 1915. 6048927= 25.4508229.

Nada mais havendo a se tratar, o Dr. pre-
sidente declarava encerrada a presente sessão
e diz que, causaria a presente sessão em
extraordinária. Optou de não compri-

Informações

"A prefeitura informa que, valendo-se,
é feita a allegação de competência, em
relação aos prejuízos da parte superior
que faz pressionamento pelos territórios
superiores e que, quanto aos maiores,
julga tratar-se de questões que
não se enquadram na competência da Ca-
mara, pois é outra pertincen-
cia, sendo da ordem do poder
judiciário." 10/3/1915. D.

D. Olavo Primoraz.

Em discussão e aprovado, é o pedido operado
de, dize, informações.

Ordem do dia.

Com a palavra o Dr. Olavo Primoraz, prefeito
municipal, foy as seguintes comunicações:

- Comunicações: -

Em a observação das fases de aguas e níveis
de águas ultimas, foi de novo constatado
subentendendo a circunstância nova mil rios,
que depositaram os lances, causa de seu trânsito;
Em assunto contratos com os Srs. Francisco
Morandi e Américo Pellegrini, para o calca-
mento das suas Barreiras do Rio Branco
e Tejario José Gori Rodrigues, em forma
resolução da Câmara, em sessão de 2 de
corrente; Em seu parecer a respeito
das casas de canos para a nova distribuidora;
Em opinião de melhor dis-
tribuição, de melhor, digo, fiscalizar o serviço
de distribuição de água, nomear o Sr. Ri-
chard Ermão, em comissão, para fazê-lo

esse avanço, faz raramente pelo tempo que demora essa inspeção, finalmente, foi pelo mesmo servir, oportunidade o lealmente do my de fevereiro ultimo, demorando o seguinte movimento: —

Recita. Caisca = 67.430\$047, Arrecadações —

23.847\$8782 = 91.277\$829. Despesa: —

Banco C. e N. S. Paulo - Japão - negatos - Depósitos

7.070\$000 - Despesas Administrativas 15.659\$305.

Saldo para março 68.648\$524 = 91.277\$829.

Todos os actos did. prefeito municipal
sab postos em discussão e aprovados,
sendo unanimemente aprovados.

Nada mais tocando a Brator foi en-
cerrada a sessão e de tudo, para con-
tar, enc. Raimundo das Santas Pellegrini, se-
cretário, lanche este.

H. Blake

Tibúrcio Liqueiro

Adolfo da Cunha Faria

Dr. "J. Paula Penteado

Eduardo Alves de Castro

Antônio de Oliveira Cordeiro

Acta da sessão ordinária da Câmara Munici-
pal de Fundação, realizada em 15 de Abril de 1915.

Presidência do Cap. Henrique da Cunha Blake

Nos quinze dias do my de Abril de 1915, pelas 7
horas da tarde, no Paço Municipal, sala das sessões
da Câmara, presentes os vereadores, eng. Papito
Henrique Blake, vice-presidente, dr. Olavo de
Lima Guimarães, prefeito municipal, coronel
Paulo Penteado e Eduardo de Castro, Tibúrcio

líturcio de Ligueira, e Capitão Antônio de Oliveira
Cordeiro, em número legal, e' aberta a sessão.
Lida e aprovada, sem debate, a acta anterior.

- Presidente - não houve.

1º Pautares: - Pela commissão de justiça, foram
apresentados os seguintes:

No pedido - ciúdas da Comissão encarregada de eli-
ger um monumento ao aviador Joaquim Edivaldo Chaves.

"Não havendo verba, a Comissão e' de opinião que
seja arquivado. (a) Dr. Cláudio Júnior, Paula Penteado."

No requerimento de Joaquim Manuel Júnior:

"A Comissão e' de parecer que não proceder a ba-
nana isentas de imposto os seus contribuintes,
seja o supplicante tagado para pagar o menor
imposto da tabela - 15-4-915 (a) Dr. Cláudio
Júnior e Francisco de Paula Penteado."

No pedido dos moradores da Ribeira de São João, para ande-
lio a uma escola:

"A Comissão e' de parecer que seja atendido
o pedido dos supplicantes e estipulada a quan-
tia de 25 p. mensais, a título de auxílio. —

15-4-915 (a) Dr. Cláudio Júnior - Francisco de Pa-
la Penteado."

No requerimento de João Sampaio, Digo Ricardo Sampaio:
-

"A Comissão e' de parecer que estando o re-
querido fora do prazo legal, o supplicante não
pode ser atendido. Sala das Sessões 15-4-915
(a) Dr. Cláudio Júnior, Francisco de Paula Penteado,

No requerimento de Manuel Curado Júnior e outros:

"A Comissão e' de parecer que fique o Pe-
lado autorizado a entrar em acordo com
os supplicantes e demais beneficiários

do Forum que tem direito a essas contas, para a liquidação das mesmas, uma vez que os sup-
plicantes e demais credores falam diferen-
tes uns dos outros. 15-4-915. (a) Francisco
de Paula Penteado, Dr. Olavo Juminaral.

No requerimento de João Batista se dizia:

"A Comissão é de parecer que o supplican-
te só poderá ser atendido em época pro-
pria, isto é por ocasião de sua votada a lei
orçamentaria, devendo juntar nessa oca-
siao prenunciado o mesmo impacto. 15-4-915.
(a) Dr. Olavo Juminaral, Francisco de Paula Pente-
ado." — Submetidos a discussão e votação foram aprovados.

Ordem do Dia — Foi dada a palavra, o sr. dr. Olavo Juminaral, para dizer a leitura de uma carta do Dr. Carlos Gau-
ro, fazendo doação à Camara de uma travessa existen-
te no Terreno Fronteiro ao edifício da Empresa Luz
e Força, ligando a sua Rua à denominada Con-
tra-mão da sua Rua, pedindo apenas a conser-
vação da essa rua como de propriedade. — Por proposta
do vereador Eduardo Castro, fica o Prefeito autoriza-
do a receber a doação do terreno, officiando-se ao
doador, agradecendo a oferta. Ainda com a palavra,
o dr. Prefeito procede à leitura de um longo e cir-
cumstanciado ofício da Luz, digo da Empresa Luz
e Força de Juizalhy, em que esta, justificando-se
da denúncia na resposta ao ofício da Camara, re-
mettendo o abaixo assinado de municípios, pre-
dendo redução do preço da luz, faz um histórico
da evolução da Empresa, allegando as obras em
que se acha emprenhada e os grandes despendos
feitos, motivo esse que a obste de atender por
enquanto ao pedido dos municípios, o que, en-

entretanto, promette fazer mais tarde, logo que se achá
mais desafogada, visto ver com a maior simpac-
tia a representação dos municipios uns outros, vindo
assim, como sempre tem sido de sua vontade, ao encon-
tro dos desejos da municipalidade. Refere-se à substitui-
ção de postes, e dizendo que sendo o dulle Tº mu-
nicipio utilizado para esse fim e superior aos de trilhos
usados em muitas localidades, não via razão para
seus impugnados. A substituição que assim vi-
nhá sendo feita, foi, entretanto, suspensa, devido à
intervenção do dr. Jufito e dela muito vontaçâ de
obrigar a Empresa aos seus desejos, para que os
postes das suas estradas ficassem substituídos por
outros de forma tubular. Pregão, juntamente, dos insistentes
pedidos, tais postes, como se poderá verificar da
carta dos importadores, em janta, só poderão ^{ser} obte-
vê-los depois de terminada a conflagração europeia. Si-
sim, submette à sabedoria da Camara se deve expe-
rir a terminação daquela, ou, o que che garante mais
certeza, se deve continuar o serviço começado.
A Camara resolve esperar a chegada dos postes tubu-
lares, procedendo, entretanto, a Empresa substituir a
queles dos gentes onde apreça perigo.

— Comunicacões da Prefitura — Pelo dr. Jufito e
comunicado:

Que a taxa de agua e esgotos do mês de
março foi de 12.165'000, para ser recolhida ao
Banco Comércio e Indústria, conforme o Contrato;

que a Prefitura no cumprimento do despacho
da justiça de Benedito Salazar, conviu com a
quelle senhor para um acordo, o que não foi pos-
sível, em vista da quantia exagerada
que elle pediu — 5.000'000 por uma pequena

area de 18.20 — julga a Prefeitura que aquele senhor não tem direito a indemnização alguma, por quanto sujeitou-se ao novo alinhamento, conforme se verifica em dois despachos proferidos nas justiças em que pediu para demolir e edificar o novo prédio;

Que o serviço de despoliação da linha adutora de água do reservatório a cidade já se acha pronto do lado de S. Bento até à Lapa, tendo começado o serviço de preparação de uma das caixas para dar entrada no tubo condutor;

Que o serviço de calcamento da rua Rio Branco continua a ser feito com regularidade, estando já concluído o primeiro quadrilhão dessa rua, que vai da rua Vigário até à Avenida Cavaleante;

Que a turma de trabalhadores da Câmara está-se ocupada com a capinação das ruas, esperando a Prefeitura dentro de 15 dias dar o serviço concluído. — Submettidas pelo sr. presidente à discussão e votação, foram todos os actos do dr. prefeito aprovados por unanimidade de votos. E por ninguém mais pedir a palavra e nada mais haver a tratar, o sr. presidente encerrou os trabalhos da sessão. Para constar, em Leandro Viegas, secretário ad-hoc, por ocasião do efectivo, lavrei esta acta.

H. G. Blazy.

Técnico designado

A. Olavo de Moura Ferreira

Frm.º de Pedro Augusto
Davis R. de Prado

Término.

Nos quatro dias do mês de Maio de mil novecentos e quinze, pelas duas horas da tarde, na Sala Municipal e sala dos conselhos da Câmara, perante os vereadores, senhores: Dr. Alvaro de Queiroz Guimaraes, Dr. Paula Portado, Dr. José de Oliveira, Dr. Pedro da Costa, Dr. Henrique dos Santos Lins, vereadores, lossei etc. *H. T. Blakely*

Frm.º Dr. Paula Portado

PMJ
UGC - AH

Término.

Nos quatro dias do mês de Maio de mil novecentos e quinze, pelas duas horas da tarde, na sala dos conselhos da Câmara e Sala Municipal, perante os vereadores, senhores: Dr. Olavo de Queiroz Guimaraes, Henrique Lins, Dr. Henrique dos Santos Lins, Dr. Pedro da Costa, Dr. Henrique dos Santos Lins, vereadores, lossei etc.

H. T. Blakely

H. T. Blakely
Câmara Municipal

Acta das sessões ordinárias da Câmara Municipal de Fundão, realizada em 2 de Junho de 1915.

Presidente - Capm. Marques de T. Blake.

Secretário - Oferecido aos honoráveis prefeitos

Nos dias dias de vinte de Junho de mil novecentos e quinze, pelas horas da tarde, no Paço Municipal a sala das sessões da Câmara, presentes os vereadores, embora: Dr. Marques e Dr. Marques fizeram, por parte municipal, Capm. Marques e Dr. Blake, presidente, Dr. Lemos Ribeiro, Dr. Francisco de Paula Coutinho e Dr. Davis Rodrigues de Freitas, faltando os membros: Dr. Edwards R. de Castro, e Capm. Bastião de O. Cardoso.

Em número legal, o Sr. presidente declarou aberta a sessão, mantendo que o vereador presidente a leitura da nota da sessão anterior que lida a porta a discussão e a aprovação, é, com efeito, aprovada, passando-se ao seguinte

"Expediente".

Requerimento de José Pinto Manoel, designado por portaria unica à Municipalidade, durante trinta e oito horas, por se achar saudável, conforme atestado pelas que juntam, para apresentar à Comissão Executiva de seu nome do Dr. Alfredo Maino, fazendo a indicação do nome de uma pessoa para collaborar com a comissão —

X^o de Carlos Pinho, comunicando ter de
mentir com total certeza, pretendendo,
"foras" e subtrações nos impostos que tiver
em pagar. X^o de D. Ram Gomes da
Siquina, allegando estar a proprietário fa-
cendo a remessa de ouro em contas e
ter a Camara donde a exponível onde
foi apresentado seu marido, major Joao
Baptista Gomes da Siquina e que, por
não ter documento que o prove, policial-
te a confirmação desses actos pela Cam-
ara. — X^o de Basílio Da Gama, pedindo
auxílio para materializar o ^{platô da} ~~planos da~~ ^{descoberta}
~~do mato~~ ^{contíguo} ~~da estrada~~
~~do mato~~ - continuo.

X^o de Francisco Galemberg a se-
us, contra o imposto de caramento,
allegando que este não tem base fidedigna
nos proprietários.

Requerimento da profissão de Enviado Es-
pecial, solicitando da Camara a aquisição
de 100 exemplares, a tres mil reis, do seu livro,
"História da Inquisição". A' Comissão de Justica.

X^o de Tomaz de Lins & Foran de
Gouveia, propondo a aumentar a il-
luminacão publica, com 50 (cinquenta) lâmpadas,
com com lâmpadas de cincuenta vela, cal-
deadoras na Rua, já servidas pelos bairros de
Tomar, pela importunidade de seis centos
de reis anuais. A' Comissão de Alhos.

X^o de Eng. Tidile e outros, pretendendo Si-
gurança de pagamento do auxílio que tem
faz tributado pela passageira de um navio
de negócios pelos portos de suas propriedades,

editos à sua Vizinha São José dos Pinhais. A
Propriedade.

Ordem do dia

Com a palavra o dr. Alvaro e Miroz
Grimm, prefeito municipal faz as se-
guintes comunicações:

"Em a apresentação das tesouros de aços e
negócios do mês de abril, foi de ~~R\$~~
R\$ 11.557.800 e em Abril de 10.620 \$ 000;
que em vista da insuficiente banca do comércio,
não sendo, porém, suficiente a arrecadação
das tesouros de aços e negócios no primeiro
mês, este para pagamento do serviço da
luzista na época determinada, a Pre-
fetura pescou os diretores do Banco
do Brasil - Fazenda do Brasil e com
eles concordou em pagar o depósito do
total da arrecadação até 22 de junho, dan-
do o Banco o prazo até 30 de setembro pa-
ra fazerem a comunicação em favor da
autarquia prazo, se houver necessidade de
prorrogação que se isto não se verificar,
talvez seja fornecida prorrogação em
prazo de prazo;

que as transversas entre a rua Barão
de Itararé e a Rua da C. Paulista, a-
cham-se todos pavimentados;

que ponto de grande trânsito a travessa
da Rua da "Padaria", a prefeitura
reduziu cerca de a parallelepípedos,
por que com isso para a Comunidade
que quanto os proprietários essa trans-
via pagam de uma vez, sendo por isso,

nos abastecimentos de diretores,
que este queijo custando o equivalente de uma
lomba leiga para os affairros da C. P. Vista;
que fornecem a Coop. S. Agnus Industrial 45
mil litros de água, diariamente, pela quantia
de 185\$000 reais, sendo um fornecimento
feito durante a noite. Para isso, a Pre-
ficiente fazem-nos cálculos de 3\$000
por mil litros, que é o consumo com-
um dos preços de valor locatários de
trinta mil reis;

que faz a liquidação de suas contas
com os fornecedores do farrim,
tendo estes feito um desconto de 20%
este o total das contas.

Finalmente, apresenta os balanços dos
meses de Março, Abril e Maio, demonstran-
do o seguinte resultado. Março -
Receitas - Saldo anterior - 68.648\$524 - Receita
cas - 35.713\$127. Total ~~104.361\$651~~. Depesa =
Banco C. e Industrial deposito - 9.759\$000 - Depesa
ordinária - 35.718\$184 - Saldo para Abril - 68.884\$442
Total ~~104.361\$651~~ - Abril - Caixa -
Saldo anterior - 68.884\$4467 - Arrendações -
23.905\$4590 - Total ~~92.790\$4057~~. Depesa =
Banco C. e Industrial deposito - 13.105\$000. Des-
pesa ordinária - 10.295\$700 - Saldo para
maio ~~92.790\$4057~~ - Total - 92.790\$4057.
Maio - Caixa - Saldo anterior - 90.389\$4357 -
arrendações - 30.388\$620 - Total - 90.772\$4977.
Depesa - Banco C. e Industrial deposito 11.557\$000 -
despesa ordinária - 14.966\$940. Saldo para Junho -
64.249\$4087. Total - 90.772\$4977.

Todos os votos da Dr. Pequeno, ead
postos em discussão e aprovados,
sendo unanimemente aprovados.
Miguel mais voto da palavra,
e o presidente encerrou a sessão, con-
siderando as sentenças necessárias para
a proxima. E de tudo, para constar,
em, Admonde dos Santos Belzebulini, refe-
tário, com a sua.

H. Blake.

Timóteo Ligueiro

Arlanfim
Paulo César

Quinto Alves, Doutor

Acta da sessão ordinária da Câmara Mun-
icipal de Juazeiro, realizada em 15 de
Junho de 1915.

Presidente - Capitão Henrique ou Eduardo Blake.
Secretaria - Admundo dos Santos Belzebulini

As quinze horas de nove de Junho de
mil novecentos quinze, pelas suas horas
da tarde, no Paço Municipal e pela 1ª ses-
são da Câmara, presentes todos os vereado-
res, seniores: Capitão Henrique e Eduardo Blake,
presidente; Dr. Olavo de Queiroz Formigão,
prefeito municipal; seniores - Juarez
de Souza Bentinho e Eduardo A. de Castro, e
Cearas Ligueiro, faltando os outros: Dário
Ribeiro, Doutorino Dr. Cardoso, Henr-
aldo munro legal, e o presidente declarou aberta

aberto a sessão, lida a acta das ultimas
trabalhos e feita a discussão e approvação,
é unanimemente aprovado, fazeendo-se
as seguintes, digo, por más causas
expostas, nos vistos os seguintes
"Parecimentos"

Da Comissão de justiça:-

No representante de Carlos Lacerda, pre-
dição formosa para um batedor anamimado -
"Município de Matel -

A Comissão é de parecer que seja
collectedo para establecimento de
2º categoria e que, como estamos
em fins do 1º semestre, seja o mesmo
baseado, tão quanto, para pagamento
do 2º semestre. Sala dos vereadores,
15 de junho de 1915. @ Dr. Olavo Pinheiro,
Paulo Vintém.

No dia vinte e cinco de Julho Lichembaço
e outros moradores e proprietários das suas
villas José José Rodrigues e Bairros do
Bom Jesus, que recusaram o importo de
calçamento:

A Comissão tendo examinado o pa-
sido dos applicantes, entre os quais
estiveram e são encarados para a
fazenda por elles pertencidas, quis-
er todos os mesmos exonerados os
importos, estes multarmentos,
dos mesmos, ressalva sempre sobre
os preços nesses situados. Assim,
ento, a Comissão é de parecer que
não deve ser atendido o pedido de

"dos mesmos." Sala das sessões,
15 de Setembro de 1915. @
Dr. Plossgrunewald - Paulsen Pedro.

Na petição de D. Rosa Gomes de Ligueira,
para que a Câmara mantenha a doação
da exposição ante este representado seu marido,
maior José Baptista Gomes de Ligueira, desle-
vando mais possuir documento que prove esse
acto:

"A Comissão i de parecer que não
constando nos longanços dos livros
da Câmara qualquer deliberação
da mesma, com referência a esse
assunto e que falle a suplicante,
e não encontro o prove. Até agora, que
os que tenham prestado esse serviço
à Municipalidade de Tomar se-
pultados gratis, i de parecer que
a mesma não pode ser atendi-
da, salvo outros finos." Sala
das sessões, 11 de Setembro de 1915.

@ Dr. Plossgrunewald - Paulsen Pedro.

Na petição de D. Enrico Caldas, sobre a
venda de livros:

"A Comissão i de parecer que,
concorrente a Câmara, anuncia-
mente, por occasião do encer-
ramento das aulas, com determinada
presentia para a
adquisição de livros os alumi-
nos dos dois grupos escolares, a cap-
tivante seu ou dirigir aos direc-
tores dos respectivos grupos, afim

"afim de serem suas linhas apresentadas como pressões em alumnos que mudassem." Sólo das es-
colas, 155 festejos de 1915.

② Dr. Olavo Pinheiro. Paulo Portinho.

No festejo da Basílio Longarini, pedindo
auxílio para comprar material, afim de
construir o moto-carro-trem:

"A Comissão é de parceria que
não havendo no orçamento de
baixa por onde fossem ser credos
nossos despesas, não pode o sup-
plicante ser atendido, mas ob-
stante reconhecer o valor do in-
vento e a grande exposição
do seu mestre." Sólo das
escolas - 154 festejos de 1915.

③ Dr. P. Pinheiro. Paulo Portinho.

No requerimento de José Lima Amâncio,
pedindo aposentadoria:-

"Sendo falecido o supplicante, a
Comissão julga propria-
do o pedido do requerente. 15/6/1915.

④ Dr. Pinheiro. Paulo Portinho.

Da Comissão de Rendas:

No projeto da Empreza de Luz e Fogo
de Guanabara, para arrendar com 100
lampostas de 50 vélas a iluminação pública.

"A Comissão de Rendas achá que
a Câmara pode autorizar a
projecção da Empreza de Luz e
Fogo de Guanabara, aquela resarcida,
para arrendamento de cada lamposta

Port. 102 V.
"auto continua"

lâmpadas de 50 wels na iluminação
 das favelas pelas forças de segurança
 e os custos de suas armadas. Assim
 tanto sua proposta, entendida a
 Campanha de Obras que a administração
 federal faz e sob consideração
 que é a de conceder a Empreza
 Luz a fornecer uma estrutura no
 preço da iluminação particular,
 mediante um novo decreto de
 dez por cento sobre os preços cobrados
 aos consumidores que excederem
 seu consumo até o dia
 15 do mês seguinte ao vencido.
 Tudo isso um dos argumentos da
 Empreza, na sua resposta dada ultimamente à Câmara, sobre a
 permissão popular pedindo a
 desoneração no preço da luz que a
 população deve pagar vivendo com
 seu desequilíbrio no seu arca-
 mento, a oportunidade é
 agora para a Administração nos in-
 teres do município, de publicar
 considerar e a seu próprio gosto
 elaborar-lhe a visita a Talvez con-
 tribuirá para um argumento
 de instalações particulares.

Sexta das sessões, 15/6/1915.

② T. Liguina - Edward A. da Costa.

Do Provedor Escrivão Municipal:

Na representação dos moradores do bairro de
 Trancoso, pedindo que se faça para a sua manutenção

mantençā de uma escola.

"No desempenho do cargo de Conselle-
tor Escolar Municipal, confirmou
a terminação do Dr. Dr. Pequett Ben-
miguel. Seu cumprimento assegura
aos netos, protegendo os interesses
da banca que, se feito, não os haja
almejado, necessidade de uma escola,
pelo elevado numero de crianças em
idade apropriada, sendo que, alge-
mas tem recursos. Existe ali a an-
tiga capela, onde funcionava a
escola sob a direção do Sr. Alcan-
tre Bressani, que muito bem se bis-
faz no fim. Com relação a re-
sulhos, pelo que observei, tem compro-
vadas mais que suficientes
para dirigir-a, julgando, portanto,
opportuno o auxílio pedido e dis-
pensado á outras escolas e, pa-
do que, no Brasil, pode se con-
tar com uma matrícula superior
a 140 alunos. 10/6/915. D.

Resumo das Sessões Suprimidas

Concluída a leitura da informação acima,
foi-se a palavra o Sr. Dr. Olavo Góis, presidente,
dispondo ser justo o auxílio pedido a este
e pleno acordo com a mesma, proposta,
porem, que fosse concedido o auxílio de vinte
e cinco mil reis reais.

Todos os parecimentos acima foram a proposta do
Sr. Dr. Olavo, portos em discussão e opo-
sição, não havendo nenhuma oposição.

Podem lo ler.

Relando a passava o Dr. Dr. Alvaro Guimaraes,
faz as seguintes comunicações a
"Em mandam receber um naval de $\frac{1}{2}$ " Sagres,
com armas de 76 metros, no campo do "Pantin-
do Foot Ball Club" e que devem se cobrar
de lobato os despesas desse serviço por juri-
gar que, tra tanto, se de um governo de
esportmann universalmente acceptado
e a que as forças pubblicas não devem fi-
car indiferentes, julgou mais só cobrar
os despesas de instalação, como também a
do consumo da gna, esperando que a com-
da apparece em acto;

Em tudo falecito o antigo trabalhador da
Câmara, José Lira Lourenço, a Refi-
tura mandam pagar as despesas da trans-
lata as famosas de muni, que importam
em trinta mil reis.

Os actos do Dr. Repreto, passos em discussão
e aprovados, estã appravados.

Nada mais devem a se tratar, o Dr. Re-
sidente encerra a sessão e convoca os de-
putados para a proxima? S. de todo, para
comerçar, em, Olinda dia hontem Pelourinho, Re-
sidentes, brasas etc.

H. Blazy

Tribunal Superior

Alvaro Guimaraes

Quando Otávio de Castro

Davio B. De Paço

Antônio de Oliveira Cordeiro

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal de
São Luís Gonzaga, realizada em 2 de Fevereiro de
1915 -

Presidente - Expm. Henrique de Toledo Blaak.

Secretário - Deputado dos Estados do Paraná.

Nos dous dias de hoje de Júlio de mil nove-
centos e quinze, pelas duas horas da tarde,
no Paço Municipal e sala das sessões da Camara,
presentes os vereadores, servidores da Câmara,
presidente e vice-presidente, secretário, Henrique
de Toledo Blaak, presidente; Dr. Olavo
de Souza formando, prefeito municipal, Almeida
Liquira, Dr. Edmundo R. da Costa e espelhos
secretários Dr. Cassiano e Dário Roberto, fe-
tando o Dr. José Pava Coutinho, havendo nenhuma
objeção persistente declarada aberta a votos.
Lida a acta da sessão anterior e submetida
a discussão e approvação, e aprovada.

- Expediente -

Comunicações do Dr. Paulo Lacerda, gerente da
Empreza de Luz e Fogo, de desistir da propon-
ta feita, em virtude de não ser possível obtê-la,
no momento presente, os abatimentos no preço de
luz e fogo - Encerrado.

Requerimento de Joaquim Ribeiro, pedindo-se
a concordar edzamentos à parcela fiscal de
um reis da libra - A Comissão de Orçamento.
Ofício de Dr. L. Viana, comunicando a
criação do "Banco Cooperativo Commercial"
e pedindo a Câmara dizer - Mr. general e senhor
que é para pôr em prática, afim de que possa ser
segura neste bairro. H'Com. de Finanças.

Aswan do die.

Can a pedáneo o Sr. Dr. Dano Giménez, pre-
zunto municipal, fay os seguentés -
"Comunicación"

"Ten a toca de agua e esgotado so myz de Yngra
et Tins, unten dat 9.474.800, cuya emper tannin
será doceas tata no Rivas;

Em setembro de 1946 contratei o serviço de casamento dos meus filhos: Barão do Rio Branco e Virgínia Rodrigues.

Em na proxima verna, vai proceder-se a edica
a retirada da grade do jardim e na mesma
proxima apresençam-se um projeto de mu-
tualismo feito por Vítorio J. J. Rodrigues, onde
poderá ser apresentado os grades,
segundo outras determinações da Camera;

Em a profissão D. Sylvia M. Nunes, da res-
ta da Rua de São José, foi, a pedido,
disponível daquele lugar, retirando-se
para São Paulo.

Em seguida, foi feito o resumo, apresentado o
seguinte balancete de furtos p. finta:

Reindeer - Cairns - b4.2498087; Banoo C. a. Knobstone

retirada - \$1.000,00 - Recibos emitidos - 17.612,8200 -

TD-182:8614232 - December Brown Bear

merino - Rodriguez / Agua - Depósito - 10:00% \$0000;

Cirrit-tanier, idem - 81:00000; Deepara Adhina-

ria - 14: 464 #700; Dado para july - 86: 776 #557.

Total = 132:86 / #237. bindas or concremata

com o apresentado o presente Ediculado

obr. presidente en una aeronave, ganando

oamby es Smt. Veradore para o seu reino.

aimo. Es el todo para cometer un crimen.

man. So, on may, para paseo, y, a modo

Ramundo dos Santos Pellegrini, seu Loris, a
escrever.

H. Blaize
Tribunais Superiores
Classement
Dr. Alvaro Otavio de Castro
David B. dos Reis

Acta da sessão ordinária da Câmara Munici-
pal de Joinville, realizada em 2 de Agosto de 1915.

Presidente - Capitão Henrique de Toledo Blaize,
Secretário - Ramundo dos Santos Pellegrini

Nos dias vinte e três de Agosto de mil novecentos
e quinze, pelas duas horas da tarde, no Paço Munici-
pal e sala das sessões da Câmara, presentes ali
os vereadores supertos: Capitão Henrique de Toledo
Blaize, presidente, Tribunais Superiores, Dr. Alvaro
de Castro e Joaquim, juiz municipal, Dr. Bernardo
Machado de Castro e David Rodrigues de Reis,
faltando os senhores Dr. Paula Pinheiro e Capitão Antônio
de O. Carvalho, havendo voto legal, o sr. presidente
declarou aberta a sessão, manifestando que o vereador
procurou a licença da acta da sessão anterior
que lida e submetida a discussão e aprovada,
e com isto feita a apreciação, passando-se ao
referente

- Expediente -

Santa círcular da Câmara da "Vila Nova de Leme", Estado
de Minas, pedindo a cooperação da Câmara, no sentido
de representar os Congressos Federal, afim de alguma
forma se obter uma tifera de novas mudas e manan-

mamanias. A' Comissão de justica.

Requerimento fez o Dr. José Almeida Silveira, proponer
da rede municipal da Mont-Serrat, pedindo o
auxílio de 25.600. reis, para aluguel da
casa, para funcionar tal rede. A' Com. de justica.

Dom de Madamis Palhares Costa, pela As-
sociação Regional de Encostas, este círculo,
solicitando uma subvenção para arcar com os despesas
com o aluguel de uma residência para sua sede.

A' Comissão de justica.

Dom do Rosário Viegas da Passaria, restando
um período para a execução do projeto
do pavilhão polivalente, junto à matiz. A' Comis-
são de obras.

Dom de Manoel Gomes Moreira, presidente da Di-
reitoria do hospital de São Vicente de Paulo, pe-
dindo que sejam fornecidas gratuitamente, o
gratidão necessária para substituir o telhado
que fecha a frente do segundo hospital.

A' Comissão de obras.

"Parceria"

No representante de Novais Palhares, pega-
do-a a autorizar novos encargos na ade-
da, a comissão de obras, em o seguinte:

"A Comissão de Obras i de parcer que seja
criada a Pequena a vez de do orçamento
da presente petição." Sua das pessoas,
2 de Agosto de 1915. (a). Liborino
Siqueira - Davis Porto - Edmundo Costa.

Em discussão e aprovado, é rate parcer apre-
vado.

Até amanhã.

São apresentados os seguintes indicativos:-

— Indicacao —

"Propomos para que a Delegacia Municipal de
Juiz de Fora, compareça com a quantia de
R\$ 250.000, na entropia em favor das
vítimas da guerra nos Estados do Norte.
não só o Brasil, assim, potencia os movimentos
iniciados, afim de auxiliar a ditíssima
guerra desses nossos irmãos surentados".
Sala das sessões, 25 de Agosto de 1915.
(a). Lúcio Lúcio Riquino, Davis Brady & Alonso firmaram
Edmundo Alves de Castro.

Por estes presentes aprovado.

Indicacao

"Propomos que se prorogue por mais um anno,
a lei n° 27, de 2 de Agosto de 1912, que
levanta os impostos de austração, abatimento
e depósito de material e outros contrame-
téis e reconstruções. Sala das sessões,
2 de Agosto de 1915. @

J.R. Alonso firmou.

A' Comissão de Obras.

Indicacao

"Indicar que fique a Delegacia
municipal a autorizar continuidade
nos projetos na rua São Bernardo, nos
tratos entre as ruas Varginha e Rua
nossa Senhora Candelária." Sala das sessões,
2 de Agosto de 1915. @

Edmundo Alves de Castro.

A' Comissão de Obras.

Re. D. Davis de Lacerda firmou, o proposito
que seja remetido em lei o projeto feito
de lei n°..... —

- Projeto de Lei -

Art. 1º Nenhuma pessoa para constituir ou manter
trincheiras, muros e travessos, nem que
principio seja observado o sempre tanto
reais para o respectivo prazo, que
será, no máximo, de um mês e
vinte e quatro horas de largura, a com-
tir da face externa da grua.

Art. 2º Esta entidade em vigor desde a data
de sua promulgação.

Art. 3º Resguardar as disposições em contrário.
Sala das armas, 25 de agosto de 1915.

(a) Dr. Alvaro Formoso.

A' Comissão de Abast.

"Comunicações"

Pelo Dr. Alvaro Formoso, projeto encaminha-
do, são feitas as seguintes:

"Em depósito no Banco do Brasil, em São Paulo,
a quantia de R\$ 9.474 \$ 000, ar-
recadadas das taxas de aguas e negócios do mês
de Julho do presente;

que o balanço de fato ultimo acusa um
saldo de R\$ 52.372 \$ 817, para o mês de Agosto
e com R\$ 10.532 \$ 000, na soma de aguas e negócios;

que foram os Stgto Rio Branco, S. Paulo, R\$ 1.000 \$ 000, arrecadados no mês de Agosto de
1914, que, que se agora for requerido

pela diretoria dessa instituição; julgo a
Prefeitura deve pagar, atendendo ao fato de que
se destina aquela soma de exorbitante, portanto, para

que, que em acto seja apresentada declaração;

que, de acordo com o contrato de cedimento
dos reais Bons de São Paulo e figura J. J. Rodrigues,

1915 X

"pagou, á um dos importadores, a quantia de R\$
18.300.000 - seguiu entos - pagou mais sis;

que fiz entregar os grados de fazendeiros e
que está estabelecendo um plano de subdesenvolvimento
dos povos ficaram, agora, desgostos e desejosos,
esperando o concurso dos ilustres políticos, savias
pelos que entram auxiliar e protegerem
a República;

que tem aparecido pedidos para compra das
requisidas grades e portões e de selos para ca-
ses de carteira pedindo gratuitamente para
subdesenvolvimento de seus próprios. A procuradoria
não mediu seu princípio querer a opinião
dos ilustres velhos;

que, como é sabido a Câmara, não se pode
pôr o concessão de subdesenvolvimento dos seus Borós
do Rio Branco e Tijucas J. J. Rodrigues, com a
dephacar desmantelar da velha Pátria e Can-
ceros, onde dispendida num arrigo a som-
ma de R\$ 54.078.8400, mais R\$ 5.867.8000 do
acréscimo feito, iss porque houve um prejuízo
enorme na úia a cor calçada e granitamento
dos segulos dos muros ruas. Foi por isso que
consistiu uma oposição de credito na impar-
toria de R\$ 51.840000, entes : 14.513.8000, em
duas altros de cambio, para fazendo e autubus
de 1916, para pagamentos á um dos importadores,
imediatamente, conforme o referido contrato e qua-
tro entos de R\$ 5.000.0000, esta vez, a favor
de Marcos Borba e Spirantes Raposo, entes tais
para fazendo de 1916, no valor de R\$ 10.000.0000 e
duas outras, tantum, no total de R\$ 10.000.0000,
para fazendo de 1917, de conta que, o referido

"ocamento de 1916, ficava sobre concreto com
divida plenamente de R\$ 24.513.400,00, representada
pelos quatro letres primiros citados e o encam-
mento de 1917, com R\$ 10.000.000,00, representa-
da pelos ultimos dous letres.

Neste empreendimento de R\$ 20.000.000,00, não
podemos deixar passar despercebido a acto phi-
lantropico dos dois distincts capitolistas
desta cidade, os srros. Alvaro Barin e
Eugenio Raposo que, cunto rebrangiu-
ram, têm, entretanto, sempre a seu amma-
scina adiridida atendido ao nosso
apelo, em se tratando de multarame-
tos locais. Exemplares que impõem a
Município os vinte contos de reis
com prazo de 6 a 18 meses, cum pericu-
larem juros, dígas não da aturidade
dos fundiários e principalmente
da nossa, que tem a responsabilidade
na execução dos ditos da sua munici-
pio, não podendo, por isso, deixar de re-
gistrar, cum palavras de ~~fim~~ ~~de~~ giro e
agradecimento o nobre gesto destes cavaleiros,
que da sua muito bem se tornado acto,
de estima e consideração do povo desta terra.
Agradecemos ta occasião, para o dizer
cum a palavra, para dizer que, abamem,
ou se manifestar sobre os actos da Republ.,
que possam de ser manipulados, dígs. cum-
midos, oprimidos, também, no resto da terra,
aos srros. Alvaro Barin e Eugenio Raposo,
que ficam encorajados na acta de nossos
trabalhos de hoje, pelos males recebidos que tiver-

"São, contudo, sempre com os maiores respeitos para o emgrandecimento da Província, tornam-se-nos necessários humildes Srs. que se deputem entre áquelas senhoras do acto desta Municipalidade."

Submetemos em discussão e aprovarem os actos do Dr. Peixoto e a proposta para ficar designada uma com vista de eleger aos senhores Alcindo Berini e Spurzadio Rapper, e assim aprovados.

O balanço do mês de Julho, apresentado pelo Dr. Peixoto, é o seguinte: Receita - Saldo anterior 56.776,85\$7, arrecadado - 31.662\$280 - Total = 78.438\$817. Despesa: Banco Com. e Industria 9.400 - negatos - Depósito - 9.474\$000; Administração - 16.692\$000 - Salto para efecto - 52.272\$817. Total = 78.438\$812. O presente balanço foi acompanhado de uma acta de reunião.

Mais uma vez agradecemos ao presidente menor a sessão, permitindo os seus membros para a proxima, a hora designada. De todo, para convidar, m. Edmundos dos Santos Pellegrini, fazer esta.

H. F. Blaize

Assassin

Frm: A. Ponte Ponte
Quando Alvaro Góes
Antônio de Oliveira Cardoso

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal de Guandu, realizada em 16 de Agosto de 1915.

Presidente-Capitão Henrique e Tito Blake.
Secretário - Domingos Souza da Silveira

Nos dezoito dias do mês de Agosto de mil novecentos e quinze, pelas duas horas da tarde, no Paço Municipal e pela voz dos senhores da Câmara, presentes aí os senhores, senhoras: Capitão Henrique e Tito Blake, presidente, Dr. Alvaro de Oliveira Júnior, prefeito municipal, coronéis - Tenentes-Governadores - Eduardo Flores & César e Capitão Arturino de Oliveira Cordeiro, falecidos os senhores Denis R. dos Praados e Vilela e L. da Siqueira, havendo um voto legal, é aberto o recado, mandando o sr. presidente que o secretário apresente a leitura da acta da sessão anterior, que, lida e salvo esteja a discussão e aprovação, e seu deliberações aprovadas, ficando-se as

- Expediente -

Ofício do sr. dr. Mr. Pinho Júnior, magistrado do Conselho Poderoso de Rosário, encerrando e agradando o encerramento da Guardia de Regimento mil reis, comissários que vierem a visitar a Municipalidade de Guandu, no cumprimento de suas missões. Seiente.

"Parecer"

Da Comissão de Justiça opinando pelo arrependimento das representações da Câmara Municipal de Villa Nova de Lima,

+ Estado de Minas, os desastres de matos; do
pedido da Comissão Especialista do move-
mento ao Dr. Alfredo Braga e do diretor
geral da Banco Cooperativo Commercial
de São Paulo. Aprovar.

No seguimento da Haldemus Lales da
Costa, pela Associação Regional de Des-
tinos de Gêneros, pela mesma comissão,
foi dado o parecer abaixo:

"A Comissão iá o parecer que,
atendendo aos fins nobres a que se
destina a instituição, seja dada a
garantia de 20000 milreais, la-
mentando que a iprecha não per-
mitta maior contribuição.

Sala das sessões, 16/8/915. (a)

Dr. Olavo Júnior. Pela Comissão.

Em discussão e aprovado o parecer pa-
recer, iá aprovado.

A mesma Comissão deu o parecer demais
no pedido de auxílio do professor da rede
municipal de Most. Rural, para alugar
sua de casa:

"A Comissão achando justo o
pedido do suplicante, acha que
deve ser atendido com a constituição
mínima de 20000, pela unida Olavo e
Comissão. Sala das sessões, 16/8/915.

(a) Dr. Olavo Júnior. Pela Comissão.

Em discussão e aprovado o parecer acima,
iá aprovado.

Ordem do dia.

Com a palavra - Dr. Olavo Júnior, proposito

Municípal, diz estar bastante animado o
mudoroso de Recife, pendendo, passim, num
uma reforma radical. Apresentava à Camara
uma cragim do seu gabinete a ser fei-
to, bem como o respectivo decreto que,
deu a lembranca do seu distinto collega,
Col. Paula Portela, de se fechessem os
lados, abrira-se a, oportunamente, a
situações mais sérias, fazendo que fosse
disposto do respectivo parecer da Com-
issão de Obras, por se tratar de serviço
urgente e ser a despesa de menor importancia
a que elle iria affectar a suspender na sua
liberdade de exercicio municipal mas, que em
atencas aos ilustres collegas, julgou melhor
assim proceder. Dispensado de fornecer a
a actos, aprovado.

- Common names -

O Dr. Dr. Flores primaveras, prefeito municipal
comunicou que pagam as habitações partem
de São Paulo, 300\$,00, visto que deve ser extinta
as mesmas corrente e que se trocam a tam-
bém de saúdos das ações da raza do
mato a quantia de 750\$00, conforme rendeu
a Câmera em sua ultima sessão. Oppõe-se.
Vale mais os franceses, o ex. presidente
entende a razão, considerando as suas
dáns para a proxima. E, de todo, para con-
tribuir em Pormenor das habitações, existentes,
a escrever.

He, Blake
Vilemisia biquina
Carol.

Francisco de Paula Andrade

Eduardo Alvaro de Castro
Davio R. do Prado

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal de União da Ilha, realizada em 2 de Setembro de 1915.

Presidente - Capitão Henrique de Toledo Blake.
Secretário - Alvaro dos Santos Cellegrino.

Nos dous dias do mês de Setembro de mil novecentos e quinze, pelas suas horas da tarde no Paço Municipal e sede das sessões da Câmara, presentes ali os vereadores, senhores: Capitão Henrique de Toledo Blake, presidente; Sr. Alvaro de Lacerda Guimarães, prefeito municipal, comissário Francisco de Paula Loureiro e Eduardo Alvaro de Castro; liberais ligados a Davio R. do Prado, partindo o sr. Antônio de Oliveira Cardoso, em numero legal, é aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior, é aprovada, passando ao seguinte

- Expediente -

Pelegos do Director do grupo menor "Cadeia do Paralelo", solicitando audiência, para a apresentação de um retrato do Cadeiro, para o estabelecimento. De S. Francisco e mais Directores da Cadeia do Paralelo desta cidade, pedindo audiência para a manutenção dos encarcerados.

De D. Rachel Alves de Oliveira, paraguaua da vila feminina de Matat Bonat, pedindo audiência na 25^a sessão ordinária, para allegar sua causa. A' Comissão de Justiça.

"Parámos"

A Comissão de Obras, com os seguintes:

Na indicação do Dr. Alves Gonçalves, para aprovação da Lei 27, de 2 de Agosto de 1912.

"A Comissão de Obras i) favorável a prorrogação proposta." (a)

(a) D. Lúcio Lúglio, D. José Prado, E. Coates.

No projeto de Lei, do mesmo autor, para que nenhuma prisão seja construída em recantos, sem que primeiro seja observado o cumprimento mais:

"A Comissão de Obras i) de parcer que seja aprovado o presente projeto de lei." Sala das Comissões, 2 de Setembro de 1915. (b)

D. José R. de Prado - Eduardo Coates - F. Lúglio.

Na indicação do Dr. Coates, para a constância de esquadrias na sua Rua Dias Carneiro, trazida a um Vigário e a Dr. Cavalcanti:

"A Comissão de Obras i) de parcer favorável a este indicativo."

Sala das Comissões, 25. Outubro de 1915.

(b) D. Lúcio Lúglio - D. Prado - E. Coates.

Na petição do Rev. Vigário, para a construção de gradil, juntado à Igreja matriz:

"A Comissão, atendendo as razões allegadas, i) de parcer que seja atendido o requerido." Sala das Comissões 2 de Outubro de 1915.

(a) D. Prado - F. Lúglio - E. Coates.

Na de Manuel Ribeiro Moreira, pedindo gradil para fechar a frente do jardim do Hospital da Criança de Caridade. A Comis-

"A Comissão de Obras, opina pela em
enda do projeto." Data dos assinados, 2 de
setembro de 1915. (a) Vilmar Riquino,
Dário Prado, Edmundo A. de Castro.

Todos os presentes, em discussão e aprovando,
sao unanimemente aprovados.

No projeto de Vilmar Riquino, sobre o procedimento
de encanamento de ruas por preços comunitários e
prazos convencionados, que foi à Presidência, para
se analisar, conforme opinião a Comissão de
Obras, foi por quella dito o seguinte:

"A Presidência observa para se pro -
porcionar sobre o assunto da justiça
reduzir, visto dizer que é chegar
atualmente o adiamento do serviço
para época mais apropriada, a
não ser que o particular queira
effectuar o serviço com prazo de 18
a 24 meses, para não aduzir risco o
encanamento de 1916, já anulado com
23 contos e tantos e dívida flutuante,
resultante do serviço de encanamento
da comunitária e mais com o ser -
vicio de juros e amortizações na
dísita fatura, em consequen -
cia de grande queda do
câmbio." Sua da Presidência.
2 de setembro de 1915. (a)
D. Vilmar Riquino.

O presente passar, em discussão e aprovado -
ndo, é aprovado.

Decido do dia.

Com a palma o conselheiro Dr. Vilmar Riquino,

faz a seguinte

Ludicraçā

"É por tanto devido aos nostros des júnios que o foot-ball, tén - e transversalmente ao traçado da sua evolução no Brasil, constituiu um dos mais apreciados divertimentos publicos, do mesmo tempo que é uma necessaria physica a primaria acdem.

Assim sendo, em função do sport, tem evoluído o opusculo e a associação que dia a dia se vai aumentando, tendo, vários camaras municipais, contribuído fortemente, seja subvenzionando os respectivos fundos para a realização de torneios sport. Em Gymnastik, esse sport se desenvolveu progressivamente, e ha dez annos a esta parte, que os poderes publicos tambem pido viram que eram faltados de qualquer especie para esse desenvolvimento. Das associadas existentes o "Paulista Foot Ball Club", o mais antigo, proposta sustentar um campo na altura do progresso da cidade, fechado, com arribandas, para a comodidade dos respectadores e outros, multo mais recente que a sua direcção pretende ali introduzir. Porém, a caridade tem necessidade de reconhecer a todos quantos pessoas auxiliaram-a, figurando em primaria linha a Camara Municipal, entre elles. Nestas considerações

é a presente indicação para que
o município, a exemplo de outros,
adquira o terreno necessário à con-
stituição do campo e o seu aóndio
antes aludido, para o fim também
aludido. Feito, a Câmara entra-
gava a administração a nome do
club "Paulista Foot Ball", o terreno em
questão, pelo tempo em que subsistir
essa associação, com a condição de
que esta possa sustentar o terreno citado.
Um porquê do club ser fundado
nos grupos escotistas, força pública,
sociedade de instrução e outras, para
serviços. Aquele que puder
ser feito com force a Câmara, a
um preço imediato mas a longo pra-
zo, representará um benefício para
a municipalidade, porque, elle,
por aí, não contribuirá tanto quanto
de real proveimento ali fôr na medida,
muito escassa figura compreendendo,
em si próprio, que aquela terra não
possa ter outra applicação, senão
para fins esportivos." Sala das contas,
2 de setembro de 1915. (2).

Liturgia Cívica.

A Comissão de Justiça.

Com a palavra o Dr. Alves Brincares, pro-
põe a nomeação de um comissão para apre-
sentar as ex. moças José Maria Dourado
de Lacerda, Digno presidente da Câmara, os
bem intencionados e respeitosos a constântemente des-

nos salões de veranico pelo seu regresso à vila
cidadela, completamente vestido devido da mo-
estia que daqui o apontava. O Sr. presidente
de convite para com comissários os seguintes ambi-
gos vereadores: Dr. Alvaro Pinheiro, coronel Pan-
destante e Edmundo Octavio e Silviano Ribeiro
que aceitaram a sua amabilidade.

- Comunicado -

Pelo Dr. Alvaro Pinheiro, prefeito municipal,
estão feitas as seguintes:

Em atendendo ao pedido do Asylo Boavista do
Rio Branco, mandam proceder a abertura
e nivelamento de uma avenida que per-
tendo da rua da Barrinha, via traçado em
se desejável;

Em a taxa de água do mês de Agosto, elevou-se a
R\$ 10.678\$000;

Em atendendo ao pedido do presidente do Hos-
pital S. Vicente de Paulo, suspendeu do im-
posto a multa da sua fatura em aberto
que aquella instituição pague na vila
15 de novembro, sede a consideração de esti-
verem em curso processos. Apresenta o bralan-
cate com o seguinte encerramento:

Recinto - Saldo de Julho - 52.272\$817; opera-
ções de credito - 20.000\$000; Arrecadado - 20.447\$400;
Total - 92.720\$217. Depois - Ag. e Encargos -
Depositos, 10.532\$000; Depois extrairia, 43.650\$600;
Saido para Recintos - 38.537\$617. Total - 92.720\$217.

Todos os actos da d. Prefeitura, portas em discussão e
aprovados, estando apresentados um anexo.

Nada mais se tratando, foi encerrado a sessão
e, de tudo, para cima, o Alvaro Pinheiro

Peligrini, secretario, fez a acta.

Alfredo Góes

Antônio Siqueira

Alvarenga

H. E. Blake

Doutor Alvaro de Castro

Antônio de Oliveira Cardoso

Acta da sessão ordinária da Câmara Munici-
pal de Juiz de Fora, realizada em 2 de
Outubro de 1915.

Presidente - Capm. Henrique de Toledo Blake.
Secretário - Oficinista dos Correios e Telégrafos

Nos dous dias do mês de Outubro de mil no-
vecentos e quinze, pelas duas horas da tarde, no
Piso Municipal e sala das sessões da Câmara, pre-
sentes os vereadores, embora: Capm. Henrique de Toledo
Blake, presidente; Dr. Alvaro de Oliveira Cardoso, pre-
feito municipal; Major José Maria Gonzaga de
Lacerda, Ilustre Siqueira; Col. Ernesto Moniz de Castro
e Capm. Antônio de Oliveira Cardoso, faltando os
vereadores do Dr. Pardo Pinto e Dr. Damião Porto, havendo
mánum legal, o sr. presidente declarou aberta a ses-
são. Em seguida, o sr. Capm. Henrique de Toledo
Blake, vice-presidente em exercício, diz que acham-
do-se presente o Sr. major José Maria Gonzaga de
Lacerda, presidente, considerado com bastante sa-
tisfacción a manutenção a presidência.

Comando assunto em sua petição, o sr. major La-
cerda diz que, achando-se aposgado por longo
tempo, em tratamento de sua saúde agravada,

voltou a assumir o posto ao que fôra eleito pela sucessiva bondade de uns amigos de Vila Franca, trazendo os protestos de frances agradecimento pela pena de lealdade e considerabilidade que lhe fôra dispensada durante sua ausência. Em nota fiz para mostrar essa honra com firmeza e que se de alguma modo podesse valer o seu parente e a sua amiga decidida que sempre tem da defesa das intenções do município, assim afirmei, sem visar intervir em discussão glória e em cheio abertando fôrça que possa confortá-lo das normas de professores liberais que transcrevi, a esta cidade, dias felizes e que, tratavam por esta terra que não é a sua natal, mas que a retomou por ser de aqui terra e não para a velhice e aíde constroi sua família e viver morrerem seus filhos.

- Excepcionante -

Requerimento de Antônio de Vieira, promotor
e que voltar concluiu, ligo, constante em ofi-
cício à Promotoria da Barreiros, para nela ser
instalada uma fábrica de tintos marromes e
corunas administrativas e que a matéria pri-
ma a ser empregada, de preferência, era
a desse município, ocupando-se nova fábrica,
nada menos de cinqüenta pessoas de ambos os
sexos, pintando, puxas, içanças de todos os
impostos municipais e de todos os
que - negatos, por cinco anos.

- No te. projeto para informar.

Lido de Francisco Ramalho dos Reis, pintor
para cumprir descontos do pagamento feito

á sua Vizaria J. J. Rodriguez, promovendo a
ponta do Grapena, onde incontraram-se
duas proprietades, tanto a este quanto, para
o efeito da contribuição a que está sujeito.
ao Sr. Presidente, para informar?

"Parecer"

Com a palavra o Dr. Olavo Sannazar, diz
que, faltando dois dos membros da com-
issão de questão, diversos papéis que lhe
foram subtraídos, não puderam ser apre-
sentados em plenário sessão, por falta de pa-
recer, e que só se trouxe uma lista de exigências,
mas que nascem daquele que, para formar deliberado
a apresentação das mesmas, se havia conve-
nido em ser eleito um membro para aquela com-
issão. O Dr. Presidente contou a essa e
é apensado que os mesmos sejam apresentados
apropriadamente.

Acordo do dia.

Com a palavra o sr. Libero Siquiera, apresenta
as seguintes -

"Indicações

"Pedimos para que seja colocado uma lan-
pada de iluminação pública, na sua
Sua Excelência, entre a Rua Urana
e a Rua 15 de Novembro. Sida desse modo,
25 de Outubro de 1915. @

Libero Siquiera.

A Comissão de Olhos.

"Indicas no sentido de mandar a
pintura pronta, com decoração,
ao cargo da mesma a Executiva
da sua Vizaria J. J. Rodriguez

"nos trouxe a partir do Largo da São José, ate à rua Cantida Religiosa, onde existem novas construções em grande número e se encontra mais de que um bairro, como ponto central que é, desse movimento." Sala das sessões, 2 de Outubro de 1915. Ⓜ

A Comissão de Fazenda.
Silêncio Sígnior.

Pelo Dr. Alves Pinheiro, i apresentado o seguinte

Projeto de Lei.

Art. 1º Fica criado o imposto de 2\$000 por metro linear ou corrido, para todos os novos e antigos levantamentos a parallelepipedos.

Art. 2º Esse imposto poderá ser pago de uma só vez, ou imposta anualmente por metro corrido ou linear, ficando, entretanto, sujeito ao pagamento e contribuição em propriedade que tiver pagar por essa forma." Sala das sessões, 2 de Outubro de 1915.

② Dr. Alves Pinheiro.

A Comissão de Fazenda.

Pelo mesmo senador i apresentado o projeto de lei, que alça a despesa e estabelece a receita do município, para o próximo exercício de 1916, ou R\$ 327.480\$000,00 a do Distrito de Pez de Boa Vista, em

do 17. 947\$000, tudo se accorda com a lei
que regula a organização dos municípios.
Pelo mesmo verificador, projeto municipal,
sob apresentação os balancetes de verifi-
ficando o do mês de Setembro p. f. fundo,
acrescendo o seguinte: Recita - Saldo an-
terior: 38.587\$617; Arreios - 20.953\$270; Total
59.953\$, dígs, 59.490\$887. Depois ordinaria:
16.497\$200; Depositado no Banco, 10.678\$000; Saldo
para outubro, 32.315\$687. Total - 59.490\$887.

Comunicados.

Pelo Dr. Olavo Guinovart, projeto municipal,
sob forma de telegrama:

Que depositou no Banco, 10.678\$000, da ar-
recadação das taxas de aguas e vegetos do
mês de Agosto; que a soma de aguas e
vegetos em Setembro chega-se a 11.036\$000;
que apresentando uma ligação alta do es-
tado, faz a conversão a 710 mil, por francos, in-
formando que 56.016\$000, tendo, por isso, ficado
um deficit de 5.016\$000, sobre a arrecadação
dos 5 primeiros meses, que foi de 51.000\$000
e haverá visto da arrecadação depositada
uma importância daquelle deficit, para
realizar o pagamento dos compromissos verificados
em 27 de Julho. todos os actos do Dr. Re-
gista, conforme ditos a discussão e aprovação,
sob apresentação. Muito mais se tratando,
o ex presidente declara encarado apresenta-
ção, comissionado os Dous Verificadores para a
proxima. E, da tudo, para constar em Poder
das Sestas Plegarias, venturas, louvi etc.

Julião Gómez

Tâmocis Siqueira
 Antônio de Oliveira Cardoso
 Cláudio Pinheiro
 Dr. José Santa Portela
 H. E. Blake
 Dr. Antônio de Castro
 David R. do Prado

Acta da sessão extraordinária da Câmara
 Municipal de Juazeiro, realizada
 em 26 de Outubro de 1915.

Presidente - Major José Maria F. de Lacerda.
 Secretário - Dr. Alvaro dos Santos Rodrigues

Nos vinte e seis dias do mês de Outubro de mil
 novecentos e quinze, pelas duas horas da tarde,
 na sede Municipal e sala das sessões da Ca-
 mara, presentes os vereadores, senhores: Major
 José Maria Gonçalves de Lacerda, presidente;
 Dr. Alvaro dos Santos Rodrigues, proposito mu-
 nicipal; Capm. Cláudio de Toledo Blake, Tâmocis
 Siqueira, Coronel Francisco de Paula Portela
 e Eduardo Alves de Castro e Capitão
 Antônio de Oliveira Cardoso e Dr. Ro-
 drigo de Freitas, em sessão legal, i-
 diam da hora, declarando o sr. presidente que o
 em fio, era para apresentar da lei
 orçamentária para 1916.

Lida a acta da véspera anterior e
 vota em sessão a aprovação, i-
 apresentada, procedendo-se as seguin- te-

"Expediente"

Peticão de Alexandre Vaccari, propon e ormen-
dois do Bravini, juntado, por e quitar, para que
o auxílio concedido à sua escola, seja equiparado
às outras menores.

Requerida a dispensa do poder de Comissário
de Justiça pelo Dr. Olavo Gammars, foi dito
que rebata justa a pretensão, porém, levando-se
em conta a retomada financeira, entendeu in-
ter de encortar das expensas dos petições.
Aproxima-se a 480\$000 reais o auxílio de que
gosta a rede. Em diário e appensado, é apro-
vado.

"Em sua Diretoria de ação de municipalidade, Belo
O Rio Branco", solicitando auxílio.

Dispensa do poder a requerimento do
vereador Lúcio Siqueira, por resposta
do Dr. Olavo Gammars, é aprovado para
que seja concedido o auxílio de 1.200\$000,
conforme é distribuído às outras emendas.

"Páueros"

Na indicação do vereador Lúcio Siqueira,
para o calçamento da nova largo de iluminação
pública, à sua Siqueira Pires,
a Comissão de Obras, em o parecer acima,

A Comissão de Obras, é de
poder que seja aprovado.

São os dias 26 de Outubro de
1915. D. Luis Ribeiro. Presidente.

Em diário e appensado o parecer acima,
é aprovado.

Na indicação do vereador, para
alargamento e regularamento da sua Siqueira,

nos trânsitos entre o Largo S. João e sua Caudela
Patinhos, a comissão de obras, dar um
esgrito de favor.

A Comissão de Obras é de parecer
que seja aprovado. Sela das Comi-
ssões de 26 de Outubro de 1915.

(D. Eustáquio Castro - Damião Braga).

Em discussão e forma acima, pese a palavra o
Dr. Alvaro Pinheiro, e diz entre o engenheiro da
Comissão apresentando um esquema para
reparos, faltando, por isso, adiamento da dis-
cussão do parecer até a proxima sessão,
visto estarmos em fim de verões e só à vista
do esquema pode ser decidido já em que
mão possuirem a sua execução.

Em discussão e aprovando o esquema pre-
tado Dr. Braga, é aprovado.

No pedido de Dr. Alvaro Franco e
outros diretores da Escola Niglo de
Friburgo, para a extensão de auxílio, a
Comissão de Gestão deu o seguinte:

A Comissão de Gestão
é de parecer que seja concedido
um auxílio de 600\$000, a título
de auxílio, sujeitando-se ao mesmo,
a fiscalização da Repartição.

Em discussão e aprovando a forma
acima, é aprovado.

(Assinado de dia)

Com a palavra o Dr. Alvaro Pinheiro,
que queijo o seu projeto de lei, tributando
um dous mil reis por metro linear an-
gariado as ruas a serem ^{cortadas}, tem a respeito

versacção regrante:

Art. 1º Fica criado o imposto de 20000
por metro linear da estrada a
pelo espaço de vinte annos,
para todos os rios a serem
escavados á profundidade pedida.

Art. 2º Esse imposto poderá ser pago
de uma só vez, ou importun-
tia de 100000 por metras li-
vres da estrada, ficando enton-
cimento de pagamento e con-
tribuinte da proprietário que
houver pago por essa forma.

A Camarilha de fachada deve o regrante
poder:

A Camarilha é de pessoas que
cuja appensão tem a retorção sei-
ma o presente projecto de lei
em discussão e approuvado.

Com a palavra o mesmo mestor, diz que é,
ainda, sede a maior profundidade da que tem
pedir a Camara um voto de pesar, dessa dor
que golpeou de modo rude a saudade das
amigas com o falecimento do caro e
illustre político Dr. José A. Pinto Jr.,
aprovando o seguinte indicativo:

"Projecto que cija estradas na
acta de mato traduzidas, um voto
de profundidade e projecto pagar pela
morte dos illustres políticos Dr. José
Márcio Ribeiro Júnior, e que se
de autorizamento d'este acto de
uma entidade, a faculta de

"O raudoso feitado."

Sala das Comissões, 26 de Outubro de 1915

⑩ Obras finanças

Estão discutidas e aprovadas e aprovada.
 Quando da palavra o dr. Olavo Pinheiro,
 apresenta a projeto de orçamento para o
 exercício de 1916, já votado na sala das
 Comissões e diz que, a confissão é
 unido de propostas não concordar verbas
 para dous cargos, dizes, quinze que julga de
 summa importância. Diz "unido de propostas"
 perguntando, na iposta em que confissão o
 orçamento e cambio era despendível. Agora,
 tendo votado o cambio, a banca deve votar
 despesas de serviços de real importância, como
 sejam os que nos fornecem serviços, mas car-
 gos foram suprimidos para razão económica.
 Agora, de acordo com os seus cálculos da Com-
 missão de Justiça, apresenta no orçamento
 uma nova conta pedindo o lugar de inspector
 escolar, com os numerários de fcs 1.440.000,00
 e o de inspector de lagarim, com os dcs 1.960.000,
 cargos que ocupados por uns só fizeram.

Projeto de lei n° 50.

Alça a exposição e vota-se a revisão para
 o exercício de 1916.

— Capítulo 1º
 — Da Despesa —

Art. 1º Toda a despesa do ministro de Finanças,
 durante o exercício de 1916, orçada em fcs
 827.430.000,00, pelas seguintes verbas:

§ 1º Camara e Poderes.

Subsídios ao projeto - 4.500.000. Ordinando as

varação - 3.000\$000 = 7.810\$000. § 2º Proibição
dos atos de ar Regresso, 4.200\$000 - idem ao anterior,
3.000\$000; idem ao contado - 3.000\$000 = 10.200\$000.
§ 3º Higiene - Despesas ao fiscal e portaria, 1.680\$000,
idem ao relado do lagarto, 600\$000. Para matanças
e desinfestantes 360\$000. § 4º Instalações. An-
tigo a medias nocturna de Villa Almeida, 600\$000 - idem
á noite da Vargem, 600\$000, idem a do Morro
720\$000; idem a da Vargem grande, 600\$000, e do
Prazer, 300\$000, para preencher os gastos rotativos
120\$000 = 3.940\$000. § 5º Armazéns e Encastros. Des-
pesas ao encarregado, 2.400\$000, ao edilício das
taras, 2.040\$000; ao levantador, 1.800\$000; a dos
guardas reais: 1 - 1.200\$000 - outros - 960\$000 =
10.800\$000. § 6º Policia - Auxílio ao ministro e
delegado, para diligências e longas viagens
dos presos 3.000\$000. § 7º Fiscalização -
dos administradores: do muro de 1.980\$000 -
do suministro 1.800\$000 - do mobiliário 2.160\$000.
ao relator 720\$000 - para o gasto das audiências
de matança 4.200\$000. A dos fiscais: muro -
2.160\$000, outros - 2.040\$000; para um ministro
ou visconde, 840\$000; idem aos bairros, 600\$000;
para fiscais operacionais 1.320\$000 = 7.820\$000.
§ 8º Auxílios - À Coroa e caridade São Vicente
de Paulo - 3.600\$000; à Associação dos Damas da Caridade,
1.200\$000; à Associação Protetora dos Morphotropos
de Pernambuco, 1.200\$000; ao Gabinete de Letras
360\$000; aos Instituto Portuário - 240\$000; para hom-
ens de música - 360\$000 = 9.660\$000. § 9º Ex-
positores - Para imprensa - 3.600\$000 - para
publicações 2.400\$000 = 6.000\$000. § 10º
limpeza pública - Para o contrato de

sumos, 12.000\$000. § 11º Ultraminimo - Para o
Contrato, 29:700\$000. § 12º Diárias - Hr-
vidade das fases de agas e negociação, a ser
descontada no lance, para o serviço de
juros e amortizações da dívida paroletada.
§ 13º orçamento. Para saldo da dívida paroletada
de 33:000\$000 = 145.000\$000. § 14º Descontos -
Abatimento de 10% em contabilidades que
pagarem a totalidade dos seus impostos
Burrante, moç e Zemino - 9.000\$000.
§ 14º Outros e Encargos - Ademais os
encargos - 4.820\$000; os jactos - 1.680\$000
do adjacente - 1.440\$000; os juros - 1.680\$000
a dura duração - 2.400\$000; para pagamento a
turma - 12.000\$000; para despesas de viagens,
excursões e imprensa - 37.470\$000. Total
geral - § 27: 430.000.

Capítulo II da Recita.

Art. 2º Para ocorrência das despesas comissionadas no Art. 1º, fica a Provincia autorizada
a arrecadar a importância de 327.412\$000,
pelos seguintes títulos:

a) Importos.

Pedal, muros e calçamentos - 52.831\$000;
aulenciais, pless, oficinas, etc. 6.200\$000;
instalações e provisões - 18.000\$000; -
capit-cultura - 6.500\$000 - 87.531\$000.

b) Licenças.

Comunais - 55.000\$000; veículos - 10.200\$000;
fármacos e oficinas - 10.259\$000; diarias -
1.400\$000 - 81.859\$000.

c) Rendas.

Aluguéis e seguros - 112.000\$000; matadouros,
27.000\$000; mercados, 3.000\$000; cemitérios,
4.500\$000; maz. perecitos, 3.500\$000 = 150.000\$000.

d) Direitos aduaneiros

Arrecadação de impostos aduaneiros - 8.000\$000.
Total - 327.480\$000.

Capítulo III

Art. 3º A despesa do Distrito de Rio de Janeiro,
para o mês de janeiro de 1916, fixa assim
em 17.947\$000, assim diminuída:

§ 1º Sub-República.

Despesas no fiscal - 9.620\$000; as despesas do
cemitério, 1.200\$000; para repartição, 2.000\$000;
para um fiscal apresentado - 600\$000 = 3.620\$000.

§ 2º Sub-Salgado.

Para o expediente - 500\$000; para iluminação - 100\$000 = 600\$000.

§ 3º Outras e Comuns.

Para o salário e taxas e fiscalizações de aguas,
720\$000; para conservação das ruas - 144.000\$000;
para movimentos locais - 2.058\$500 = 4.213\$500.

§ 4º Contribuições.

Para desconto de 10% aos contribuintes que paga-
rem a totalidade de seus impostos durante
o mês de janeiro - 700\$000; contribuições aos
municípios - 8.813\$600 = 17.947\$600.

Art. 4º Para acorrer as despesas do Dis-
trito sob a administração, fixa o projeto
municipal autorizada a arrecadar
a importância de 17.947\$000, pelas seguintes
verbas:

a) Impostos.

Batalha 154.28000; Mkt. e Profissões, 1.700\$000;
café e suco - 2.435\$000 = 5.677\$000.

b) Licenças

b) Licenças.

Comunais - 5: 500.000; veículos - 200.000; fábricas e officinas - 1: 200.000 - 6.900.000.

c) Rentas

Aguas - 35.700.000; matrícula das p. - cemiterios
- 10.000 - mas primitivas - 20.000 - 5: 170.000.

d) Dívida activa.

Arreudados de impostos abusados - 20.000.
Total geral - 17.947.000.

- Disponibilis geras -

Art. 5º Fazem - se os seguintes alterações nos Tabellos de Impostos Municipais:

Tabela 2

Acrescente - se: Ruaças de ouro, de cada espécie - 48.000.

Tabela 16.

Diga - se: N.º 5. Horários - viagens - 5.000
Hab. e Prejuízo Bruto. Salários das: 30.000
e 20.000, respectivamente. N.º 156 - Cartumes da 1^a categoria - 275.000 e 25.000. N.º 99 - Carrão, passageiro em grupo, 200.000 - idem em menor medida, 35.000. N.º 209. Fábricas de tecidos, por hora, 3.000, além do imposto fiscal. Este imposto é aplicado às fábricas que, diga, as fábricas de tecidos que não geram desfavor de juntadas de impostos. 8.000. Continham com vigor as disposições gerais da Lei nº 46 e 79 de outubro de 1914.

Art. 6º Todos os institutos mencionados pela Câmara, ficam salvo o imediato fiscal arrecadado da Prefeitura Municipal.

Art. 7º Reafiram - se as disposições anteriores.

Em discussão e aprovado o presente projeto
de lei n.º 50, é aprovado com os seguintes
embargos e possuir abrigo.

- Embargos -

- § 3º - As mudas de bagagem - 1.960\$000.
" 4º " inspetor municipal 1.440\$000.
" " Aresta do trânsito, mais 180\$000.
" 8º Remédios as Ayto. Povos do Rio Branco 1.200\$000.
" " à Cidade Indústria Fábrica 600\$000.

- Parecer -

"A Comissão de Justiça tendo exami-
nado o presente encargo, é da opinião
que seja illa aprovado com todos os
disponíveis geraes contidas no encargo
de 1915. 'Portaria, 26 de Outubro de 1915'"

@ M. J. de Landa - Olavo Fonseca - Para sentença.
Com a palavra o sr. Dr. Tamis Cardoso, atra-
vista a seguinte indicação -

"Indicas para que a Comarca em
presta esforços junto aos poderes
competentes, afim dearem creatas
mais foras justas (uma moradia
e outra prisão) no Distrito de
Paz do Bracara, e reunidas em
uma só prisão, suspendendo com
a abrigue de prisão, até a quantia
de cem e cinquenta mil reis
munes. Sala das sessões, 26
de Outubro de 1915." @

Sentença de Olavo Fonseca.

Com dispensa do parecer da comissão,
é aprovado.

Fallando o sr. Dr. Olavo Fonseca, Siz

que, como membro da Comissão de Gestão, tenho sido informado da intenção do vereador T. Siqueira, de apresentar uma moção à essa comissão sobre a aquisição do terreno para feira-livre, fixasse a comissão de que faz parte, ou o promotor sobre a almeida indicação, guardando a moção a ser feita.

O vereador T. Siqueira, fale que lhe dejei confiada a redação indicação. Atendendo a sua demanda a presente o Dr. D. Francisco, prefeito municipal, comunicação abravam-se na Segurança os comparecimentos e corregimento das 12 vereadoras deste vereador, considerando os mesmos vereadores para assistirem a indicação, após a sessão.

Nada mais se tratando, é reservada a presente sessão, considerando o sr. presidente as vereadoras presentes, para a sessão seguinte. E. de todos, para constar, em Ouro Preto, dia vinte e cinco, de setembro, ano de mil e novecentos e cinquenta e quatro, assinado.

J. G. Barreto
Tomás Siqueira
Olavo Ferreira
José da Costa Tomé
Enrique Alvaro Costa

Acta da sessão ordinária da Câmara Munici-
pal de Pinheirópolis, realizada em 2 de
Dezembro de 1915.

Presidente - Major José Maria J. de Lacerda.
Secretário - Domingos do Nascimento

Nos dias 2 e 3 de Dezembro de 1915, reuniram-se os membros
do Conselho Municipal e os vereadores da Câmera, para
discutir o projeto de lei que autoriza a abertura de uma
avenida no bairro da Ladeira, presidente, Dr.
Alvaro da Cunha, finanças, presidente, Dr.
Carvalho Francisco de Paula Coutinho - Eduardo
Moro de Castro e Tibúrcio Ribeiro, faltando
os senrs. Tolito Blake, Antônio Corrêa e Denis
Pinto, por motivo legal, e aberta a sessão.

Lida e feita em discussão, é apresentado o
acto de pessoas anterior, passando-se ao

"Expediente"

Comité da Associação dos Fármacos Britânicos
para a reunião de trobadores de Boston Port-
ugal "S. Francisco" - Vitrinado.

Comunicados dos dentores Eloy de Sou-
ra e Dr. Chaves - Dr. Cordeiro de Almeida,
de quem assinado, respectivamente, os cartas
de secretários de Vitrinado e Fazenda. Sobrele,
agradecem-se.

Ofício do Dr. Adelmo de Oliveira Carvalho, sub-
prefeito de Assis, pedindo licença de licença
para tratar de negócios de seu interesse.

O Sr. presidente diz que a Câmara não pode
conceder os dois meses de licença, por se achar

ao seu mandato, que fizer - ou em 15 de Januário proximo, entretanto, direcção e pedido a telelavrador da casa. Com a polícia. Dr. Olavo Gominhas, proponha que a direcção conceda ate o dia 15 de Janeiro de 1916, quando finda o seu mandato. Aprovarado.

Parcerias.

Da Comissão de Justiça, inscrevendo o pedido de auxílio, feito por D. Rockel Alves de Oliveira, professor da escola feminina de Monte Alegre. De acordo com a informação da proprietária, foi intrometida a representação de Long Batista e outros proprietários, à sua filha J. José Rodrigues, pedindo tanto pagamento do serviço de ligação de esgotos da sua fábrica à rede geral. Aprovarado.

Estava na pétição de José Ramalho dos Reis, sobre pagamento da sua fábrica.

O requerimento do ex. V. Liguaria, vai à Comissão de Obras.

Resumo de dia.

Com a polícia - Dr. Olavo Gominhas, diz que, tanto de se proceder à eleição de suplente proposto a Rosinha, apresentou o nome de ex. José Corazzari, para seu cargo. Rosinha a eleita, é o mesmo eleito uma viagem. Com a polícia e outros convidados, apresenta os documentos de acordo com a indicação do procurador V. Liguaria, ex. 2 de Portarias ultimadas entre o Cl. Exmo de P. de Castro, para concertamento de guias e esgotos na sua fábrica, entre Longo S. José e sua família Rodrigues e

na sua Díz Carrinho, entre a sua Vipini
e a Proprietá Cordeantti, cujos encamamentos
assentam em R\$ 4.950.450,00, não incluida a
terraplenagem da sua Díz Carrinho.

Digo que a Camara em fins de sessões —
para que a mesma, os dem. serviços já, a meu
conhecimento, sejam piores, e que que
a sessão que essa reunião seja feita no dia
22 de junho de 1916. Em dias anteriores
não fôrão a interessante desmentidos, para
aprovadas.

Comunicações.

Pelo Sr. Florim Júnior, Juiz de Comissão, que
nos fizeram as seguintes:

que a exposição nas Banas do C. e Construtora
R\$ 12.276.000, da arrecadação das taxas de
após e pagamentos de débitos;
que o saldo da caixa para o mês de Agosto
é de R\$ 22.499.687;

que tentei ser retirado o Sr. Antônio Caldeira,
anti-proprietário Socista, nomear interinamente
o Dr. José Bragagni, até que a Camara
percesse a eleição;

que convencionem com um mil reis para
a aquisição de letreiros de Candor Lende
de Barnabé, para ser colocado na Praça
Brasil que tem o nome daquela sociedade.
Finalmente, apresentar o balancete da
vergaria, e o do movimento da conta,
sendo a seguinte, digo, acordando o seguinte
movimento: — Recita —

Saldo anterior - 32.315.687; Banas C. e Construtora
(retirada) 6.016.000; Adit. Fazenda da Beira, item

57.016\$000; Arrecado - 24.047\$200. Total -
119.494\$847.

-Despesa-

Banco Am. e Kustodia, 9 Agos - Despesa,
quantia depositada - 11.036\$000; Crédit
Fazenda do Brasil, quantia transferi-
da - 6.016\$000; Despesa administrativa - 72.560\$000.
Saldo para Novembro - 29.882\$247 - Total -
119.494\$847. Este balanço é o da vez
de Outubro. Todos os valores do Dr. Olavo
Guimaraes, projeto municipal, podes-
sem discentes e opiniões, são mani-
mento apurados.

Nesta mês houve a taxa, i munici-
pa a sessão. E de tudo, para constar,
em, Olmedo dos Santos Almeida, ex-
existente, hui vata.

Em tempo: O Balanço de Novembro, apre-
sentado pelo Sr. Pequita Guimaraes, é o seguinte:

-Recrédito-

Caisa. Saldo anterior - 39.862\$247 -
Arrecadado - 19.144\$910. Total - 49.027\$157.

-Despesa-

Banco Am. e Kustodia - Depósito - 12.276\$000 -
Despesa Administrativa - 14.257\$470 - Saldo para a vez
de Dezembro - 22.499\$687 - Total - 49.027\$157.
Orcamento, Olmedo dos Santos Almeida

Alvaro Mendes

Francisco de Paula Portilho

H. Blakey

Quarto Alvaro Castro

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal
que se juntou hoje, realizada em 15 de Dezembro
de 1915.

Presidente - Major José Maria Gonçalves Costa
Secretário - Delegado dos Tribunais Municipais

Nos quinze dias do mês de Dezembro de
mil novecentos e quinze, à hora regularmen-
te, no Paço Municipal e sala das sessões
da Câmara, presentes os vereadores, membros:
Majos José Maria Gonçalves da Cunha,
presidente; Dr. Alans de Lima Gonçalves,
proprietário municipal; Correia Francisco de
Paulo Pintado e Edmundo Alves de Castro, e
Capom. Henrique de Toledo Becker, faltando
os membros: Davis R. do Prado, Antônio Bi-
grau e Arturino Corrêa; em número de
dez, e aberto o recenseamento.

Lida a acta da sessão anterior, i muni-
camente apresentada, passando-se ao
quinto

"O presidente."

Circular do Dr. J. Cardoso de Almeida, sobre
impostos municipais, que gravam a clá-
usula do gado. Introduz - arquivar-se.

Ordem do dia.

Com a palavra o Dr. Alans Gonçalves, diz
que, não tendo sido convocado nos argumentos
para 1916, na reba "Brasilis", a quantia de
dezessete e cinquenta mil réis, para a Esco-
la São Francisco e como esta está obrigada a
pagamento das taxas de aguas e vegetos,

a que não podendo ser dispensada das pa-
gamento, indicava que a Câmara, no mês
de Junho de 1916, a encaminhou com a quantia
exposta cintado, pelos ministros beneficiários que
não prestaram a fidelidade, para o que, pre-
via dispensa do pagamento da Comissão de
Justiça.

Dispensada a indicação do pagamento a
seu respeito a noto, é aprovada.

Nada mais se tratando, é encaminhado o
verso e de todos, para assinatura, em Ds-
mundo dos Santos ~~Settefiori~~, secretário,
lorem etc.

Dispensada
Alvarado

Fran. 2º Paula Pachado

H. Blaize

Enredo Alvaro. de Castro

Davio R. de Freitas

Acta da reunião extraordinária da Câmara
Municipal de Juiz de Fora realizada no dia 5 de
Junho de 1916, para a designação dos membros
que deverão servir na Junta de Eleitoral
Eletoral.

Nos cinco dias do mês de Junho de
mil novecentos e dezessete, na sala das ses-
sões da Câmara Municipal, os mesmos dia,
presentes: O M. Juiz de Fora da Comarca, Dr.
Enrique Tomé da Oliveira, os vereadores: Major José
Maria P. de Lacerda, presidente da Câmara,
Dr. Alvaro 2º Júnior, e os mesmos deputados

Francisco de Paula Portabale, Eduardo Nava
de Castro, Henrique da T. Blake, Joaquim R.
de Prado, sob a presidência do Dr. José de Souza,
foi aberto a sessão, comunicando que o reu-
pôs era o de fato compromisso ao deputado
do Art. 9º, parag. 1º do Decreto 5391, de 1904.

Procedeu-se a discussão no sentido certo,
foram manifestas cincos vozes, seis votos e
por acusado - em a oposição se manifestou
que deviam votar para membros da comissão
do Judicamento Eleitoral, os senhores: Leônidas
Tingu, Presidente José dos Santos e Emílio Soárez,
dous votos cada um.

Pelo Dr. José Gonçalves, foi declarado que
só votaria si fosse aqueles mesmos e não todos
os amigos do autor, foi encerrada a sessão, fe-
chou, para constar, foi levada uma voz em
anulação por todos. Em, Assentado os Sessões
Plenárias, para falar da Comissão formada.

Auxiliadas de Ribeiro
João Maria Gonçalves da Cunha,
Amaro Alvim de Castro
Claro de Souza, Leônidas
Henrique da Toledo Blake

Acta do recesso ordinário da Câmara Municipal
de Juazeiro, realizada em 2 de Dezembro de
1916, dia 2 de Janeiro de 1916.

Presidente - Major José Maria G. de Lacerda.
Secretário - Osmundo dos Santos Almeida.

Nos dias 20 e 21 de dezembro de 1916, os vereadores, os quinze, as sessões foram da tarde, no Paço Municipal, sede dos sessões da Câmara, presentes os vereadores, em horas: Major José Maria Gonzaga da Costa, presidente; Dr. Alvaro da Cunha, firmarão, prefeito; coroando Francisco da Paula Venturoso e Eduardo Alvaro da Costa e capitães Henrique de Andrade Blake e Davis R. de Freitas, faltando os vereadores Vilmos Reijer e Norton da C. Cordeiro, aquelle por dente e este licenciado, à vista a todos.

Carregado o expediente, passou-se á

Admiração.

Com a palavra o sr. Dr. Alvaro da Cunha, diz ter considerado para tanto parte na sessão anterior o sr. Dr. Justino Mariano Cezar e que este sr. não só acusou o seu concorrente como offereu suas cernizas gratuidos para o transporte do cargo de Inspetor Fiscal Municipal e que, pelas qualidades que ornam aquele autor opina pela acusação, por parte da Câmara, de offensamento feito, mandando à mesa, os argumentos indicados:

1^a

Indicamos que, atendendo ao appre-
sentado feito pelo Dr. Constantino Moreira
Lógar, para inspecionar os mesmos isolados
deste município, sem custo para a Ca-
mara, sejam feitos os serviços daquela
entidade a que se appertem agradecendo.

Indicamos mais, que por conta da
necessidade urgente para aquele serviço, es-
taja dada a garantia de custo e arante
mil reis mensais, para despesas
e demais serviços do cargo.

Fundação, 2 de Januário de 1916.

(a). Olhos primários - Dr.º. de Paula
Pintado - H. T. Blake - Edmundo Alves
de Castro - Dario R. de Prado.

2^a

Indicamos que para o lugar em mu-
nício de Kygiun, cargo criado para
o mês de 1916, seja nomeado o sr.
Dr. Constantino Ferreira Pinto.

Sala das sessões, 3 de Januário de 1916

(b) Olhos primários - Dr.º. de Paula
Pintado - H. T. Blake - Edmundo Alves
de Castro e Dario R. de Prado.

Em discussão e aprovado, com dispensa
do parecer das comissões, são approvados.

Comissões

Pelo dr. projecto municipal, são feitas
as seguintes:

Que depositam R\$ 10.041\$00, no Banco do Commer-
cio e Indústria, arrecadando os títulos de agen-
te-fazenda, de vez em quando p. juro do;

Em atendimento ao pedido da Empreza de Luz e Fogo, fui to verbalmente à Prefeitura, mandar calçar mais um cano de 1^o agua, tirada da via Vitorio J. J. Roriz - jusr. assim, a tabela provisória é a figura da Prefeitura, conforme comunicado feita à Empreza, lembrando-lhe a conveniencia de arquenteros e reparadores para o armazémamento agua, assim de sair dispensado em caso de falta agua.

Em sessão de Depósitos no dia 22 de Outubro, os Credit Fármaco do Brasil, a quantia destinada ao pagamento de juros e amortizações das empréstimos, porque, para isso, foram usados os 74.550,00, os caixas de 7100, e um depósito comissário de 58.000,00. Todos os actos do ex. pregoio municipal, entretendo a sessão e aparação, são apuradas.

Declaro que a presente sessão teve lugar no dia 3 de Janeiro de 1916, e não no dia 2, como faz figura fiz constar.

Nada mais se tratando, e encerra- da a sessão. E, de todo, para constar, em Osvaldo de Oliveira secretário.

Em tempo: Foi adaptada a mesma divisão do Minicípio que serviu para as eleições votacionais no anno p. findo, assim se serviu para os passim os eleitos votacionais do exercito amparo quanto mais a figuração das divisões após a reunião do alinhamento. A divisão é a seguinte: 1^a reunião - Sala das reuniões da

Câmara Municipal, - 2º salão que faz parte da sala
sala, sempre fechado, reservado os pubblos; 3º Salão
Sala de Repartição; 4º Salão, sala do Conselheiro;
5º Salão, sala dos entros do presidente do Conselho;
6º salão, sala dos ofícios de negócios pertencentes, todos
os ofícios da Câmara Municipal. 7º Salão
uma sala de cartório de Pregos e Recimba.
Em nome dos Srs. Passeiros, vereadores da
Câmara, encaminha.

Gulphaedas
Alvaro
Francisco de Santa Inês
H. E. Blake
Coronel Alvaro d'Castro
David R. de Prado
Antônio de Oliveira Correia

Sexta da sessão especial da Câmara Municipal
de Juiz de Fora, realizada em 15 de Janeiro de 1916.

Presidente - Major José Maria G. de Paiva
Secretário - Alvaro dos Santos Belojoing

Nos quinze dias da véspera faleceu de mal súbito
o Dr. Augusto, ás duas horas da tarde, no Paço
Municipal e sede das sessões da Câmara, per-
corrido os vereadores, mestres: Major José
Maria Gonzaga de Lacerda, presidente, Dr. Alvaro
de Lemos Grinoveras, coronel Francisco de
Paula Belojoing e Eduardo Alvaro de Castro -
capitão Henrique de Toledo Blake, vereador de
Eduardo Cordeiro e David Belojoing da Costa,
partindo o sr. Filinto Riquina, vereador e

umero legal, & o presidente comunicada i com
que o fim da presente sessão especial irá
o dia eleito da nova, comissões e pode - por
parte de Recinta, conforme pressuposta as
disposições e seu vigor, para o dia seguinte,
considerando os dias necessários a apresentarem
seus atos, a emendar pela da eleição do
presidente da Câmara e a seguir - se pela
eleição que for assumindo.

Declarado o palanque, pela ordem, o sr. dr. D. José
Gimenes, comunica que o sr. Límano
Régua, visca de compor os votos, por
se achar enfermo, pedindo que sua voto seja
rejeitada por voto. Abstêndio.

Praticada a eleição e feita a apuração, respeitem
se o seguinte resultado:

Para presidente Major João Maria f. de Lacorda,
votos; dr. D. José Gimenes, um voto.

Para vice-presidente: Capm. Límano de Toledo
Blake, voto; Col. Eduardo Alvaro de
Castro, um voto.

Para juiz-justiça - Dr. Alvaro de Lima e Gimenes —
voto; Col. Paula Portela, um voto.

Para vice-juiz-justiça - Col. Eduardo Alvaro de
Castro, voto; Capm. Ll. T. Blake, um voto.

Para presidente de Recinta - João Cavazzan,
este voto. O sr. presidente declarou eli-
tos os membros: para presidente - Major João
Maria Gimenes de Recinta; para vice-pre-
sidente, Capm. Límano de Toledo Blake,
para juiz-justiça, Dr. Alvaro de Lima e Gimenes;
para vice-juiz-justiça, Col. Eduardo
Alvaro de Castro e para vice-juiz-justiça de

Ribeirinha, o sr. José Coraggio.

Procederá a discussão para os comissionados de
Registos e Arquivos. Detinham votos para
a discussão: Dr. Olavo e Lúcio Fominha, bra-
ço do Dr. José Maria P. da Cunha - Dr. Francisco
de Oliveira Lacerda, seis votos para o sr. Cor-
rêdo, Blatka e Dr. Castro, um voto cada.

Para a segunda, detinham votos: Dário Rechi-
quez de Blaize - seis votos; Vilamarcis Riquina, seis votos
e Dr. Edmundo A. de Castro, quatro votos.

De acordo com o resultado apurado, o ex-pfle.
dávulho declarou votos para a 1^a comissão,
os seguintes senhores: Major José Maria J. de
Lacerda, Dr. Olavo Fominha - Dr. P. Lacerda e
para a 2^a comissão: Dário R. de Prado,
Vilamarcis Riquina e Dr. Edmundo Blaize e
Castro. O ex-pfle. juntou à comissão os seus observadores
pelos resultados da discussão e declarou os mesmos
de acordo com a lei.

Pela ordem, pede a fôrma a Dr. Olavo Fominha,
agradecendo a sua solicitação para o cargo de
prefeito municipal e diz que pro encontro com
seus amigos e que terá por norma tratar com
moderna economia dos interesses do município.

Diz mais que, feita cumprir seu prazo legal,
deixaria apresentar outra pessoa com relativa de
gestão de seu cargo, relativo ao anno que hoje
fazia mas que, por acasamento de serviços,
desearia de apresentar e fôrça prazo até
à proxima sessão da Câmara, para dar
cumprimento à esse preceito.

Consultada a casa, é satisfeita a proposta.

Tendo votado voto especial, o ex-pfle. juntou

Sessão ordinária da Câmara Municipal de
Fronteira, realizada em 15 de Fevereiro de 1916

Em o mesmo lugar, dia e hora, isto é: após a re-
sas ordinária da Câmara, com a pronuncia de
tudo os assuntos acima mencionados, fize lugar
a seguinte acta.

Lida a acta da sessão anterior, e posto
em discussão e votação, é aprovada.

Correndo de

^{Presidente,}

Assinou-se a

Acta do dia.

Vingamos para a fórmula, é um voto de
a sessão, considerando o presidente os
assuntos mencionados para a proxima.

De todos, para sessões, por, Edmund
Barbosa Belchior, presidente da Ca-
mara, em nome.

J. Barbosa

Cav. Dr. J. P. F. P. M.

H. G. Blake

Ouroto Alvarado

Antônio de Oliveira Cardoso

Tomás Siqueira

Término.

Aos quinze dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e dezessete, à uma hora da tarde, no Paço Municipal e sala das sessões da Câmara, presentes os vereadores Major José Maria Gonzaga de Lacerda, Cel. Edward Alves de Castro e Tibúrcio Siqueira, não havendo vereador, ficou em sua hora o sessão regimento.
Para constar em: Documento dos Sistemas Municipais, secretaria da Câmara, fuisse este.

Alfonso

~~Edward Alvaro de Castro~~
Antônio de Oliveira Cardoso
Tibúrcio Siqueira

PMJ

UGC - AH

Festa da posse ordinária da Câmara Municipal de Juazeiro, realizada em 25 de Março de 1916.

Presidente: Major José Maria F. de Lacerda.
Secretário: Documento dos Sistemas Municipais

Aos quinze dias do mês de Março de mil novecentos e dezessete, pelas suas horas da tarde, no Paço Municipal e sala das sessões da Câmara, presentes os vereadores, vereadores: Major José Maria Gonzaga de Lacerda, presidente, Dr. Alves de Oliveira Siqueira, prefeito municipal, Tibúrcio Siqueira, Cel. Edward Alves de Castro e adjetivos Henrique da Cunha Blaize - Antônio de Oliveira Cardoso,

faltando os membros da Franquia e Renda
Pintadas a Davis R. de Prado, em numero legal
e aberto a pessoas.

Lista a seguir da sessão anterior e posto
a votos e aprovado, por meio da
Expediente.

Ofício da direção da "Óptica e Fotografia" pan-
demico razões do argumento de material
typographies e accessories de Suprime um con-
segurança da direcção e solicitando para ser
argumentada a destaque secundaria para
a publicação dos actos da comissão expediente.
Com discussão de posse da Comissão
de justiça por proposta do Dr. Olavo de
Sousa Marques, e juntas feitas pelas mes-
mas contra os lugares alugados, prospete
que seja argumentada a importância
destinada aquelle fio, com miss
circunstância mil eis mensas, devendo
a encarregado dirigente.

Em discussão e aprovado, é
aprovado.

Requerimentos das profissões Leiz Ri-
velli e d. Rockne A. de Oliveira, das
mesmas intituladas de Cadeau brin e Mon-
serrat, pedindo que sejam feitas
de novo ante fiscalização orçada,
A' Comissão de justiça.

Requerimento da Union Pharmaceutica de
São Paulo, pedindo provisão em contra
o abuso da venda de produtos farmaceu-
ticos por estabelecimentos que não
exijam drogas - pharmacia. No próprio

As propriedades para presidente e vice presidente
do mês de S. Domingos Municipais.

Ordens do dia

Com a palavra o Sr. Olavo de Moura Pinho
disse, diz vir desobrigar - e de compromissos que
têm e apresenta circunstâncias de atraso de
serviços de mil reais e quinze milha-
res verificar que a verba que foi de R\$ 359.041\$449,
da conta ordinária e a retransmissão, aquela
ocorrida de um importânia de 20 em 20 e seis.

A despesa ordinária foi de R\$ 14.412\$ 209, fi-
cando o desconto no Banco, N.º 58:1314000,
para pagamento de juros e amortizações da
dívida consolidada, visto que não sido feito
o pagamento da ipsa dívida, pela grande
vergazaria que é essa contagem e mais por suffici-
entemente que não fizer para o pagamento.

O resto foi de R\$ 7.103\$67. Reprovado.

Pela mesma razão, é apresentada a seguinte

- Indicação -

Indicações que figura a Prefeitura
encaminhada a continuo e acordi-
do de seguitas de Villa Brasil
entre as duas províncias Cananeia
e Maranhão Regos e respecti-
vas transversas, de acordo com
o orçamento encaminhado pe-
lo Sr. Engenheiro da Municipal-
idade uma importância de
R\$ 9.535\$360. Esta das segui-
as de reais e 1916. O Sr. Olavo
Júlio - H. O. Blake, Encarregado
electro - Titular (Sígnio).

Com dispensa de posse de Comis-
são de Olhos, é aprovada.

Com a fala do sr. T. Liguaria, propõe pa-
ra que a Câmara conceda um au-
xílio para os festivais da carnaval.

Por proposta do Dr. Olhos finanças,
sob demanda 400\$000.

Comunicados.

Pelo Dr. Olhos finanças, projecto municipal
sobre feitas os seguintes:

"Um deposito no Banco de C. - Unida-
dade 12: 240000, encerrando das taxas de
afros e negros de maio a junho;
Um deposito no mesmo Banco, num 50 em-
to, da arrecadação do carnaval mar-
cado;

Um dia um depósito no Banco Uni-
dade 59.341\$100, por não ter pedido fa-
zer a compensação - que é a quantia
representada o saldo do deposito das taxas
de afros e negros, dñe 31 de Dezembro ultim
ano, com 6 juros de 4%;

Um dia o pagamento da sua Senador
Fonseca com o compromisso apertado tra-
mitado;

Um pagamento de serviços de assistente
de quinze e vinte dias da sua Vizinhos,
entre a rua D. Rodrigues e o largo de
S. José, retendo, agora, fazendo a recava-
ção para aterroamento, compre-
endendo, orvar, o reparo daquela via;

Um grande dia fá-lo fazer o serviço de
assentamento de quinze e vinte dias de sua

Dias Camara, entre a sua rigor e frieza,
porque, como ficou demonstrado, seu encontro
com a presidente, primeiramente, a discussões
de uma reia para as agas piores e que
a Prefeitura está confeccionando os tra-
balhos precários e que só depois de feita esta
reia, forá o sorgimento.

Em por conta da verba "dinha plantante",
foram usados títulos no valor de
26:5664000, sendo 23:521000, juntamente de
pagamento e 3:241000, suscito votado
pela Camara para despesas de
atuos precários para a posse da
extra farta de St. Ramy.

Todos os actos acima referentes
a discussões e aprovações, só aprovados.
Vata mais se tratando, é encarada
a possão, do gen. para constar, m. Bernardo
de Sant'Anna, secretário, serviu vota.

Alf. Paiva
Johncis Siqueira
Albuquerque
Francisco Paula Pachado
David Rebouças
Quardo Almeida Castro
Antônio de Almíra Cardoso

Votos.

Nos quinze dias de my delenco de
mil reais contados e descontos, no Poco
Municpal e Rala das ruas da
Camara, presentes os vereadores: Moysés
José Maria Ganga e Lacerda, Dr. Lobo

de Quiriz Guimaraes e Col. Eduardo Alvaro de Castro, nuns poucos numero, disseram de haver a sessão regimental.

Para constar, em Ouro Preto Santos Pellegrini, secretario, assinou o ato.

*Assinado
Tibúrcio Siqueira*

Término -

Aos dois dias da noz de Abril de mil novecentos e dezenas, á hora da tarde, no Poco Municipal e sala dos peixes do Câmara, presentes os vereadores:

Majos Joao Maria f. de Lacerda, Tibúrcio Siqueira e Hl. Pedro Blake, nuns poucos numero, disseram de haver a sessão regimental. Para constar, em Ouro Preto Santos Pellegrini, secretario, assinou o ato.

*Assinado
Tibúrcio Siqueira
Eduardo Alvaro Castro*

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal de Juazeiro, realizada no dia 15 de abril de 1916.

Presidente - Major José Maria G. de Lacerda.
Secretário - Osvaldo dos Santos abilegri

Nos dois dias de nove de abril de mil novecentos e oitenta, à uma hora da tarde, no Paço Municipal e sala das sessões da Câmara Municipal, presentes os vereadores: Major José Maria Gangoso de Lacerda, presidente; Dr. Olavo de Lima, promotor, projeto municipal; Silviano E. de Siqueira, coronel Francisco de Paula Ponteado - Eduardo Alvaro de Castro; Dr. José Rodrigues do Rosário, Antônio de Oliveira Cardoso, em numero legal, e aberta a sessão, tendo o sr. Tolito Blaske, comunicado que não comparecia por dente. Lida e posta a votos a acta da sessão anterior, e aprovada.

Esclarecimento.

Pedágio de José Pires de Oliveira, presidente da Comunidade do B. Sacramento, pedindo auxílio para os festos da Imaculada Santa. A Comissão de Justica.

Zélio de Góis Alvaro Rubim filho, diretor da Companhia "Ribeirinha Bragantina", apresentando dados para estudo e fazendo canvis de favoros, à comissão de Justica - abusos.

Ordem do dia

Com a palavra o Dr. Olavo de Queiroz
firmarão, diz por sua intenção, que
de conhecem os trabalhos, pedir
um voto de profundo pesar pelo falecimen-
to do grande e saudoso republicano,
General Francisco Gleycias, cujo desap-
parecimento o Brasil intuito lamenta,
esperando a seguinte

Julgados

Requerem que seja assinada
uma acta de nossos trabalhos de
hoje, um voto de profundo pesar
pelo falecimento do General Fran-
cisco Gleycias e que se dê conhe-
cimento desta vedação com a fa-
milia do morto.

@ Olavo Queiroz

Aprovada com dispensa do voto da
Comissão de Justiça.

Operador Almeida figura juntada
á mesa - e lida a seguinte

Julgado

Entendendo que é devida coloca-
da uma lampada de luz
elétrica na sua Saguina Mo-
ras, entre a P. de Maras e
15 de Novembro. Juiz. 15
a Abril de 1910.

Dr. T. Siegvin

Ao Sr. Prefeito para informar.

Com a palavra o Dr. Paula Pestado,
le a seguinte indicação

Indicado.

Dispensando à municipalidade, anualmente, com o serviço de condução nas pequenas quantias e troços a mesma, a agremiação de um carro e animais, não só economia aos espes municipais mas também utilidade, posto a comunicação os serviços indicados que figura o L. Pupito autorizado a fazer tal requisição, podendo para tal fim, designar só a quantidade de um esquadrão de vinte mil réis.

Sendo objecto da presente indicação, assumpto que ha tempo já foi submetido à apreciação da Câmara, pedimos para que seja dispensado do parcer de respectiva Comissão. ^②

Francisco de Souza Britto - Doutor Rodrigues da Ribeira - Dr. Eduardo S. de Castro - Antônio de Oliveira Cachões - Silviano Piquim e Dr. Olavo Pinheiro.

Com dispensa do parcer da Comissão, o Sr. Presidente deve desembalar os votos, dando por aprovada, pro este assinada por todos os vereadores presentes.

Comunicado

Pelo Dr. Olavo de Britto Pinheiro, prefeito municipal com filhos os seguintes:

Em exposição fto 14:054000, taxa de
 agua e esgotos de moçambique, nos Banco
 da Comunicação e Indústria;
 Em jo carvalho o serviço de aperfeiçoamento
 de sua alegria, no trânsito entre o largo de
 S. José e a Rua Conselheiro Rodrigues;
 Em pagamento ao Capm. Manuel Corado Góis,
 fto 1.660000, meus custos de dem
 o mesmo condão em conta de municipalidade;
 Em mandado construir na officina
 de Alberto e Paula, um cilindro compres
 sor, de 2500 kétos de peso, pelo preço de
 um conto de reis;
 Em prossegue com continuidade o serviço
 de esgotos de Villa Brasil, devendo fi
 car concluído dentro de duos meses.
 Em seguida, apresenta o balancete dos
 moçambique, com o seguinte resultado:
 Recita - Saldo anterior 21.616\$100 - decen
 dizado - 30.299\$04. Total 51.915\$140 -
 despesa - Depósito da taxa de agua e esgot
 tos - 8.742\$400 - Cap. ordinaria 15.035\$760 -
 Saldo para Abril 28.136\$980. total 51.915\$140.
 Accompanham este balancete, o de verifica
 ção. Todos os actos do sr. prefeito, posto
 a discussão - aprovado, com approvação.
 Vida mais protestando, o sr. presidente
 encia a sessão e, de tudo, para constar,
 em, Oitenta e oitocentas Reais, perda
 rios, levou esta

J. P. Correia
 D. Maria Silveira
 Alvaro Freire

Fran^co de Paula Portela

H. T. Blakely
Oceanside Strand Hotel
Davis, Colorado

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal de Jundiaí, realizada em 15 de Maio de 1916

Presidência do Major João Maria Figueira de Oliveira
Secretário ad-hoc Henrique Monteiro.

As quinze horas do dia de Maio de 1916, a hora da tarde, no Paço Municipal, e sala das sessões da Câmara, presentes os senadores Major João Gó-
nico Pachaya de Racer do Presidente, dr. Olavo Fum-
oto, Prefeito Municipal, Lúcio Líquido, Conselheiros
Pascala Penteado e Bernardo A. de Castro, Capitães
Henrique Blake e Adair Prado, em numero legal,
e aberta a sessão. Esta é aprovada a acta
anterior. — Presidente — Ofício do dr. Oscar
Rodrigues Alves, comunicando haver assumido a
deputação o cargo de secretário do interior.

Dom Osório Freire, comunicando que foi designado o dia 10 de junho, para a eleição de um Senador ao Congresso Legislativo do Estado —gradeia-se. Provisoriamente e archive-se. Pequeno encontro de Augusto Egas, director do Brasil Histórico, pretendendo para a Camara inscrever-se como sócio daquela publicação — A Comissão de Justiça. Dom Alfonso Páes Rêgo, como secretário da Comissão Regional de Extensão, pedindo um auxílio para manutenção das despesas da sociedade — A Comissão de Justiça. Dom de Juracy.

mo Cavalle, pedindo um auxílio para a sua
instalação de uma escola no bairro do "Castanho"
— à Comissão de Justiça. — Pareceres —
da Comissão de Justiça, indefinindo os requi-
reimentos dos professores Luiz Rivelles e d. Rachel
Mota de Oliveira, pedindo auxílio para aluguel
de casa das respectivas escolas — Aprovado.

Idem da mesma Comissão, indefinindo o requi-
reimento do Promotor da Comarca do S. Sacramento,
pedindo auxílio para as calamidades da Junta San-
ta — Aprovado. Pela mesma Comissão é apre-
sentado o seguinte parecer no requerimento de Arthur
de Vecchi, pedindo passos para a sua fábrica de
vinhos & conservas: "Em vista da informação da
Prefeitura, em que o número de
operários é pequeno, mas seco-
nhando os benefícios que vêm
prestar à nossa indústria, a com-
issão é de�crever que seja con-
cedido tão brevemente a remissão de
impostos, quanto a taxa de água
e esgotos, pelo espaço de cinco
anos, a contar de 1916, isto é:
Como requer o suplicante, com
a condição seguinte: Pescados
os motivos que impedirem o fun-
cionamento completo da fábrica
e montagem do restante do seu
equipamento, e se os suplicantes
não aderirem o número dei-
gido de 75 operários, poderá a
Junta cobrar os impostos
devidos, ficando seu efeito

PM
DCC-AH

na Comissão seguirá: Recorrendo
os motivos que impediram o fun-
cionamento completo da fábrica
e montagem do restante do seu
equipamento, e se os suplicantes
não aderirem o número dei-
gido de 75 operários, poderá a
Junta cobrar os impostos
devidos, ficando seu efeito

"esta concessão. Fazendo, 15 de Maio
de 1916 - (a) M. Claro fumicarás, J. M.
Valeira, Francisco de Paula Penteado."

Porto em discussão e votação, é aprovado.

Ordem do Dia

Com a falada o dr. Claro fumicarás, apresenta a
seguinte

Indicação

"Propuslo que fizére a Prefeitura autorizada
a dar encubimento à fábrica de tecidos
"Argos Industrial", desta cidade, para através
das suas trilhas se fizer em frente localiza-
do pela Prefeitura, a projectada continuação
da Rua 15 de Novembro, em frente ao estabe-
lecimiento Fabril da mesma Sociedade an-
ónima, com a finalidade de sua impor-
tação e exportação, de acordo com a plan-
ta apresentada, satisfatória e acantelada
o interesse público.

Em seguida, requerida urgência para o parecer da
Comissão de obras, e concedida, foi suspensa
a sessão por 10 minutos, para ser elaborado o pa-
recer, que é o seguinte: "A Comissão de Obras
é de parecer que seja apro-
vada a seguinte indicação.

Calo das Comissões - 15 de
Maio de 1916 (a) Ribueiro L.
Guedes, David R. do Prado, Edm-
undo Alvaro de Castro.

Em discussão e votação, é aprovado.

Comunicação. Pelo dr. Claro fumicarás, pre-
feito municipal, são feitas as seguintes:
"Que a rede de água e esgotos, no mu-

de Mil. Foi de 10.000\$000, que sera depositado no Banco; que em obtempera as ultimas determinações da Camara, adquiriu um ramo do S. R. E. Silversté e Oliveira, por 700\$000; que já está com cluido o ramo da rede de lagottos, em Villa Meus, pretendendo ser ligados à rede geral uns 80 predios; que em haja inicio ao assentamento dos telhos de cimento na sua fábrica Lameiro, para escoamento das águas pluviais, para depois proceder ao assentamento das Guias e parquistas; que atendendo ao pedido do Círculo Civico desta cidade, fornecerá por conta da verba de concursos Municipais, uma Lança de Bateria para tocar as festas Commemorativas de 13 de Maio; que o movimento de vacina e despesa da Camara, em vez de Mil. Foi de 250\$000. Reusta: saldo anterior, 28.136\$980, recaudação, 30.384\$320 = 48.521\$300. Despesa: depósito de água e lagottos, 14.054\$000, despesa ordinária, 15.953\$080, saldo para maio 18.514\$220 = 48.521\$300.

Submetidos à discussão e votação, todos os actos da Prefeitura são aprovados. Por vinte vozes havendo a votar, foi encerrada a sessão. Para concretar em Seundinotícias, secretário ad-hoc, lavraria presente acta.

J. G. Pauda
Silvano Siqueira
Olavo Ferreira
Tom.º J. B. Santa Paula
Domingos R. Prado
Quirino Alves de Castro
Antônio de Oliveira Cardoso

Acta da sessão ordinária da Câmara Munici-
pal de Guadalupe, realizada em 2 de
janeiro de 1916.

Presidente - Major José Maria G. de Lacerda.
Secretário - Raimundo dos Santos Paganini.

Nos dous dias do mês de Janeiro de mil nove-
centos e dezenas, às duas horas da tarde, no
Patio Municipal e sala das sessões da Ca-
mara, presentes os vereadores, servitaires. Major
José Maria Gonçaga de Lacerda, presidente;
Dr. Gláucio de Amorim Gómmes, preceptor munici-
pal; Ilímaco Paganini, carreiro transito de
Paraburá e Eduardo H. de Carvalho e respectivas
familias de Oliveira Cardoso e Davis Rodrigues
de Britto, homens munidos legal, o sr. presiden-
te declarou aberta a sessão, mandando que
os secretários procedessem a listagem da mesa
da sessão anterior que, lida e aprovada
conforme, é aprovada, passando-se ao
despacho.

Agradecimento da família do General
Francisco Gleysonis, pelos presentes
pela Câmara, pelo passamento deste.

- Entirado - Artesonar -

- Pancas. -

Pela Comissão de justiça foi dado o pa-
meno deles, no requerimento do Dr. Eugenio
Egas, director da publicação "Brasil Crítico".

A Comissão é de opinião que
ojam solicitadas informações

"do requerente, quais os esperos para a inscrição da Municipali-
dade na categoria de socie-
mida do "Brasil Histórico".

② Dr. Mário Pinheiro

"J. M. G. de Lacerda.

Em discussão e aprovado, aprovando:
No seguimento de Jerônimo Coimbra, pedindo
auxílio para escola nos bairros de Constante,
a Comissão de Fazenda deu o seguinte parecer:

A Comissão de Fazenda é de
parecer que seja enviado o sr. Dr.
Inspektor Escolar, fundador, 2
de Junho de 1916. ② Dr. Pinheiro
"Joaquim M. G. de Lacerda.

Em discussão e aprovado, aprovando.
Ordem do dia.

Com a palavra o Dr. Olavo de Carvalho Gu-
imarães, faz a seguinte — Q.

"Comunicado"

Zer appurado o pagamento de R\$ 6.698,500.
correspondentes aos juros, e outubro de letros
do primeiro e segundo impostivos, lo segun-
do exercício de 1915, fundo, para isso, retirado com
autuações de Banco acobar, a quantia
de 15.371,8500, de conta de depósito do
corrente encorriado, sendo que a importância
restante para prestar a primeira davan-
tagem, R\$ 59.327,800, já se achava depositada
nos dito Banco. Zer o cumulo apre-
scido, eis, detido, para o pagamento, foi o
de 690. Zer o pagamento de juros e amor-
tizações da dívida no exercício de 1915,

Wanton in ~~P.S.~~ 129.858# 501.

Os actos do Dr. Registo Municipal, submettidos
a discussão e votos, foram aprovados.

Recomendo, por dicto seu mais apressado,
terça o balancete de Maio ultimo, por
ter sido fechado o dia 1º do corrente, po-
rém, o governador na sessão de 15.

Vada mais se tratando, é encerrado
a serra e, de tudo, para oeste, em
Pousada das Santas Lelégrias, perto da
esquerda.

*Alfonso de
Blasquez
Obra de
Alfonso
de Blasquez
y
Cirilo
Castro*

Acta da sessão ordinária da Câmara Mu-
nicipal de Gurjópolis, realizada em 15 de
Junho de 1916.

Presidente- Díaz y presidente G. de Lacuna.
Secretario- Almirante don José Pérez

nos quinze dias de outubro de 1916,
mil monumentos e obeliscos, os duos horas
da tarde, no Paço Municipal e ada das
reuniões da Câmara, presentes os vereadores
autarcas: Major Francisco Ferreira da
Luz, presidente; Dr. Plácido Guimarães
Gramacho, prefeito municipal; caro-
nals Edwards R. de Castro, Titúrcio Cigarras
e Capu. Chiqueira de Toledo Belchior, um

ummo legal, e aberta a votos, mandando
o sr. presidente que o secretário procedesse a
leitura da acta da sessão anterior que,
lida e calunotada a discussão e opposi-
ção, é aprovada, passando-se ao
despachante.

Ofício do dr. Docio A. Maran, propondo-se
ao levantamento de edifícios e mais estudos
para os projetos na parte norte da
cidade, Barra e Vila Autuno Leme.

N'Comissão de abr.

Requerimento de Dr. J. A. Carrié e Pedro
Tádii, apreciando terreno na Barra e rua
Capitão Damásio, para a abertura de ruas
essa comunica a Câmara N'Comissão de
Justiça, dito, ao dr. Peixoto para informar.
Idem ex D. Manuela Paula Coutinho, pedin-
do auxílio para a manutenção de uma
sociedade. N'Comissão de Justiça.

Decidiu lo dia.

Com a folha o dr. Olavo de F. Guimara-
es, faz os seguintes indicativos:

1º

1º Proposta que figura a Peixoto
em autorizada a contratar
com o engenheiro Docio de
Márcio Maran, em syntese mais
vantagens oferecer o levantamen-
to e planta o mais rápido, ne-
cessários para o serviço da rede
e projetos na parte norte da
cidade, Vila Autuno Leme e
Barra, com fiscalização

ingenuo municipal a approuva
com este funcionario.

Zumbiúz, 15 de Junho de 1916.

② Dr. Olavo Guinardó.
(2^a)

Em tempo:

2º Para os restantes, a Câmara
não podia despende ali
a quantia de um cento de
reis. Sala dos vereadores, em 15
de Junho de 1916.

② Dr. Olavo Guinardó

A' Comissão de Obras.

2^a

1º Propostos que figure a Pre-
sidente autorizada a
maior proceder e execu-
ção de gastos e o campo
deste parqueamento da saída
1 e parte da Rua 2, no dis-
trito de Pajé de Rosinha, de
acordo com o orçamento do
ingenuo municipal.

2º Fica a Presidência autoriza-
sada a fazer a operação
de crédito ali' a quantia
de R\$ 2.206,00 reis, para
ser pagado nos exercícios
vintenos de 1917, para fa-
zer face aquela despesa.
Sala dos vereadores, em 15
de Junho de 1916.

② Dr. Olavo Guinardó.

1º Comissão de Obros.

3º

Respondo que figura a Pef-
fatura auctorizada a con-
tratar com o sr. Alberto de
Paula, os contratos e reparos
de que menciono o notabil-
ro municipal, de acordo com
a arcamto aprovado por
aquele preitor e aprovado
pelo engenho da Municipal-
dade, devendo esse pagamento
ser feito no processo esca-
is de 1917.

Sola das pessoas 15 de Junho de
1916. @ Odebrecht Guiníos.

2º Comissão de Obros.

Communicos.

Pelo Dr. Odebrecht Guiníos, proposto
municipal, é comunicado:

Em effetuar o pagamento, os canais de
690 o francos, dos juros e amortizações dos
dois empréstimos, correspondentes ao ser-
vicio de 1916 e ao segundo semestre,
sobrando a não liquidar os títulos
e empréstimos serem imobilizados,
faltando a letra nº 3, por não terem
aprovado o portador. (1º empréstimo)

Que este presidente e servos de orienta-
mento de tulos de cimento para agnos
plumás, na sua Diá Carneiro, retendo
possessão, actualmente, o ativo na
reputada rua.

Que, por inconvenientes em algumas
partes nos arrendamentos de certas ruas,
pessoas canigil. os, por causa de grossa
calma, os arrendamentos vencem, quando
tão substituidos, a que já fez em
uma da Padaria, vizinha da rua
Presidente de Moraes, vista com a 30
de Outubro e da Padaria com a C.
Danos.

Que atendendo a representação do sr.
João Baptista Vieira mandou proce-
der à liquidação de seguros e ao encor-
tamento de apassarlos, haja quinze no
prédio 51, da rua Serrador Fávera,
pertencente à pessoa de pessoa
privada, ficando o sr. Vieira respon-
sável pelo pagamento mural de vinte
mil reis, tendo a Comarca gasto,
neste serviço, 27 \$ 500 e que assim
procedeu por ser de utilidade a
comunidade pública.

Todos os actos do Dr. Repórter da missão
sobre ditos e discussões e opini-
ções, são aprovados.

Nada mais se tratando, e sujeita
a revisão e de tudo, para comitado,
em Olinda dos Santos Peregrini, secretário
esse visto.

*J. G. M. da S.
Silviano Signor
Albuquerque
Eduardo Almeida Costa
Antônio de Oliveira Cardim
H. T. Blake*

Acta da sessão ordinária da Câmara Munici-
pal de Juazeiro, realizada em 2 de
Agosto de 1916.

Presidente - Moiss José Maria f. de Lacerda.
Secretário - Almundo dos Santos ~~depin~~

Aos dous dias do mês de Agosto de mil
novecentos e dezoito, pelas duas horas
da tarde, no Poco Municipal e sala
das sessões da Câmara, presentes os verea-
dores, cônscios: Moiss José Maria Gonzaga
de Lacerda, presidente; Dr. Elvoro de Souza
Grimm, Procurador Municipal, Dr. Eduardo
Alvare de Castro, Teófilo Siqueira, Capom. Lame-
rige e Toliblo Bloke e Antônio de Oliveira
Carvalho, em número legal, o sr. prefe-
reto declarou aberta a sessão, mandando
que o secretário prosseguisse a leitura da
acta da sessão anterior que, lida e
publicada a discussão e aprovação, é
aprovada, passando-se ao seguinte
"Expediente".

Proposição do Dr. Eugenio Rigos, de que o
socio privado da publicação "Brasil Ufato-
rico", contribuirá com a quantia de seu
mil reis. De acordo com o power da Cam-
ara de Justiça, a Câmara concordou com
qualquer importânciam, como socie reunida
da referida publicação, como os direitos
que na mesma se inserem.

Tendo o Dr. Inspetor Escrivão Municipal, con-
tinuado a procedência das alegações

do requerimento do sr. Jerônimo Carneiro e
que esta pessoa é dama e de acordo com
o parecer da Comissão de Justiça, a
Câmara fará um considerando o petic-
ção, sendo o suplicante esperar que seja
designada nela no orçamento de 1927.
Requerimento de José Baptista de Campos
Gimenes, pedindo auxílio para uma reuni-
ão no dia 10 do mês de junho.
Aprovação da Comissão de Justiça.
Ofício de Edmundos dos Santos Pugnani,
secretário da Câmara, solicitando dois negos
de licença, a contar do dia 10 do corrente,
para tratar de negócios de seu interesse.
Aprovado quanto à concessão de licença
mentre o suplicante aguardar deliberações
da Câmara, de acordo com a Comis-
são nomeada para estudar a questão re-
lativamente à movimentação dos permane-
cimentos em tal caso.

(Ordem do dia)
Com a palavra o sr. Silviano Siqueira,
apresenta a seguinte

Solicitação.

"Solicitando-se uma somma ou
financiamento da Câmara
Municipal, quanto a falta de
Regimento Interno porque se
houver nos múltiplos questões
de ordem e regulamentares occorre-
tes, sendo que a observância dos
mesmos normas pelo regimento da
Câmara da Capital, nem
sempre pode ver as coisas

"locos applicados, digo, applica-
mís, indicio para que o sr.
Presidente, avista a Camara,
nomenie uma commissão para
elaborar um projeto de Regi-
mento Interno para a Comuna
Municipal de Fundisby.

Sala das sessões, 2 de agosto de
1916. (Ass. Silviano Saguier).

Aprovaada, o Sr. Presidente nomenia a
seguinte commissão: Silviano Saguier,
Dr. Olavo de Queiroz Guimaraes e o secretário
da Camara, para auxiliá-lo.

Para a palavra o Dr. Olavo Guimaraes, pos-
põe que o Sr. Presidente da Camara, faga
parte dessa comissão. Aprovado.

Póceres.

Da Comissão de Prática, na petição de
D. Manuela Paula Cetam.

Não havendo verba para
tal fim, a comissão é
de parcer que seja encor-
vado o presente jardido.

Fundisby, 2 de agosto de 1916.

○ Dr. Olavo Guimaraes. J.M. G. L.

Em discussão e aprovado, aprovado.

Da mesma Comissão no requerimento de
superar o seu pedido pela Comissão Regis-
tral de Encarteiros:

A Comissão é de parcer
que sejam dados vinte mil
reis mensais, a partir de
agosto do corrente anno.

Jundiahy, 2 de Agosto de 1916.

② Dr. Olavo Geminiano. Dr. J. Lacerda.

Em discussão, aprovado, aprovado.
Tome da Comissão de Obras, um indica-
ção do Dr. Olavo Geminiano, para contratar
estas com o Sr. Alberto da Paula, o con-
trato de que manutenção e manutenção
municipal, pela importância de
dous contratos de mil.

A Comissão de Obras é
de power que seja aper-
vada. Jundiahy, 2 de Agosto de 1916.

② Tribunal Superior. Adolfo Costa.

Com a palavra o Dr. Olavo Geminiano, aper-
vanta a seguinte

~~Proposta~~ ~~que~~ ~~figura~~ ~~a~~ ~~Prefeitura~~
que aprovem a man-
ter construir um reservatório
para água no distrito de
Paz do Rosário, compre-
endendo a documentação que apre-
sentou, elaborados pelo enge-
nheiro de Municipalidade.

Jundiahy, 2 de Agosto de 1916

② Dr. Olavo Geminiano.

A Comissão de Obras.

Comunicado.

Pelo Dr. Olavo Geminiano, proposta apresentada
ao Conselho os seguintes:

Que se adquira na Nazaréia a ca-
mara esclusiva das 1^o e 2^o impus-
turas, correspondentes ao 1^o mestre de

1916, resgatados um 23 de Outubro ultimo.

Que mandam proceder as reparos na ro-
tura da Camara, tendo feito o servizio
com o personal da Camara e disponivel
não com a aquisição do material.

Que em virtude de grande superlotação,
licenciou por quinze dias e mais quin-
ze em prorrogação, com todo o encargo
o funcionário Graciano A. de Castro, pro-
curador o mesmo, mais de doze annos
de serviço e necessitar de tratamento medi-
cino, tendo seguido para a Capital, afim
de se submeter á seu tratamento, provisoriamente
de parceria, mais um vez de licença ao
já concedido, por julgar iessas mues-
tras dadas as seu estado de saudade.

Que depositou no Banco, onze contos
cento e vinte mil reis, arrecadada
da taxa de aguas e registos de mato
e mato contos, seicentos e sessenta e
um mil reis, da taxa de fundo.

Que em vista de ter o sr. dr. Dacio
de Almeida Marques, ^o ^o procurador os servi-
ços que preza para retidos por
limiares da rede e engatilhos e que
estes dependendo ainda de soluções da
Camara, a Prefitura encaminha os En-
gatinhos da Municipalidade de ledentes
à plantas e fazer os nivelamentos peciosos,
que oportunamente serão apresentados
à Camara).

Apresenta uma acta do sr. Frento da En-
preza de Luz & Farça, Paulo Lacerda, com-

comunicando que, devido à grande aze-
ca, a Empreza foi obrigada a fazer fome
cinsas quatro cestarias, para poder tor-
necer logo a normal, tornando-se para
isto necessario um consumo de entre
a vinte e outros de cesta diaria - como
o Transporte dessa cesta é feito em doze
carroças de trocados animal, pediu para
que as mesmas não fossem descontadas.
Sei mais que a Empreza ia atender a
constantes pedidas dos moradores da
Colonia, fogendo - mas, em breve, os instal-
dores para logo.
Aprecia mais, o balanço dos negos
de Maio e Junho ultimos que ocorreu a seguir:

Mais.

Recita: Saldo anterior - 18.514\$220; Ban-
co Commercial e Industria de São Paulo -
Exágto - Retirado - 13.371\$500. Credit - Fábrica
do Brasil. Idem 72.712\$600 - Arrendamento -
18.401\$450 - Total - 122.999\$770.

Despesa: - Banco Commercial e Industria de
São Paulo. Igz. - Exágto - Depósito - 10.000\$000 -
Banco Credit - Fábrica do Brasil, impor-
tancia Transpida 13.371\$500. Despesa
ordinaria - 88.042\$600. Saldo para
Junho - 11.585\$670 - Total - 122.999\$770.

Junho.

Recita: Saldo anterior 11.585\$670 - Credit Far-
mier do Brasil - retirado - 08.418\$600. Banco Com. e Indus.
e S. Paulo, Igz. - Exágto - Retirado R\$ 11.120\$000 Importan-
cia que pagueu em 1915, 08.131\$000 - Retirado

- 58: 418\$600 - Arrendacão, 19: 544\$700. Diária paga
dada. Detribuído individualmente 72: 712\$600 -
Total: 283: 931\$170.

Despesas: - Banco Com. e Industria de
São Paulo, Júgues - Casallos - Depósito 11: 120\$000 -
Edm 58: 148, lige, 58: 418\$600. Cetim
fusivo em Bril. Importação transportada
58: 418\$600 - Despesas administrativas 147: 125\$800
Salvo para Yacht 10: 186\$370. Total 283: 931\$170.

O Sr. presidente submette separadamente
todos os actos do Dr. Repetto, bem como
a licença os funcionários Gracis de
Costa e o pedido de Emprego de Long e
Faria, sendo aqueles, lige, a discussão
e approvação, sendo aqueles unanimemente
aprovados e concedidos estes.

Nada mais se tratando, é encerrada a
sessão e, de tudo, para constar em O S-
mundo dos factos Auguri, peritos etc.,
a escrevi.

*Alfonso da Silveira
Tibúrcio Liqueiros
Alvaro Soárez
Jaú - Henrique
Enaldo Almeida Gómez*

Y curve
theoretical

PMJ
UGC-AH

Termo de arremate -

Caixas este livro certo - em com sorte,
numeradas a máquina.

Em seu termo de abertura, foi declarado
o fim da que se destina.

Secretaria da Câmara Municipal de Juquiá -
oky, em 16 de Dezembro de 1.912.

O Presidente da Câmara,
Juquiana

PMJ
UGC - AH

PMJ
UGC - AH

PMJ
UGC - AH

PMJ
UGC - AH

PMI
UGC - AH

